



**AUTORIDADE DA
CONCORRÊNCIA**

NEWSLETTER DE ACOMPANHAMENTO DOS
MERCADOS DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E
GÁS ENGARRAFADO

III Trimestre de 2010

Dezembro de 2010



Índice

Sumário Executivo	2
1. A venda de petróleo bruto	3
1.1. Procura e oferta de petróleo	3
1.2. Preço internacional do petróleo	6
1.3. Preço dos transportes marítimos do petróleo	7
2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário	8
2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu	8
2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários em Portugal Continental ...	9
3. A venda a retalho de gasolina IO95 e gasóleo rodoviário, em Portugal	
Continental	11
3.1. Procura nacional	11
3.2. Oferta em território nacional	12
3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários.....	14
3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas.....	27
4. Breve análise do sector do gás propano e butano engarrafado	30
4.1. Procura nacional de gás de garrafa.....	30
4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e butano à saída das refinarias	31
4.3. Análise da evolução dos PMVP em Portugal.....	32
Anexo Estatístico	33
Anexo I - Grau de diferenciação dos PMVP praticados em Portugal: Última semana de Dezembro de 2009 (28/12/2009)	33
Anexo II - Grau de diferenciação dos PMVP praticados em Portugal: Última semana de Setembro de 2010 (27/09/2010)	34
Anexo Temático	35
Desfasamentos e assimetrias dos preços dos combustíveis líquidos.....	35
Siglas e abreviaturas utilizadas	67
Fontes de Informação	68

Sumário Executivo

- O terceiro trimestre de 2010 foi caracterizado por uma subida das cotações internacionais dos futuros do *Brent* em dólares (USD) em relação aos preços do segundo trimestre (+13,8%). Em Euros, esta subida foi menos acentuada (+2,8%) devido à depreciação, de 9,7%, do USD face ao Euro. Em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2009 e o terceiro trimestre de 2010, a cotação média dos futuros do Brent em Euros registou um aumento de 23,7%.
- Comparando o terceiro trimestre de 2010 com o período homólogo de 2009:
 - (a) O preço médio de referência da gasolina IO95 à saída das refinarias europeias indexadas ao mercado do Noroeste Europeu (NWE) aumentou 19,5%. Para o mesmo período, o preço médio da gasolina IO95 à saída da refinaria de Sines aumentou 19,3%;
 - (b) O preço médio de referência do gasóleo rodoviário à saída das refinarias europeias indexadas ao mercado do Noroeste Europeu (NWE) aumentou 29,3%. Para o mesmo período, o preço médio do gasóleo à saída da refinaria de Sines aumentou 29,5%;
 - (c) Os PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em território nacional aumentaram 12,5% e 21,5% respectivamente;
 - (d) Os PMVP da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em território nacional aumentaram 6,6% e 13,3% respectivamente.
- No terceiro trimestre de 2010, os postos geridos por hipermercados apresentaram diferenças de preços face ao PMVPR das quatro petrolíferas na ordem dos 11,8 cêntimos/litro para a gasolina IO95 e dos 12,3 cêntimos/litro para o gasóleo rodoviário.
- Na UE a 27, no terceiro trimestre de 2010, Portugal ocupou o sétimo lugar no *ranking* dos PMAI da gasolina IO95 e o terceiro no dos PMAI do gasóleo. No ranking dos PMVP da gasolina IO95 Portugal ocupou o oitavo lugar e no do gasóleo o décimo primeiro lugar.
- No terceiro trimestre de 2010, o diferencial entre os PMAI nacionais e da média da UE a 27 situou-se em 2,8 cêntimos/litro na gasolina IO95 e em 4,3 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário. Já o diferencial entre os PMAI nacionais e espanhóis situou-se em 0,33 cêntimos/litro na gasolina IO95 e em 2,16 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário.
- Do segundo trimestre para o terceiro trimestre de 2010, verificou-se uma redução da margem bruta da actividade retalhista na gasolina IO95 de 0,2 cêntimos/litro (de 11,7 cêntimos/litro para 11,5 cêntimos/litro) e um aumento de 0,2 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário, para os 11,2 cêntimos/litro.
- Em Portugal, o consumo de combustíveis rodoviários registou uma redução no terceiro trimestre de 2010 de 0,9% em comparação com igual período de 2009. Esta redução deveu-se à quebra no consumo de gasolinas (-4,2%), tendo o consumo de gasóleo aumentado apenas 0,2%.

1. A venda de petróleo bruto

1.1. Procura e oferta de petróleo

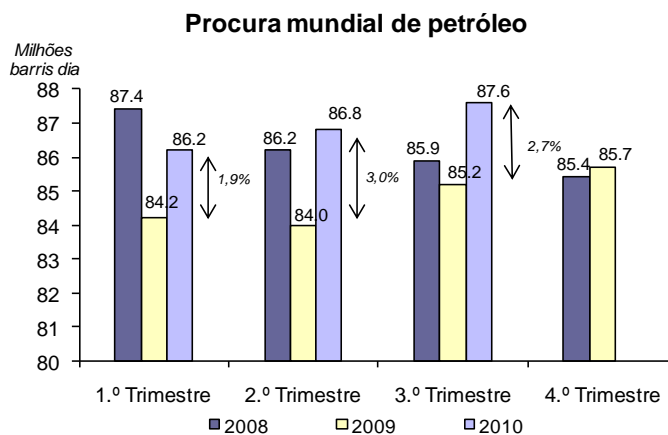
1.1.1. Internacional

Procura

De acordo com os dados mais recentes da AIE¹, o ano de 2009 ficou marcado por um decréscimo da procura mundial de petróleo de 1,6% face a 2008.

A intensidade do decréscimo da procura foi-se atenuando ao longo de 2009, tendo se registado uma inversão desta tendência nos primeiros trimestres de 2010 com um aumento da procura, de 1,9%, 3,0% e 2,7% nos primeiro, segundo e terceiro trimestres respectivamente face aos trimestres homólogos de 2009.

No terceiro trimestre de 2010, a procura mundial de petróleo superou o seu máximo trimestral do ano de 2009, de 85,2 milhões de barris/dia (mb/d), tendo atingido os 87,6 mb/d.



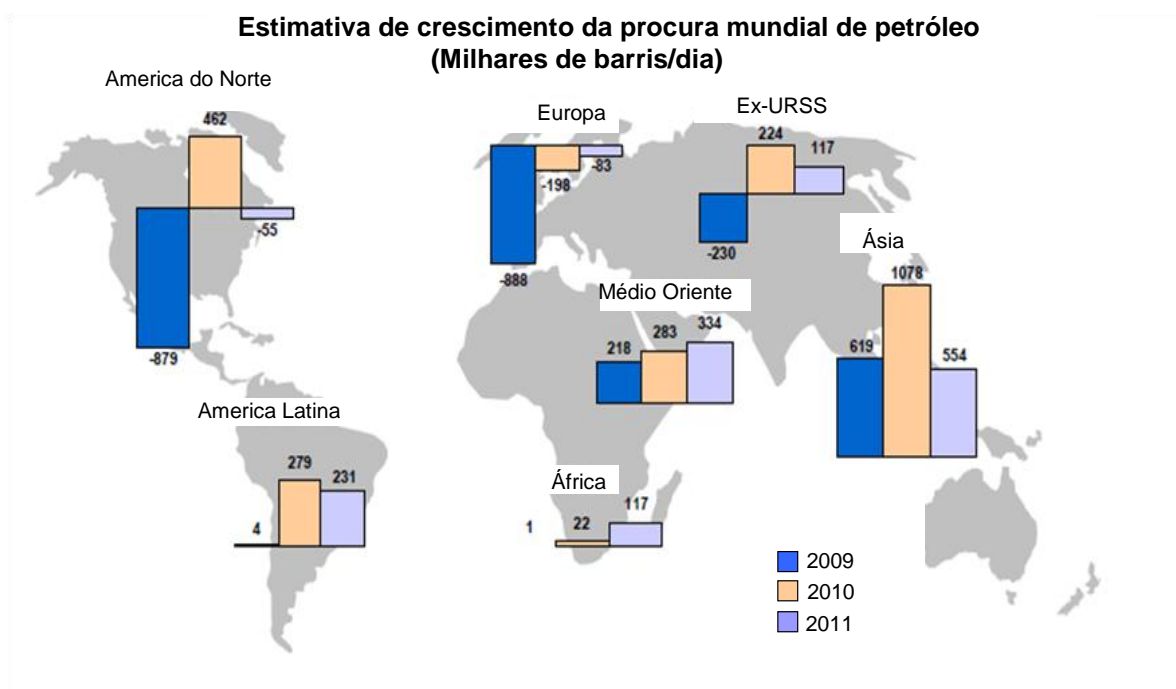
Este aumento da procura deve-se essencialmente ao:

- Aumento muito acentuado da procura de petróleo por parte da China, a qual quando comparada com o período homólogo de 2009, aumentou 3,5% em Julho, 8,5% em Agosto e 6,5% em Setembro. Este aumento foi, nomeadamente, impulsionado por um conjunto de incentivos governamentais à economia de forma a conter o declínio da actividade económica.
- Aumento de consumo pela Índia, de 2,2% em Julho, 0,2% em Agosto e 2,2% em Setembro face ao período homólogo de 2009, tendo a Índia voltado a assumir-se como o segundo país com maior destaque no aumento da procura de petróleo.
- Aumento da procura de petróleo nos países da OCDE, pelo segundo trimestre consecutivo. Em termos homólogos, a procura de petróleo nos países da OCDE cresceu 1,6% no mês de Julho, 3,0% em Agosto e 0,7% em Setembro.
 - Na América do Norte a procura de petróleo aumentou 2,3% em Julho, 2,6% em Agosto e 2,1% em Setembro.
 - Do conjunto de países da OCDE o destaque vai para a Alemanha, onde o consumo de produtos derivados do petróleo aumentou 5,6% em Julho, 11,6% em Agosto e 5,0% em Setembro. Na Europa, a procura de petróleo registou um crescimento de 0,2% em Julho, 2,7% em Agosto e 0,6% em Setembro.
 - Nos países da OCDE localizados na zona do Pacífico, a procura de petróleo aumentou 2,2% em Julho, 4,9% em Agosto e 6,6% em Setembro.

Para o ano de 2011, a AIE prevê um aumento da procura mundial de petróleo de 1,4% em relação ao corrente ano, para os 88,2 mb/d.

¹ Os dados reportados na presente *Newsletter* reflectem as actualizações realizadas pela AIE em 13 de Novembro de 2010.

A variação na procura de petróleo nas várias regiões do globo nos anos de 2009 e 2010 e as estimativas da AIE para 2011 encontram-se representadas no mapa que se segue:



Fonte: AIE.

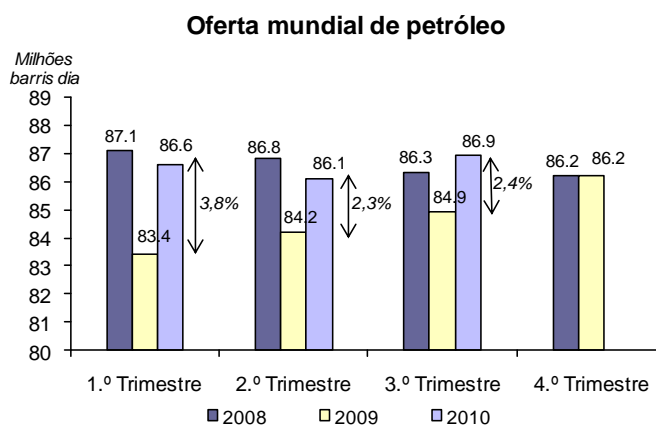
Estas previsões representam uma revisão em alta em relação às anteriormente apresentadas pela AIE, sendo resultado da correcção das previsões do consumo de derivados do petróleo para a Ásia, zona do Pacífico, para a América do Norte e para a zona do Médio Oriente.

Em particular, estas novas previsões são sustentadas pelas expectativas de aumento do consumo de produtos derivados do petróleo para fins não rodoviários em resultado, designadamente, do pacote de estímulos ao desenvolvimento de infra-estruturas na China e de uma maior utilização de derivados do petróleo para a produção de energia em alguns países do Médio Oriente.

Oferta

Em 2009, a oferta mundial de petróleo atingiu o nível médio de 84,9 mb/d, o que representou um decréscimo de 2,0% face ao nível médio de 2008 (86,6 mb/d).

No terceiro trimestre de 2010, a oferta mundial de petróleo atingiu os 86,9 mb/d. Este valor representa um aumento de 2,4% face ao registado no terceiro trimestre de 2009, encontrando-se acima dos níveis de oferta registados em 2008.



Fonte: AIE.

A oferta internacional de petróleo no segundo trimestre de 2010 foi superior à do trimestre homólogo de 2009 devido, segundo informação da AIE, aos seguintes factores:

- Aumento da produção nos países da OPEP em +0,4 mb/d, destacando-se:
 - O aumento da produção de petróleo na Arábia Saudita de Junho de 2010 para Julho de 2010 em cerca de +30 kb/d (milhares de barris/dia) – de 8,25 mb/d para 8,28 mb/d –, tendo de novo aumentado em Agosto para 8,38 mb/d e mantido-se a este nível em Setembro.

- O aumento da produção Nigeriana, de 0,19 mb/d face ao segundo trimestre de 2010. No terceiro trimestre de 2010, a produção de petróleo na Nigéria atingiu os 2,16 mb/d em Julho, 2,14 mb/d em Agosto e 2,15 mb/d em Setembro.
- Aumento da produção dos países não pertencentes á OPEP em (+0,8mb/d), dos quais se destacam:
 - O aumento de produção na Rússia, de 0,38mb/d no terceiro trimestre de 2010, tendo o volume de produção atingido os 10,5 mb/d em Julho, 10,4 mb/d em Agosto e 10,5 mb/d em Setembro (em comparação com os 10,4 mb/d registados em Junho de 2010).
 - O aumento da produção Chinesa de cerca de -0,18 mb/d entre Junho e Setembro de 2010, tendo se situado ligeiramente acima dos 4,21 mb/d em Setembro.

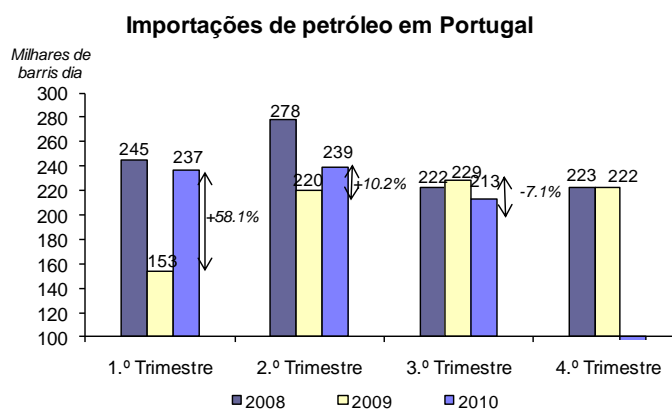
Todavia, apesar da recuperação da oferta de petróleo nos primeiros nove meses de 2010, a AIE prevê para 2011 uma redução na produção de petróleo para os países da OCDE, nomeadamente, para a América do Norte e Europa, podendo esta alteração ser, em parte, contrabalançada por um aumento da produção nos países do Pacífico, em particular, na Austrália.

1.1.2. Nacional – Importação de Petróleo

Como em território nacional não existe produção de petróleo, a procura nacional de petróleo satisfaz-se com recurso a importações. Em 2009, Portugal importou 10,3 milhões de toneladas de petróleo (o correspondente a cerca de 3,4 mil milhões de euros e que representou cerca de 6,8% das importações nacionais totais de bens e serviços em 2009).

No terceiro trimestre de 2010, assistiu-se a um decréscimo do volume de importação de petróleo em Portugal, de 7,1% para os 213 kb/d, face a idêntico trimestre de 2009, que se situava nos 229 kb/d.

No mesmo período e de acordo com informação pública da Galp Energia, a quantidade de crude processado nas refinarias nacionais aumentou 5,2%, pelo que o terceiro trimestre de 2010 fica caracterizado por um aumento de stocks de petróleo em território nacional.



Este aumento acomodou a evolução verificada ao nível da procura doméstica de derivados de petróleo e suportou as exportações destes produtos, em particular, de gasolina. Todavia, as exportações mantiveram-se inalteradas no terceiro trimestre de 2010 face ao mesmo trimestre de 2009.²

² Cf. Informação Pública da empresa Galp Energia – Relatório do terceiro trimestre de 2010.

1.2. Preço internacional do petróleo

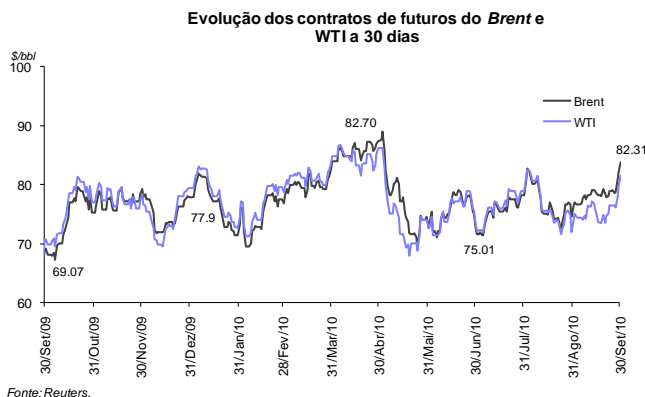
Em 2009, o preço médio dos futuros do Brent a um mês cotados em dólares foi de 62,6 USD/barril (USD/bbl) e de 44,6 EUR/barril (EUR/bbl) se convertido para Euros. Estes preços médios representam uma redução de 36% e 32%, respectivamente, face aos preços médios de 2008 (98,4 USD/bbl e 66,0 EUR/bbl).

Durante o terceiro trimestre de 2010 registou-se uma tendência de subida do preço internacional do petróleo, não obstante algumas fases de descida temporária, na primeira semana de Julho e na segunda quinzena de Agosto.

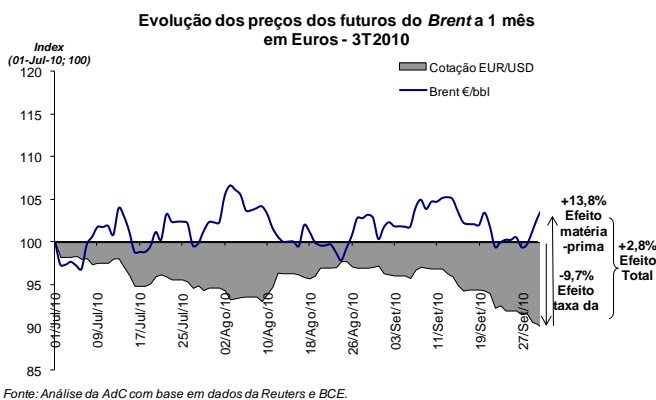
Em 30 de Setembro de 2010 os futuros do Brent a 1 mês cotavam nos 82,31 USD/bbl, acima dos 75,01 USD/bbl registados a 30 de Junho de 2010.

De 1 de Julho a 30 de Setembro de 2010, o preço do barril de Brent cotado em dólares aumentou 13,8%. A subida do preço do barril em EUR/bbl foi contudo inferior (+2,8%) devido à depreciação do dólar americano face ao euro (-9,7%).

Apesar do aumento dos preços dos futuros do Brent durante o terceiro trimestre de 2010, em termos de preços médios trimestrais, os futuros do Brent em euros registaram um declínio de 4,4%, entre o segundo e o terceiro trimestres de 2010.



Fonte: Reuters.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters e BCE.

Em termos homólogos, quando comparados com o terceiro trimestre de 2009, constata-se que houve um acréscimo de 23,7% no preço médio dos futuros do Brent em euros.

No caso do WTI, verificou-se um aumento de 23,6% em termos homólogos e um decréscimo de 3,7% entre o preço médio do terceiro trimestre de 2010 e o preço médio do segundo trimestre.

Cotação média dos futuros do Brent e do WTI a 1 mês

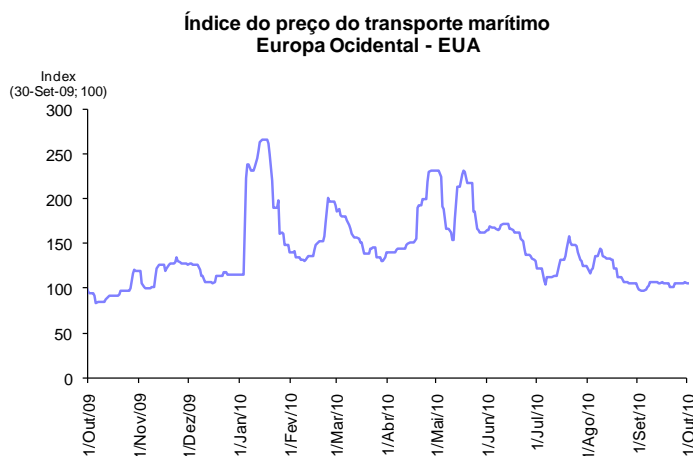
	3T2010	2T2010	3T2009	Varição 3T2010 - 2T2010	Varição 3T2010 - 3T2009
Brent (€/bbl)	59.6	62.3	48.2	-4.4%	23.7%
WTI (€/bbl)	59.0	61.3	47.7	-3.7%	23.6%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

1.3. Preço dos transportes marítimos do petróleo

O ano de 2009 foi caracterizado por uma menor volatilidade nos preços do transporte marítimo de petróleo quando comparada com a observada no ano de 2010, nomeadamente, no primeiro semestre deste ano.

Para além desta volatilidade, no primeiro semestre de 2010 verificou-se uma tendência continuada de aumento do preço do transporte de petróleo, com ciclos conjunturais de subidas mais acentuadas registadas nos meses de Janeiro, Março e Maio.



Fonte: Reuters (N-Sea-USAC-130KT - dirty - Spot).

A partir do mês de Junho de 2010 e, nomeadamente, no terceiro trimestre do ano observa-se uma diminuição dos preços internacionais de transporte de petróleo.

Os preços registados a 30 de Setembro de 2010 estavam 6,9% acima dos registados doze meses antes e 20,3% abaixo dos registados a 30 de Junho de 2010. Em comparação, os preços registados no final do primeiro semestre de 2010 (a 30 de Junho) estavam 29,5% acima dos registados em período homólogo de 2009.

2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário

2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu

As vendas ex-refinaria são vendas em quantidades elevadas de gasolina e gasóleo rodoviário directamente pelas refinarias, à saída das suas instalações ou entregues em meios de transporte primário (geralmente oleoduto, navio, ou comboio) para os terminais dos clientes (pontos de armazenagem).

Os preços praticados nas vendas ex-refinaria para entregas no Noroeste Europeu (NWE) – a saber, a zona “Amesterdão, Roterdão e Antuérpia” (ARA), o principal centro de refinação a nível Europeu – são publicados, designadamente, pela agência informativa *Platts* e são utilizados em Portugal para indexação dos preços de venda dos combustíveis rodoviários à saída das refinarias nacionais de Sines e de Leça da Palmeira.

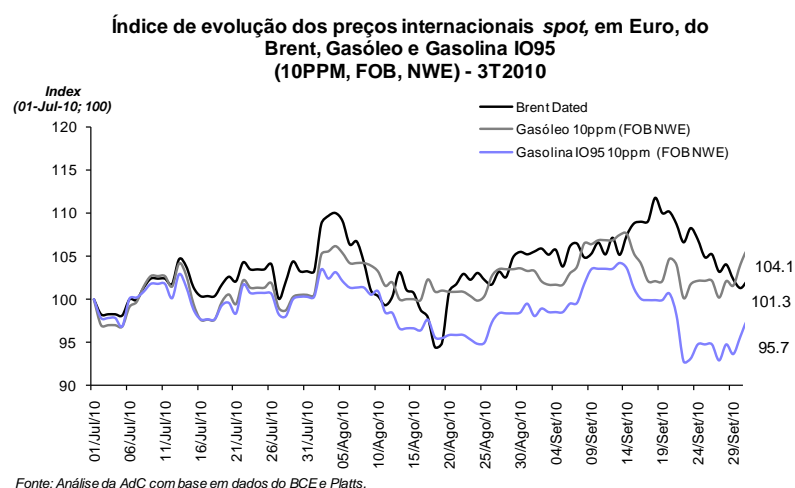
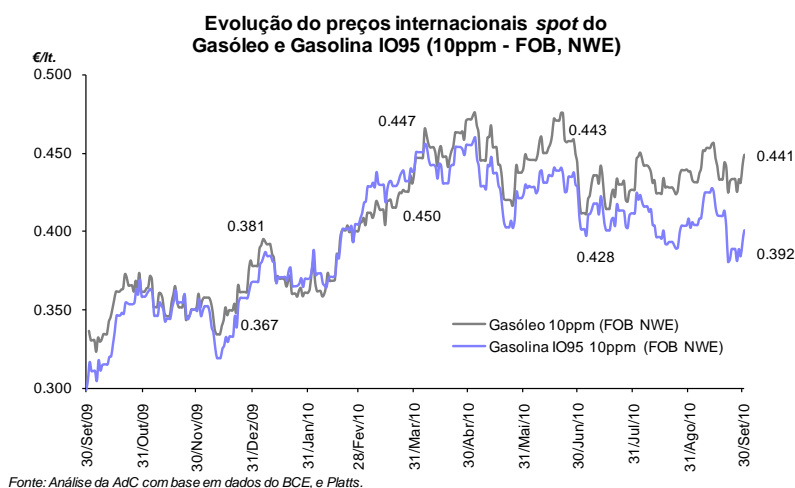
Em 2009, a média anual dos preços ex-refinaria da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário no Noroeste Europeu foi de €0,311/litro e €0,320/litro respectivamente. Estes preços representam uma redução de 27% e 39% relativamente aos preços médios anuais registados no ano de 2008.

Durante o segundo e o terceiro trimestres de 2010, verificou-se uma relativa estabilidade dos preços ex-refinaria da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário no Noroeste Europeu.

No final do terceiro trimestre de 2010, a gasolina e o gasóleo rodoviário cotavam à saída das refinarias do Noroeste Europeu nos €0,392/litro e €0,441/litro respectivamente.

Estes valores comparam com os €0,410/litro para a gasolina e €424/litro para o gasóleo registados no início de Julho de 2010 respectivamente.

Assim, no terceiro trimestre de 2010, de 1 de Julho a 30 de Setembro, o preço destes combustíveis à saída das refinarias do Noroeste Europeu diminui 4,1% no caso da gasolina IO95 e aumentou 4,1% no caso do gasóleo. Por comparação, em igual período, verificou-se um acréscimo de 1,3% do preço spot do Brent³.



³ Refira-se que para o mesmo período os preços dos futuros (a um mês) do Brent aumentaram 2,8%.

Em termos de preços médios trimestrais à saída das refinarias de referência para o Noroeste Europeu (cotações FOB NWE), no terceiro trimestre de 2010 verificou-se uma diminuição de 6,8% (para os €0,406/litro) do preço internacional da gasolina IO95 face ao segundo trimestre. Quando comparado o preço médio internacional da gasolina IO95 do terceiro trimestre de 2010 com o do período homólogo de 2009 (€0,340/litro), verifica-se um aumento de 19,5%.

No que respeita ao gasóleo, o preço médio trimestral à saída das refinarias que usam como referência as cotações FOB NWE, registou uma diminuição de 4,3% (para os €0,433/litro) face ao segundo trimestre. Quando comparado o preço médio internacional do gasóleo do terceiro trimestre de 2010 com o do período homólogo de 2009 (€0,335/litro), verifica-se um aumento de 29,3%.

Preço médio da Gasolina IO95 e do Gasóleo FOB NWE (€/lt.)

	3T2010	2T2010	3T2009	Variação 3T2010 - 2T2010	%	Variação 3T2010 - 3T2009	%
Gasolina IO95	0.406	0.436	0.340	-0.029	-6.8%	0.066	19.5%
Gasóleo	0.433	0.452	0.335	-0.019	-4.3%	0.098	29.3%

Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Platts.

2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários em Portugal Continental

Os preços ex-refinaria praticados em Portugal numa dada semana são determinados em contratos entre as petrolíferas que os indexam aos preços internacionais da semana anterior divulgados pela Platts para o Noroeste Europeu.

Sobre os preços deste modo calculados são aplicados “*spreads*” que reflectem factores como a localização da refinaria, condicionamentos dos terminais marítimos e da armazenagem de importação, e as vantagens competitivas de cada comprador/vendedor.

Desde o início de 2008, os preços ex-refinaria em Portugal são modificados uma única vez por semana.⁴

Ora, assim sendo, na ausência de alterações aos *spreads*, o motivo pelo qual as variações dos preços ex-refinaria em Portugal possam não ser idênticas às variações dos preços de referência no Noroeste Europeu devem-se:

- Por um lado, à fórmula usada em Portugal, que implica um desfaseamento temporal no ajustamento (em média de cerca de 1 semana); e
- Por outro lado, uma vez que se considera a média de cinco dias e não o preço spot do próprio dia ou do dia anterior, ao alisamento dos preços que tal média implica.

Assim, se compararmos os preços ex-refinaria médios em Portugal com os preços internacionais no Noroeste Europeu verificaremos, por um lado, que os preços ex-refinaria em Portugal são mais estáveis (variam menos, uma vez que permanecem constantes durante cada sete dias), e, por outro lado, que respondem com atraso às variações dos preços do NWE.⁵

Neste contexto, em períodos de subida (descida) dos preços no NWE, Portugal subirá (reduzirá) os preços ex-refinaria com o desfaseamento e o alisamento referidos.

⁴ Galp Energia - Março de 2008 - Full Year 2007 Results – Lisbon, 6 March 2008 (<http://investor.relations.galpenergia.com/galpir/vPT/Financials/Presentations/>, consultado a 7 de Março de 2008).

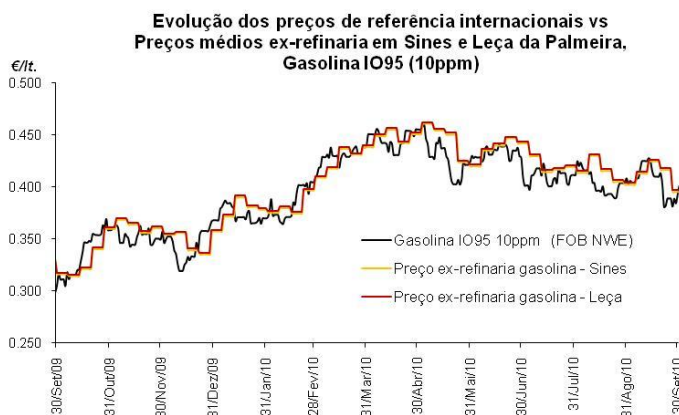
⁵ Este assunto foi analisado com maior detalhe no Relatório Final dos Combustíveis Líquidos e gás engarrafado publicado pela Autoridade da Concorrência em Março de 2009.

Esta situação encontra-se aqui representada graficamente, onde se compara a evolução dos preços ex-refinaria da gasolina IO95 e do gasóleo nas refinarias de Sines e Leça da Palmeira com os preços respectivos no mercado de referência (NWE), num período anual compreendido entre 30 de Setembro de 2009 e 30 de Setembro de 2010.

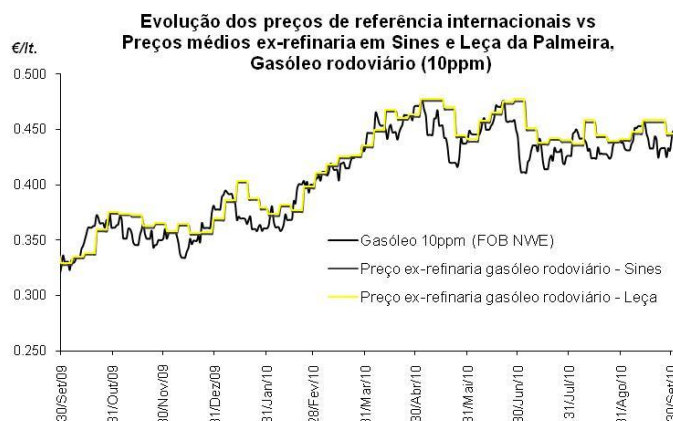
Durante o terceiro trimestre de 2010 os preços ex-refinaria em Sines e Leça da Palmeira da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário apresentaram uma tendência de descida semelhante à verificada internacionalmente.

Os preços ex-refinaria médios trimestrais da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário, no terceiro trimestre de 2010, em Sines, foram de €0,417/litro e de €0,446/litro respectivamente, o que representa um aumento de 19,3% e 29,5% face aos preços médios registados em igual período de 2009.

Em Portugal, comparando o terceiro trimestre de 2010 com o trimestre anterior, os preços médios trimestrais à saída da refinaria de Sines diminuíram de 6,0% (de 2,7 cêntimos/litro) no caso da gasolina IO95 e de 3,0% (de 1,4 cêntimos/litro) no caso do gasóleo rodoviário.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.

Preço médio ex-refinaria da Gasolina IO95 e do Gasóleo FOB Sines (€/lt.)

	3T2010	2T2010	3T2009	Varição 3T2010 - 2T2010	%	Varição 3T2010 - 3T2009	%
Gasolina IO95	0.417	0.443	0.349	-0.027	-6.0%	0.068	19.3%
Gasóleo	0.446	0.460	0.345	-0.014	-3.0%	0.102	29.5%

Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp.

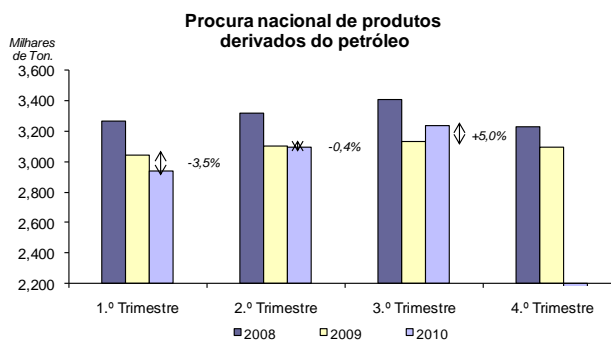
3. A venda a retalho de gasolina IO95 e gasóleo rodoviário, em Portugal Continental

3.1. Procura nacional

De acordo com dados da DGEG, em 2009, a procura nacional de produtos derivados do petróleo atingiu as 12,4 milhões de toneladas, o que representa uma redução de 6,4% face a 2008.

O terceiro trimestre de 2010 alterou a tendência de retracção da procura de produtos derivados do petróleo iniciada no segundo trimestre de 2008.

Em comparação com o terceiro trimestre de 2009, no terceiro trimestre de 2010 a procura nacional de derivados do petróleo (no seu global) aumentou 5,0%.



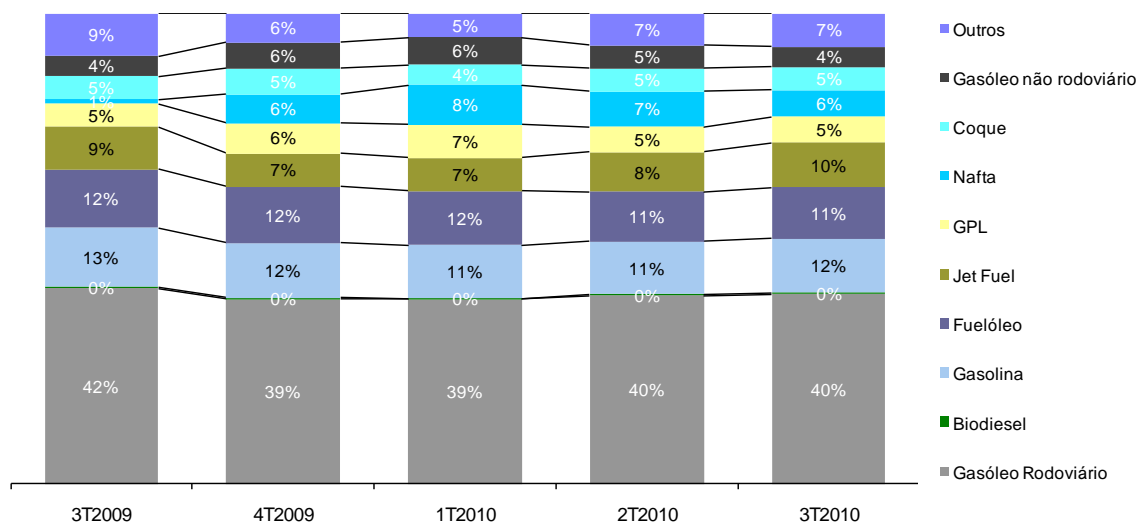
Fonte: DGEG.

No terceiro trimestre de 2010, o consumo nacional de gasolina e o gasóleo rodoviário representou 52% (contra 51% em média no ano de 2009) do consumo total de produtos derivados de petróleo no seu global. Todavia, a representatividade do consumo destes dois produtos no total de produtos derivados do petróleo situou-se neste trimestre ligeiramente abaixo da verificada no trimestre homólogo de 2009 (de 55%).

De facto, em termos homólogos, no terceiro trimestre de 2010 verificou-se uma ligeira diminuição dos pesos relativos do gasóleo rodoviário, em dois pontos percentuais (de 42% para 40%) e da gasolina, em um ponto percentual (de 13% para 12%).

O aumento da procura de derivados de petróleo do segundo trimestre de 2010 para o terceiro sentiu-se particularmente aos níveis do gasóleo rodoviário e do jet fuel.

Peso relativo do consumo de derivados de petróleo por tipologia de produto



Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

O consumo final agregado⁶ de combustíveis rodoviários⁷ atingiu os 7,7 mil milhões de litros em 2009, mais 1% do que em 2008, ano que se caracterizou por uma queda no consumo de combustíveis rodoviários.

Em termos homólogos, do terceiro trimestre de 2009 para o terceiro trimestre de 2010, registou-se uma ligeira diminuição (de 0,9%) da procura de combustíveis rodoviários, tendo esta sido justificada pela queda do consumo de gasolina (-4,2%) com um ligeiro aumento (de 0,2%) do consumo de gasóleo.

Quando comparado com o segundo trimestre de 2010, o consumo de combustíveis rodoviários aumentou 5,9% no terceiro trimestre do ano (mais 8,1% na gasolina e mais 5,2% no gasóleo), em resultado da normal sazonalidade trimestral do consumo de combustíveis rodoviários.

Consumo final de combustíveis rodoviários dentro e fora da rede (em milhões de litros)

	3T2010	2T2010	3T2009	Variação 3T2010 - 2T2010	Variação 3T2010 - 3T2009
Gasolina	497	460	519	8.1%	-4.2%
Gasóleo rodoviário	1,543	1,466	1,540	5.2%	0.2%
Total	2,039	1,926	2,058	5.9%	-0.9%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

Inclui: Gas. Super Aditivada; Gas. IO98; Gas. IO95; Gasóleo rodoviário.

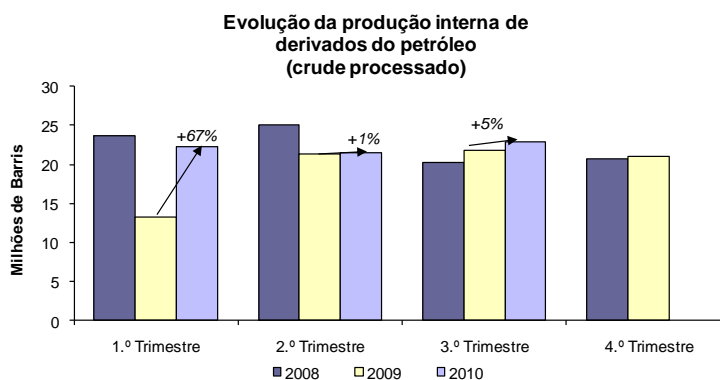
3.2. Oferta em território nacional

3.2.1. Produção interna

Na ausência de informação pública sobre a evolução da produção interna de gasolina e gasóleo rodoviário, esta pode ser aproximada pela análise dos dados sobre as variações verificadas ao nível das quantidades de crude processado nas refinarias nacionais.

O ano de 2009 ficou marcado por uma redução de 14% do crude processado nas refinarias nacionais em relação ao registado no ano de 2008.

No terceiro trimestre de 2010 verificou-se um aumento de 5% da produção interna de derivados do petróleo em relação ao período homólogo de 2009. Em comparação, no segundo trimestre do ano a produção interna aumentou 1% face ao período homólogo de 2009.



Assim, durante o terceiro trimestre a oferta nacional de derivados do petróleo acomodou a evolução verificada ao nível da procura.

⁶ Incluindo vendas dentro e fora da rede. Não inclui vendas para consumo intermédio ou revenda fora da rede.

⁷ Incluindo todos os tipos de gasolina e de gasóleo rodoviário, standard e de nova geração. Ao nível do gasóleo, exclui o gasóleo colorido, marcado, bem como o de aquecimento e para bancas.

3.2.2. Importações

A procura nacional de combustíveis rodoviários é satisfeita não apenas através da produção interna mas também através de importações.

Apesar de Portugal ser um exportador líquido de gasolina, em 2009 importou cerca de 300 milhões de litros de gasolina, o que corresponde a cerca de 15,5% do consumo nacional do ano. Este volume representa um aumento de 78% face ao ano de 2008.

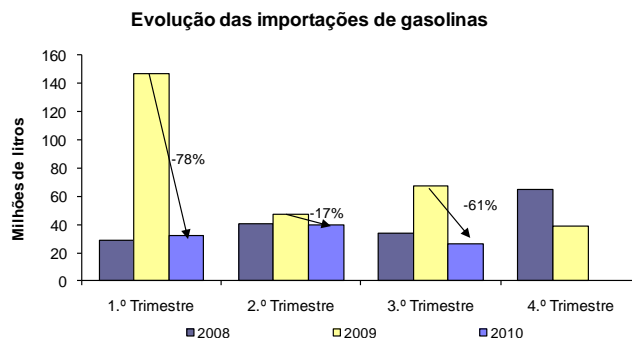
No terceiro trimestre de 2010 as importações de gasolina rodoviária caíram 61%, acima da queda de 17% observada no segundo trimestre do ano.

Esta redução de importações foi transversal à generalidade dos operadores em território nacional.

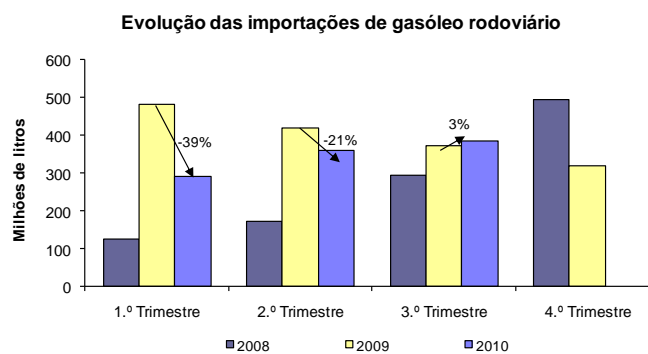
Todavia, refira-se que a diminuição do volume de importações de gasolina registada nos três primeiros trimestres do ano está associada ao nível anormal de importações de gasolina registado nos períodos homólogos de 2009, tendo este decorrido da paragem não programada de produção da refinaria de Sines em consequência de um incidente aí verificado.

Quanto ao gasóleo rodoviário, a capacidade de produção doméstica tem ficado aquém da procura nacional. Assim, em 2009, Portugal importou cerca de 1,6 milhões de litros de gasóleo rodoviário, o correspondente a cerca de 27,5% do consumo nacional deste combustível em 2009.

Ao contrário do observado nas gasolinas e nos dois primeiros trimestres do ano, no terceiro trimestre de 2010 verificou-se um ligeiro aumento (de 3%) das importações de gasóleo rodoviário. O volume de importações de gasóleo rodoviário registado no terceiro trimestre de 2010 representa cerca de 93,6% do volume total de importações de gasolina e de gasóleo rodoviários contra os 89,7% registados no terceiro trimestre de 2008.



Fonte: Galp; BP; Repsol; Cepsa.



Fonte: Galp; BP; Repsol; Cepsa.

3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários

3.3.1. Preços retalhistas recomendados (PVPR)⁸ em Portugal

Na sequência do Relatório sobre o sector dos combustíveis de Junho de 2008 e do Relatório Final de Março de 2009, a AdC passou a analisar as alterações diárias aos preços máximos recomendados de venda ao público da gasolina IO95 e do gasóleo das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal (Cepsa, Galp, Repsol e BP).

Os preços recomendados analisados são os que correspondem à classe modal (*i.e.*, os recomendados ao maior número de postos) na medida em que a generalidade das companhias petrolíferas faz recomendações de preços mediante o mercado local onde se insere cada posto especificamente.

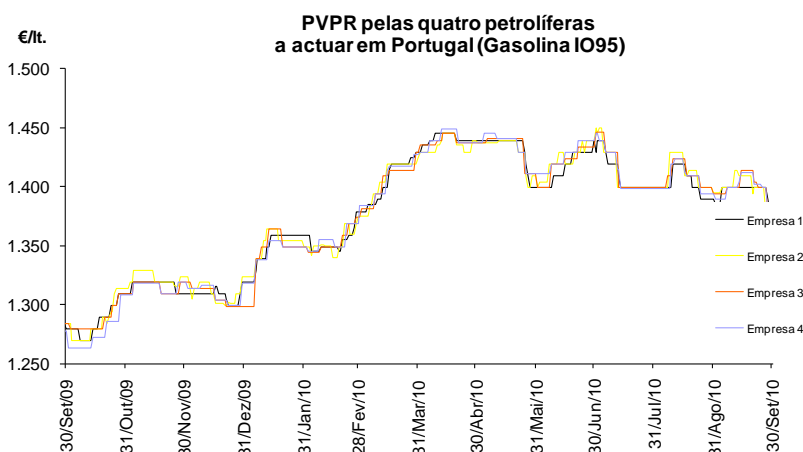
Refira-se que esta análise de preços se reporta aos preços recomendados e não aos preços efectivamente praticados nos postos, podendo, em alguns casos, o preço efectivo ser inferior ao preço máximo recomendado atento o mercado local onde se insere cada posto (a análise dos preços efectivos consta da secção 3.3.2).

Estes preços são uma referência (normalmente preços máximos), podendo sobre eles incidir descontos.

Gasolina IO95

Em 2009, os PVPR modais praticados pelas quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal Continental foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução.

Os PVPR modais da gasolina IO95 têm evoluído de forma estável desde o segundo trimestre de 2010, com uma ligeira diminuição no final do terceiro trimestre.



Fonte: Empresas.

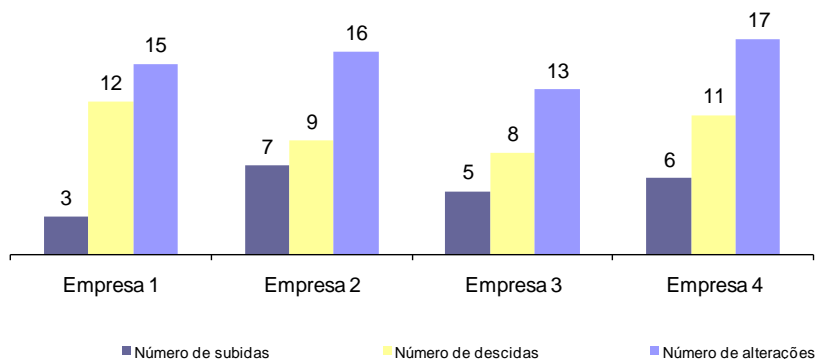
Ao longo do terceiro trimestre de 2010, das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal, uma alterou os PVPR modais da gasolina IO95 por 17 vezes, outra por 16 vezes, outra por 15 vezes e a restante por 13 vezes.

Durante esse período, uma das petrolíferas subiu os preços modais da gasolina IO95 por sete vezes, uma por seis vezes, outra por cinco vezes e a restante por três vezes.

⁸ Os PVPR considerados nesta análise são os PVPR modais *i.e.*, os preços retalhistas recomendados ao maior número de postos da rede para cada dia. Para algumas empresas a classe modal incorpora postos distintos para diferentes dias, pelo que a alteração do preço modal de um dia para o outro não significa necessariamente uma alteração do PVPR para um mesmo posto (mediante a pertença ou não do posto à classe modal).

No mesmo período uma das empresas baixou o preço modal da gasolina IO95 por doze vezes, uma por onze vezes, outra por nove vezes e a restante por oito vezes.

Número de alterações do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasolina s/chumbo 95 - 3T2010)

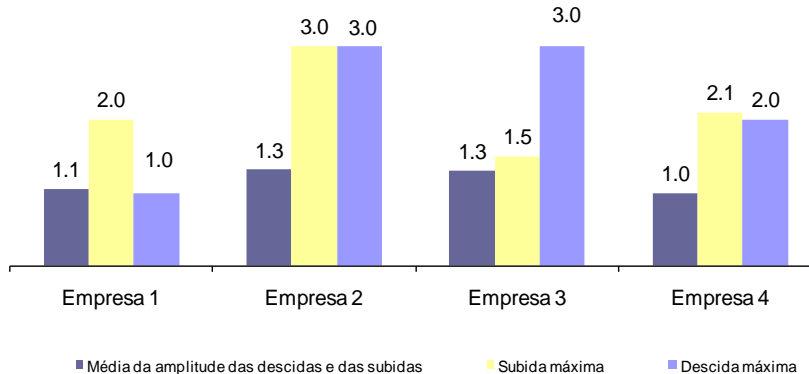


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

No terceiro trimestre de 2010, constata-se que a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações pontuais) diferiu entre empresas, no intervalo dos 1,0 cêntimos/litro aos 1,3 cêntimos/litro.

A descida e a subida máximas registadas, em termos pontuais, foram ambas de 3,0 cêntimos/litro.

Amplitude das variações em cêntimos por litro do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasolina s/chumbo 95 - 3T2010)

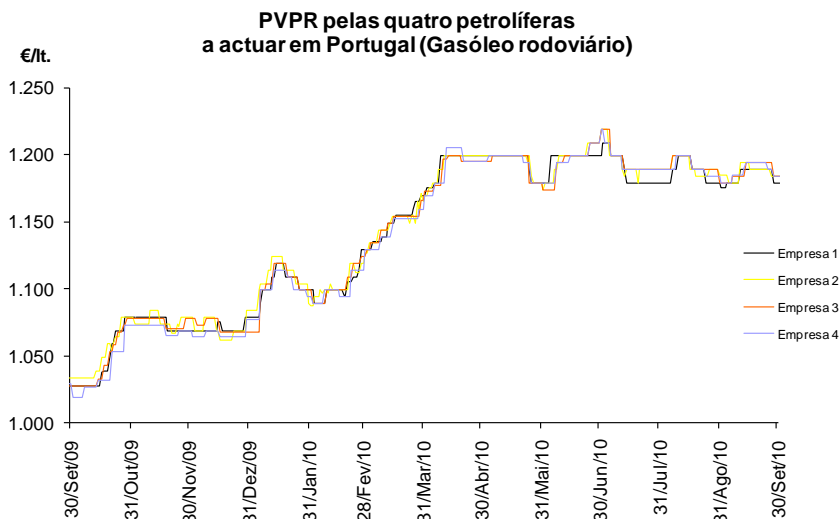


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

Gasóleo Rodoviário

Tal como para a gasolina, no ano de 2009, os PVPR modais do gasóleo rodoviário das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução, como se pode constatar no gráfico abaixo representado.

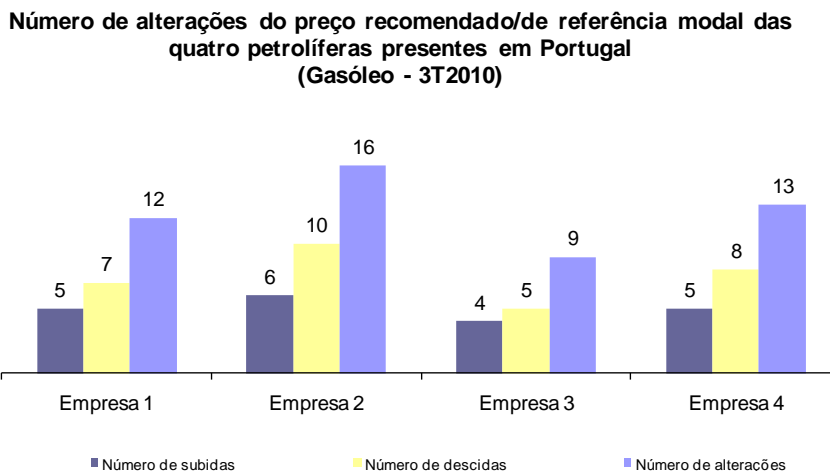
No terceiro trimestre de 2010, essa tendência manteve-se. Nesse período, os PVPR modais do gasóleo rodoviário, tal como os da gasolina IO95, caracterizaram-se por uma estabilidade semelhante à observada no segundo trimestre do ano, com uma ligeira diminuição no final do terceiro trimestre.



Fonte: Empresas.

Em média no terceiro trimestre de 2010, os PVPR modais do gasóleo alteraram-se menos de uma vez por semana, com a excepção de uma empresa. Nesse trimestre, das quatro petrolíferas a actuar em Portugal uma alterou os PVPR por 16 vezes, outra por 13, outra por 12 e a restante por 9 vezes.

Em geral, existiram entre 7 e 10 alterações pontuais por empresa no sentido de descida e entre 4 e 6 alterações pontuais por empresa no sentido da subida, conforme ilustrado no gráfico abaixo.

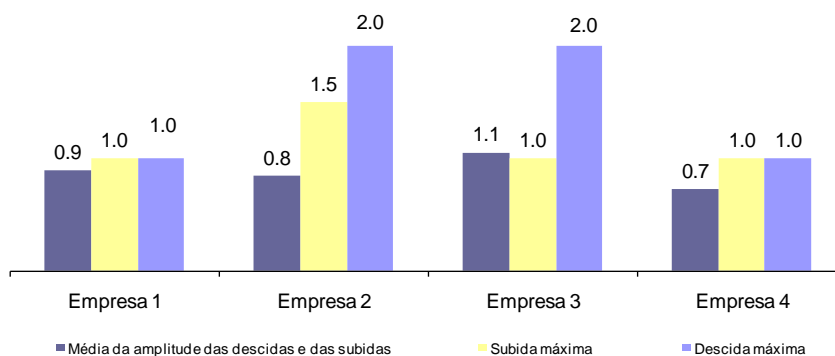


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

No mesmo período, a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações) dos preços recomendados do gasóleo rodoviário diferiu entre empresas, situando-se no intervalo dos 0,7 cêntimos/litros aos 1,1 cêntimos/litro.

No terceiro trimestre de 2010, a descida máxima registada, em termos pontuais, foi de 2,0 cêntimos/litro enquanto a subida pontual mais elevada foi de 1,5 cêntimos/litro.

Amplitude das variações em cêntimos por litro do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasóleo - 3T2010)



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

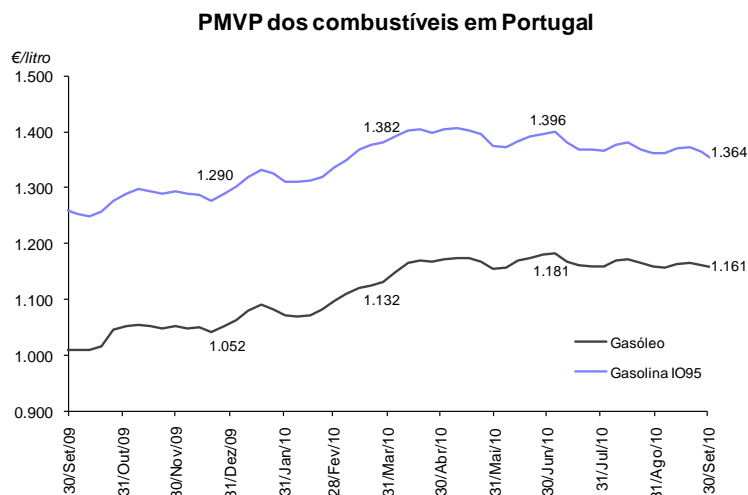
3.3.2. Preços retalhistas efectivos em Portugal

Análise do PMVP (preços médios de venda ao público depois de impostos)

O ano de 2009 caracterizou-se por uma subida continuada dos PMVP dos combustíveis rodoviários em Portugal, nomeadamente, durante o primeiro semestre, tendo este sido seguido por uma relativa estabilidade de preços no segundo semestre.

Após as subidas observadas no primeiro e no segundo trimestres de 2010, o terceiro trimestre deste ano caracterizou-se por uma ligeira tendência de descida do PMVP do gasóleo rodoviário e da gasolina IO95.

Assim, no final do terceiro trimestre de 2010, o PMVP da gasolina IO95 diminuiu para €1,364/litro e o do gasóleo para €1,161/litro em comparação com os €1,396/litro e €1,181/litro registados no final do segundo trimestre do ano respectivamente.



Fonte: Comissão Europeia.

Do segundo trimestre de 2010 para o terceiro trimestre do ano, os PMVP de ambos os combustíveis diminuíram em Portugal, no caso da gasolina IO95 de 1,5% (2,1 cêntimos/litro) e no caso do gasóleo de 0,2% (0,2 cêntimos/litro).

Em termos homólogos, do terceiro trimestre de 2009 ao terceiro trimestre de 2010, registou-se um aumento do PMVP de ambos estes combustíveis em Portugal, no caso da gasolina IO95 de 6,6% (8,5 cêntimos por litro) e no caso do gasóleo de 13,3% (13,6 cêntimos/litro).

PMVP em Portugal

Unidade: €/lt.

	3T2010	2T2010	3T2009	Varição 3T2010 - 2T2010	%	Varição 3T2010 - 3T2009	%
Gasolina IO95	1.372	1.394	1.288	-0.021	-1.5%	0.085	6.6%
Gasóleo	1.165	1.167	1.028	-0.002	-0.2%	0.136	13.3%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia (CE).

Análise dos PMAI (Preços médios de venda ao público antes de impostos)

Tal como para os PMVP, o ano de 2009 caracterizou-se por uma subida continuada dos PMAI dos combustíveis rodoviários em Portugal durante o primeiro semestre, tendo esta sido seguida de uma fase de relativa estabilidade no segundo semestre.

O terceiro trimestre de 2010 caracterizou-se por uma ligeira descida do PMAI de ambos os combustíveis.

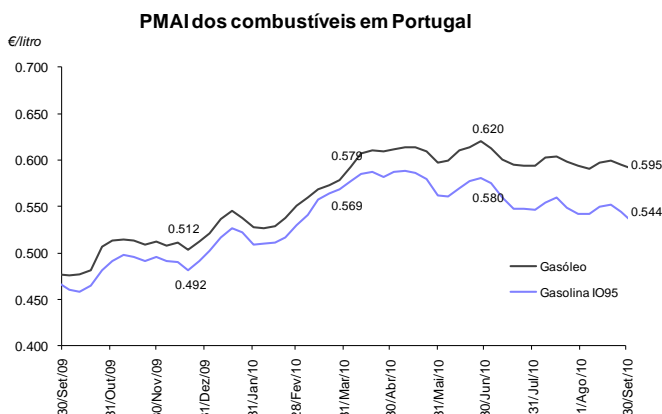
Na última semana do terceiro trimestre de 2010, os PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo foram de 54,4 e 59,5 cêntimos/litro, a contrastar com os 58,0 e 62,0 cêntimos/litro registados na última semana do segundo trimestre de 2010 respectivamente.

Os PMAI registados no final do terceiro trimestre de 2010 representam uma diminuição de 6,2% para a gasolina IO95 e de 4,0% para o gasóleo, face aos registados no início do trimestre.

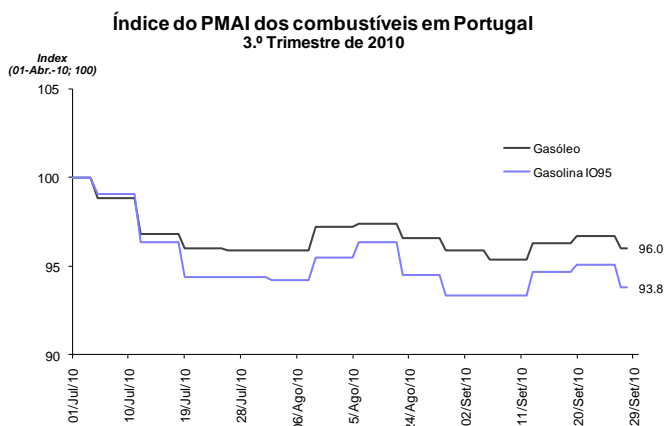
Em termos de médias trimestrais, no terceiro trimestre de 2010, Portugal registou um PMAI de €0,551/litro no caso da gasolina IO95 e de €0,598/litro no caso do gasóleo.

Em termos de médias trimestrais, do segundo para o terceiro trimestres de 2010 observa-se uma diminuição do PMAI nacional destes combustíveis, no caso da gasolina IO95 de 4,7% (2,7 cêntimos/litro) e no caso do gasóleo de 1,7% (1,0 cêntimos/litro).

Em termos homólogos e de médias trimestrais, do terceiro trimestre de 2009 ao terceiro trimestre de 2010 registou-se um aumento do PMAI de ambos os combustíveis em Portugal, no caso da gasolina IO95 de 12,5% (6,1 cêntimos/litro) e no caso do gasóleo de 21,5% (10,6 cêntimos/litro).



Fonte: Comissão Europeia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

PMAI em Portugal

Unidade: €/lt.

	3T2010	2T2010	3T2009	Varição 3T2010 - 2T2010	%	Varição 3T2010 - 3T2009	%
Gasolina IO95	0.551	0.579	0.490	-0.027	-4.7%	0.061	12.5%
Gasóleo	0.598	0.608	0.493	-0.010	-1.7%	0.106	21.5%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

3.3.3. Comparações dos PMVP regionais em Portugal

Em Portugal Continental, na última semana de Setembro de 2010⁹, o PMVP da gasolina IO95 não apresentou diferenças relevantes entre regiões.

O Algarve registou o PMVP da gasolina IO95 mais elevado (€1,387/litro contra €1,427/litro na última semana de Junho p.p.) enquanto a Região Centro apresentou o PMVP mais baixo (€1,367/litro contra €1,407/litro na última semana de Junho p.p.).

Para a gasolina IO95, a maior amplitude de variação de preços foi registada nas Regiões Centro e de Lisboa e Vale do Tejo (LVT) (13,1%) e a menor no Algarve (7,6%).

Durante a última semana de Setembro de 2010 a região de LVT apresentou o preço mais baixo da gasolina IO95 (€1,249/litro), tendo o preço mais elevado (de entre os mínimos) sido registado na região do Algarve (€1,324/litro).

Tal como no caso da gasolina IO95, em Portugal Continental, na última semana de Setembro de 2010, o PMVP do gasóleo não apresentou diferenças relevantes entre regiões.

O Algarve registou o PMVP mais elevado (€1,183/litro contra €1,199/litro na última semana de Junho p.p.) e a região Centro o mais baixo (€1,161/litro contra €1,179 /litro na última semana de Junho p.p.).

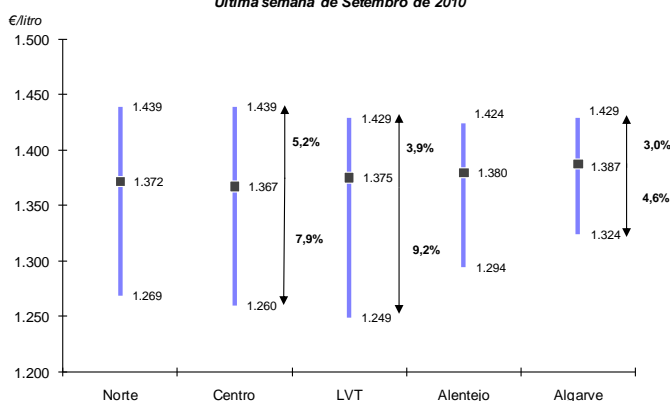
Tal como para a gasolina IO95, também para o gasóleo as amplitudes de variação foram diferentes entre regiões embora no caso da gasolina IO95 estas sejam, em geral, superiores.

Para o gasóleo, a maior amplitude de variação de preços foi registada na região de LVT (13,0%) e a menor no Algarve (6,8%).

Na última semana de Setembro de 2010 o preço mais baixo do gasóleo (€1,084/litro) foi registado na Região Norte e o mais elevado, de entre os mínimos (€1,119/litro) no Algarve.

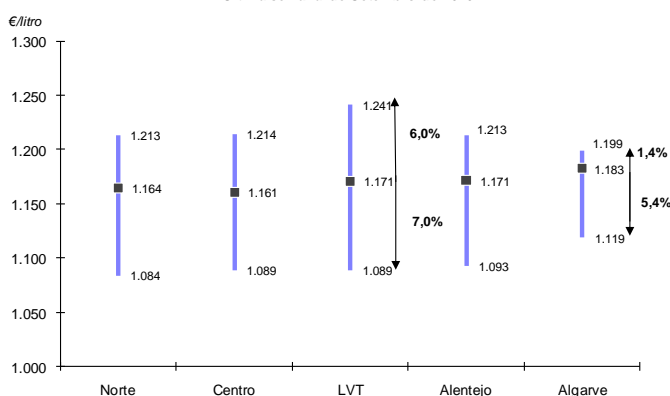
Maior pormenor relativamente às diferenças regionais é facultado nos Anexos Estatísticos I e II da Newsletter.

Amplitude de variação do PMVP da gasolina IO95
Última semana de Setembro de 2010



Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

Amplitude de variação do PMVP do gasóleo
Última semana de Setembro de 2010



Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

⁹ Semana que começou a 27 de Setembro de 2010.

3.3.4. Comparações do PMVP por localização do retalhista em Portugal

Em Portugal, as estratégias de preços entre alguns tipos de operadores são distintas embora exista uma homogeneidade de preços dentro de cada tipologia de operador.

As principais diferenças ocorrem entre a estratégia das petrolíferas e dos postos geridos pelos supermercados.

As empresas petrolíferas tendem a praticar níveis de preços menos competitivos do que os dos postos de cadeias de supermercados, apostando na localização, diferenciação dos produtos e dos serviços e em estratégias de fidelização.

Recentemente a petrolífera Galp decidiu alterar o seu posicionamento criando uma extensão da sua marca em que pratica preços mais próximos dos supermercados. Ainda assim, a abrangência geográfica dos postos com esta nova estratégia de preços é muito limitada.

Os supermercados, por sua vez, praticam os preços mais baixos na venda a retalho de combustíveis, com uma gama mais reduzida e custos de operação menores, procurando gerar um elevado volume de tráfego junto das suas superfícies comerciais.

Os restantes postos de outros operadores independentes tendem a praticar preços semelhantes aos das petrolíferas.

De acordo com os dados mais recentes reportados à AdC pelas quatro petrolíferas e quatro cadeias de supermercados de dimensão relevante a actuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis, a diferença média entre o PVPR¹⁰ das principais petrolíferas e o PMVP praticado pelos postos de supermercados foi, no terceiro trimestre de 2010, de 11,8 cêntimos por litro para a gasolina IO95 e de 12,3 cêntimos para o gasóleo.

Estes valores representam um acréscimo do diferencial face aos 8,8 cêntimos por litro para a gasolina IO95 e aos 9 cêntimos por litro para o gasóleo registados, em média, no ano de 2008. Representam, igualmente, um acréscimo face ao diferencial médio registado em 2009 de 10,5 cêntimos por litro para a gasolina IO95 e de 10,4 cêntimos por litro para o gasóleo.

Durante o terceiro trimestre de 2010, o diferencial entre os preços praticados pelas petrolíferas e pelos postos de supermercados foi maior no mês de Agosto de 2010, com os PMVP da gasolina IO95 nos supermercados a atingirem valores de 12,0 cêntimos/litro abaixo da média dos PVPR das petrolíferas – situação idêntica à do mês de Setembro de 2010 no caso deste combustível – e com o diferencial entre o PVPR das petrolíferas e o preço efectivo dos supermercados no gasóleo a atingir os 12,6 cêntimos/litro, conforme resulta da tabela abaixo.

Diferencial médio entre os PVPR das petrolíferas a actuar em Portugal e o PMVP das principais cadeias de supermercados a actuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis, em cêntimos de Euros/litro

	Julho 2010	Agosto 2010	Setembro 2010	Média 3.º Trimestre de 2010
Gasolina IO95	11,5	12,0	12,0	11,8
Gasóleo Rodoviário	12,4	12,6	12,0	12,3

Fonte: Galp; BP; Repsol; Cepsa; Auchan; Jerónimo Martins; Modelo Continente; ITMI.

¹⁰ Utilizam-se os PVPR das petrolíferas na ausência de informação diária dos PMVP dos postos sob as suas insígnias embora os PVPR modais destas empresas não difiram de forma relevante dos seus PMVP.

3.3.5. Comparações internacionais dos preços retalhistas – UE a 27

Análise dos PMVP (preços médios de venda ao público depois de impostos)

Numa análise dos PMVP praticados para a gasolina IO95 e para o gasóleo rodoviário no seio da União Europeia (UE27), no terceiro trimestre de 2010, verificou-se uma disparidade significativa de preços entre países.¹¹

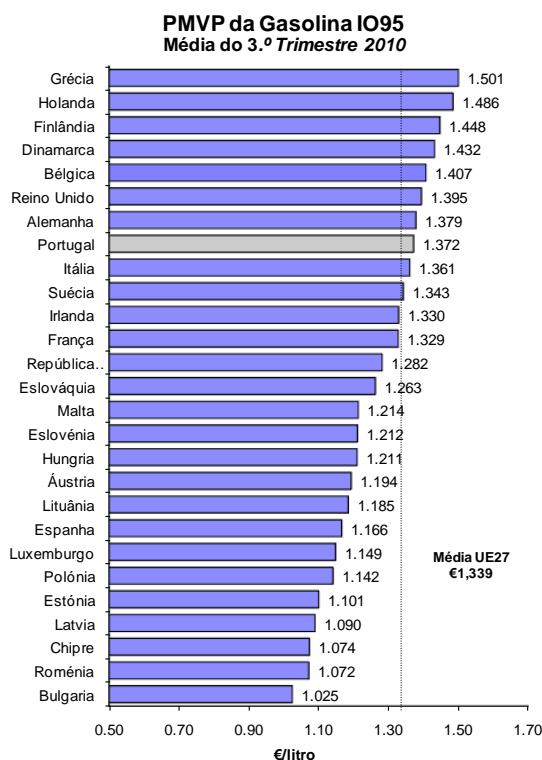
Assim, para a gasolina IO95 a diferença entre o PMVP mais elevado (verificado na Grécia, de €1,501/litro) e o mais baixo (registado na Bulgária, de €1,025/litro) foi de 47,6 cêntimos/litro.

Já no gasóleo a diferença entre o PMVP mais elevado (verificado no Reino Unido, de €1,425/litro) e o mais baixo (registado na Bulgária, de €0,981/litro) foi de 44,4 cêntimos/litro.

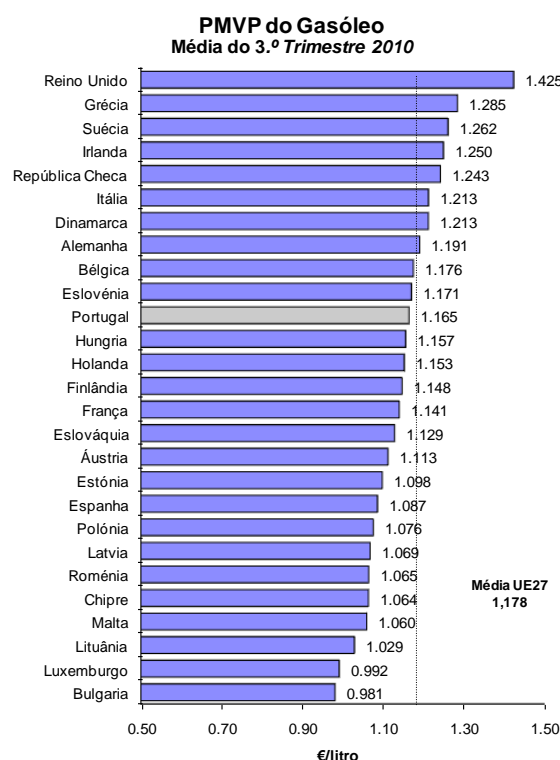
Em média, durante o terceiro trimestre de 2010, o PMVP em Portugal da gasolina IO95 manteve-se superior à média da UE27 enquanto o do gasóleo manteve-se abaixo da média.

A gasolina IO95 registou um PMVP em Portugal de €1,372/litro (média da UE27 de €1,339/litro) e o gasóleo de €1,165/litro (média da UE27 de €1,178/litro).

Em média, no terceiro trimestre de 2010, Portugal registou o oitavo PMVP mais elevado da gasolina IO95 na UE27 e o décimo primeiro ao nível do gasóleo.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

¹¹ Note-se que os PMVP aqui em análise reportam-se, no caso nacional e da maioria dos Estados Membros – salvos os casos, segundo informação da CE, da Dinamarca, Estónia, Irlanda, Polónia, Suécia e Eslováquia –, a preços médios de venda ao público antes de descontos, não existindo informação a nível Comunitário relativa ao nível médio de desconto que pode incidir sobre o PMVP de cada Estado Membro. Refira-se, de igual modo, que um desconto médio de X cêntimos/litros implicaria uma redução do respectivo PMAI em $X / (1 + IVA)$ cêntimos/litro, o que significa que a comparação de PMAI com descontos entre Estados Membros depende do desconto médio específico a cada Estado Membro e da respectiva taxa de IVA.

Análise dos PMAI (Preços médios antes de impostos)

Em resultado das diferenças ao nível da fiscalidade entre países, no terceiro trimestre, as amplitudes de PMAI de ambos os combustíveis na UE27 eram substancialmente inferiores às verificadas ao nível dos PMVP.

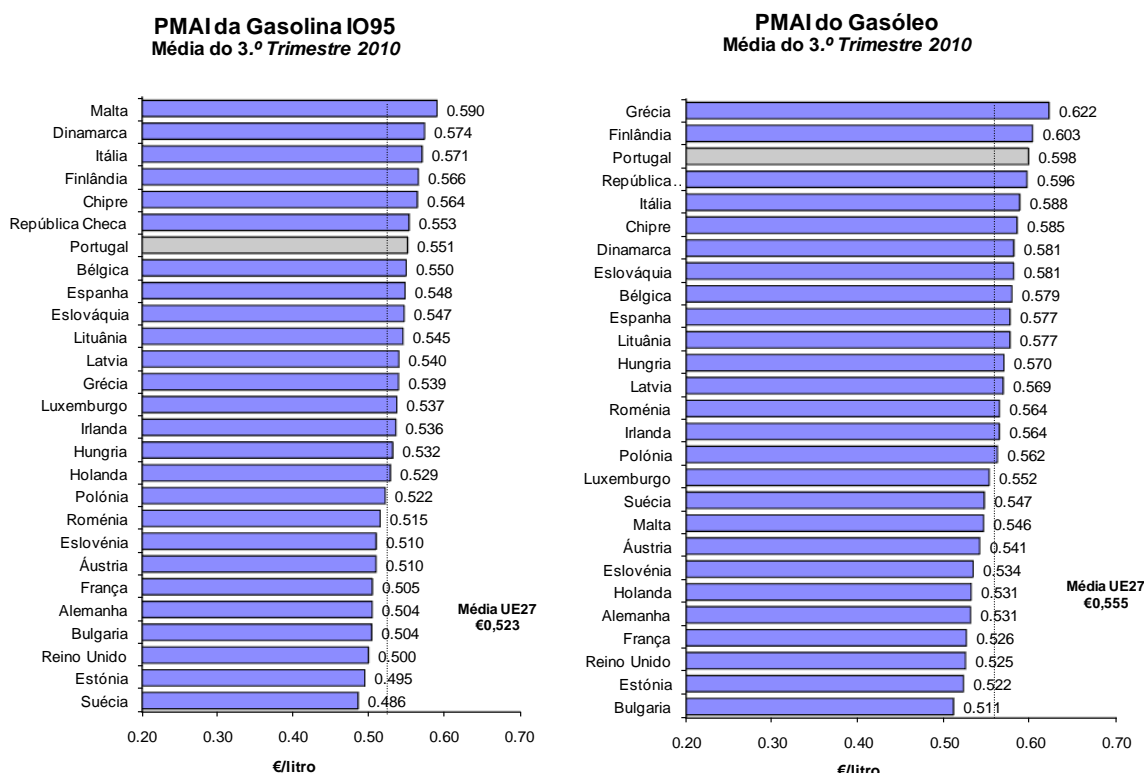
Assim, para a gasolina IO95 a diferença entre o preço mais elevado (verificado em Malta, de €0,590/litro) e o preço mais baixo (registado na Suécia, de €0,486/litro) foi de 10,4 cêntimos/litro.

Já no gasóleo a diferença entre o PMAI mais elevado (verificado na Grécia, de €0,622/litro) e o preço mais baixo (registado na Bulgária, de €0,511/litro) foi de 11,1 cêntimos/litro.

Em Portugal, em média, no terceiro trimestre de 2010 a gasolina IO95 apresentou um PMAI de €0,551/litro e o gasóleo de €0,598/litro, o que compara com os preços médios de €0,523/litro e €0,555/litro registados na UE27 respectivamente.

Nesse trimestre, os PMAI trimestrais nacionais estiveram acima dos da UE27 para ambos os combustíveis. No caso da gasolina IO95 a diferença média foi de 2,8 cêntimos/litro e no gasóleo de 4,3 cêntimos/litro.

No conjunto da UE27, Portugal registou, no terceiro trimestre de 2010, o sétimo PMAI mais elevado na gasolina IO95 e o terceiro no gasóleo.



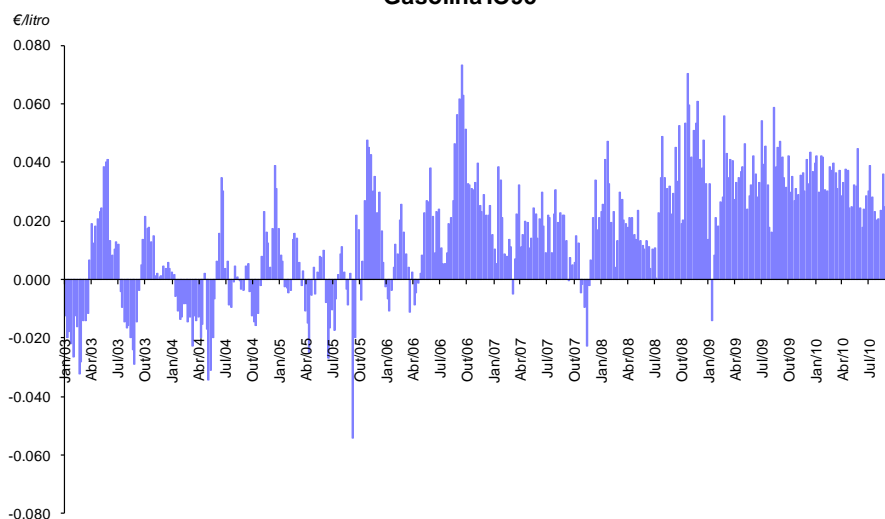
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia

Nos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2010, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 da gasolina IO95 foi de 2,76 cêntimos/litro, 2,63 cêntimos/litro e 3,00 cêntimos/litro, respectivamente.

Em média no terceiro trimestre de 2010, a diferença entre o PMAI nacional e o médio da UE27 no caso da gasolina IO95 foi de 2,8 cêntimos/litro, abaixo do diferencial de 3,0 cêntimos/litro registado no segundo trimestre.

Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face à UE27 Gasolina IO95



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

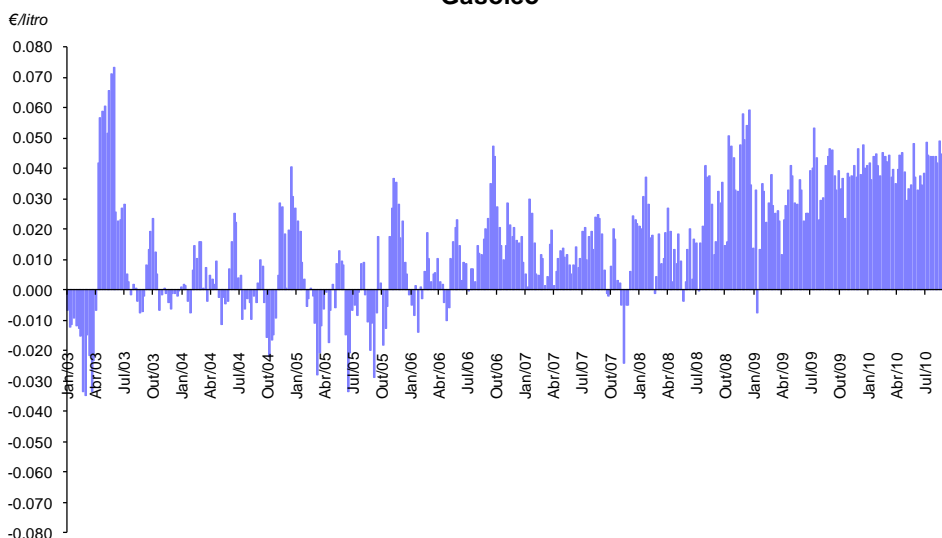
Nota:

Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;
 Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

Nos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2010, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 do gasóleo foi de 4,51 cêntimos/litro, 4,49 cêntimos/litro e 3,97 cêntimos/litro, respectivamente.

Em média nesse trimestre, o PMAI nacional do gasóleo foi em 4,3 cêntimos/litro superior ao da média da UE27, acima do diferencial verificado no segundo trimestre (3,8 cêntimos/litro).

Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face à UE27 Gasóleo



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

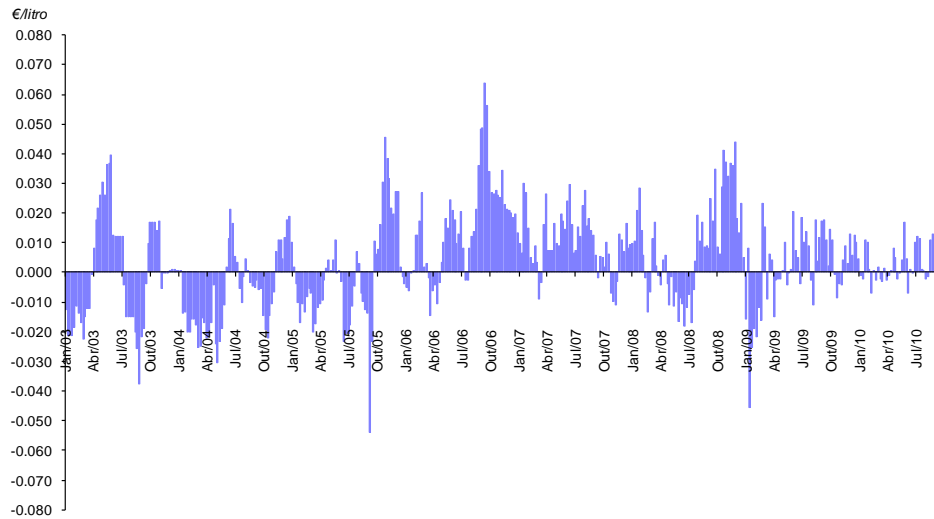
Nota:

Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;
 Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

O diferencial entre os PMAI Portugueses e Espanhóis foi menor do que o existente entre os PMAI nacionais e os da média da UE27.

Na média do terceiro trimestre de 2010, Portugal apresentou um PMAI praticamente igual ao de Espanha (+0,33 cêntimos/litro) para a gasolina IO95.

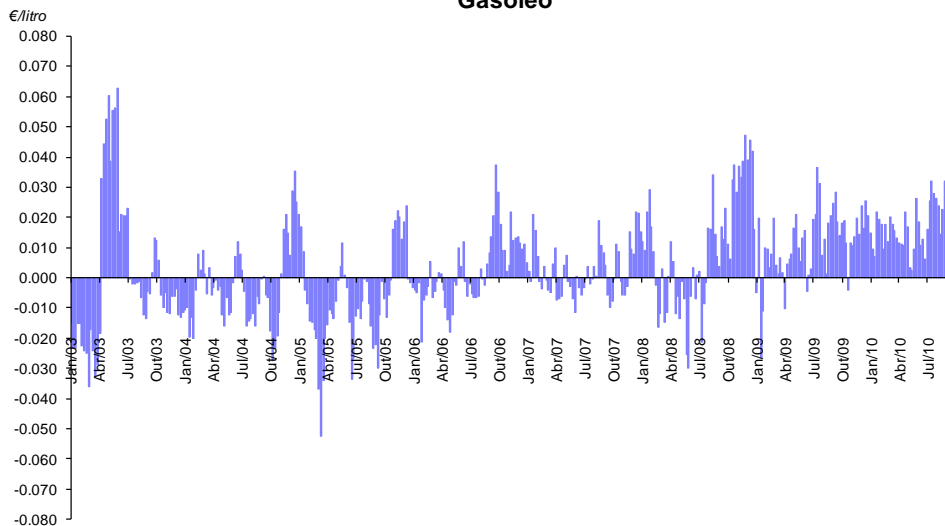
**Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face a Espanha
Gasolina IO95**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Na média do terceiro trimestre de 2010, a diferença entre o PMAI nacional e o espanhol no gasóleo foi de 2,16 cêntimos/litro.

**Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face a Espanha
Gasóleo**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

3.3.6. Diferencial com neutralização do efeito fiscal

Denominamos por “diferencial com neutralização do efeito fiscal do mercado nacional de um combustível” a diferença entre o PMVP efectivamente praticado em Portugal e o preço com impostos que Portugal praticaria se, dada a sua carga fiscal (exógena ao mercado), o seu PMAI fosse o mais baixo da UE27 (denominado por “PVP teórico”). Quanto menor esse diferencial mais próximo é o preço nacional do mais baixo praticado na UE27, neutralizado o efeito fiscal.

Considerando os PMAI mensais (média dos PMAI semanais) mais baixos na UE27 e aplicando-lhes uma carga fiscal idêntica à nacional, verifica-se que, no terceiro trimestre de 2010, a diferença entre os preços efectivamente praticados em território nacional e os “PVP teóricos” foi de 8,0 cêntimos/litro no caso da gasolina IO95 e de 10,7 cêntimos/litro no caso do gasóleo rodoviário.

Numa análise mensal e no caso da gasolina IO95, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e lhes aplicarmos a carga fiscal que incide sobre os combustíveis em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP praticado em território nacional em 8,4 cêntimos/litro em Julho, 8,1 cêntimos/litro em Agosto e em 7,6 cêntimos/litro em Setembro.

No mesmo tipo de análise mensal e no caso do gasóleo, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e lhe aplicarmos a carga fiscal que incide sobre o combustível em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP praticado em território nacional em 11,0 cêntimos/litro em Julho, 10,7 cêntimos/litro em Agosto e em 10,3 cêntimos/litro em Setembro.

PMVP nacional vs. PMVP mais baixo da UE27 com neutralização do efeito fiscal

€/litro

Gasolina IO95					
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	Por referência p Esp
Jul-10	1.380	1.296	0.084	0.075	1.169
Aug-10	1.371	1.290	0.081	0.075	1.164
Sep-10	1.367	1.291	0.076	0.080	1.167
Gasóleo rodoviário					
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	Por referência p Esp
Jul-10	1.168	1.058	0.110	0.102	1.081
Aug-10	1.165	1.058	0.107	0.104	1.087
Sep-10	1.162	1.058	0.103	0.107	1.093

Legenda:

p = PMVP com impostos praticado em Portugal.

p* = PMVP eficiente = PMVP com impostos que Portugal praticaria se dada a sua carga fiscal, que é exógena, o seu PMVP líquido de impostos fosse o mais baixo da UE.

p-p* = Margem de ineficiência.

p Esp = PMVP com impostos praticado em Espanha.

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas

A AdC analisou os custos das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal para a gasolina IO95 e para o gasóleo durante o terceiro trimestre de 2010 para acompanhamento do processo de formação dos preços retalhistas dos combustíveis rodoviários em Portugal.

Existem três elementos principais que contribuem para a formação do custo final dos combustíveis rodoviários desde que o produto sai da refinaria¹² ou é importado até chegar ao consumidor final: a actividade de distribuição (que inclui a armazenagem e o transporte dos produtos derivados); a actividade de venda a retalho e a fiscalidade (designadamente o ISP¹³ e o IVA). Atenta a confidencialidade dos dados remetidos à AdC, a análise *infra* incluirá apenas dados agregados, não sendo discriminados os valores individuais associados a cada empresa.

3.4.1. Análise estática das várias componentes que contribuíram para a formação dos PMVP no terceiro trimestre de 2010

Em Portugal Continental, durante o terceiro trimestre de 2010, e para ambos os combustíveis, os elementos com maior peso na formação do PMVP foram a carga fiscal (ISP e IVA) e o preço do combustível à saída da refinaria. As actividades retalhista, de armazenagem e de transporte não representaram mais de 9,4% na formação do PMVP no caso da gasolina IO95 e não mais de 11,3% no caso do gasóleo rodoviário.

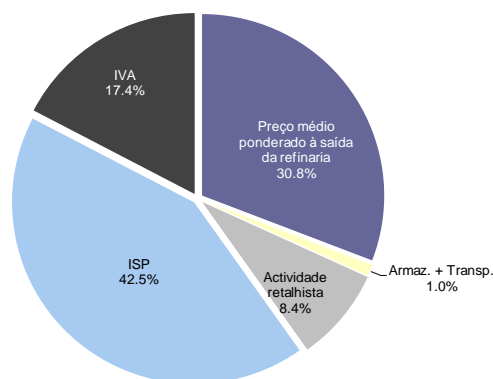
Em média, durante o terceiro trimestre de 2010, para a gasolina IO95, a carga fiscal (IVA e ISP) teve um peso de 59,9% no PMVP (contra 58,8% no trimestre anterior). Dentro da carga fiscal, o destaque foi para o ISP, responsável por 42,5% do PMVP.

O preço da gasolina IO95 à saída da refinaria representou, em média, 30,8% do valor do PMVP no terceiro trimestre de 2010 (contra 32,0% no trimestre anterior).

A actividade retalhista teve um peso no total do PMVP de 8,4%, e as actividades de armazenagem e transporte de combustíveis não excederam os 1,0% na composição do PMVP (percentagens idênticas às verificadas no segundo trimestre do ano).

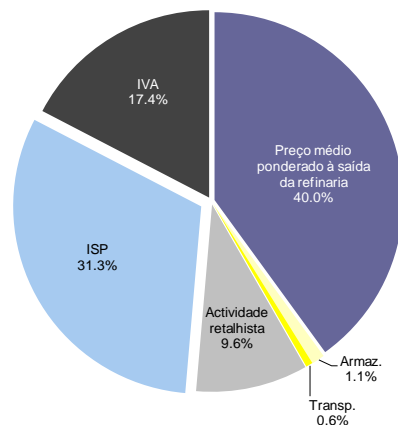
Para o gasóleo rodoviário a situação em análise é muito similar, embora a carga fiscal tenha um peso inferior no PMVP, por comparação com o da gasolina.

Peso relativo das diversas componentes no PMVP
3T2010 - Gasolina IO95



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

Peso relativo das diversas componentes no PMVP
3T2010 - Gasóleo rodoviário



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

¹² A referência utilizada foi a dos preços ex-refinaria (*ex-works*) ponderados pelas quantidades nos diferentes pontos de entrega.

¹³ No ISP está incluído o imposto de "contribuição de serviço rodoviário", pelo que todas as referências ao ISP deverão ser entendidas como o cumulativo do ISP e do imposto de "contribuição de serviço rodoviário".

Deste modo, em média, durante o terceiro trimestre de 2010, a carga fiscal (IVA e ISP) representou 48,7% do PMVP do gasóleo rodoviário (em comparação com 48,0% no segundo trimestre do ano). Dentro da carga fiscal, o destaque, por um lado, foi para o facto de o ISP representar a maior fatia (31,3% contra 17,4% do IVA).

O preço do gasóleo à saída da refinaria, representou em média 40,0% do valor do PMVP do gasóleo durante o terceiro trimestre deste ano (em comparação com 40,8% no trimestre anterior).

A actividade retalhista teve um peso no total do PMVP de cerca de 9,6% e as actividades de armazenagem e transporte de combustíveis não excederam um peso de 1,7%.

3.4.2. Análise dinâmica das várias componentes que contribuem para a formação dos PMVP no terceiro trimestre de 2010

Gasolina IO95

Da análise da evolução das várias componentes do PMVP da gasolina IO95 durante os últimos trimestres verifica-se que, em geral, as principais responsáveis pelas variações do PMVP entre trimestres foram o preço de aquisição da gasolina à saída das refinarias e o valor do IVA.

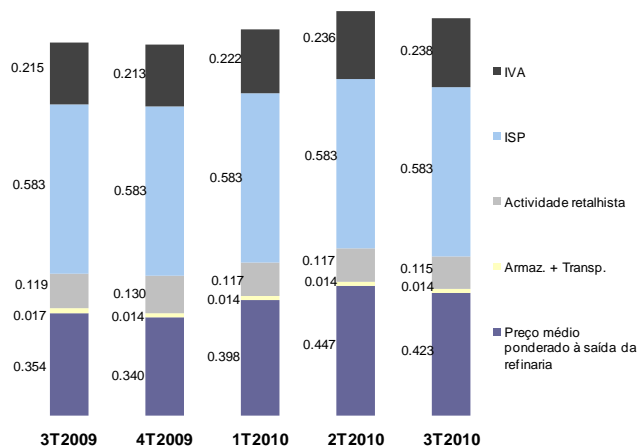
A componente do preço à saída das refinarias teve um aumento de 6,9 cêntimos/litro do terceiro trimestre de 2009 para o terceiro trimestre de 2010.

A componente do IVA acompanhou as subidas do preço à saída da refinaria tendo aumentado 2,3 cêntimos/litro no mesmo período.

O ISP sobre a gasolina IO95 manteve-se constante nos 58,3 cêntimos/litro e as actividades de armazenagem e transporte caíram 0,3 cêntimos/litro do terceiro trimestre de 2009 para o terceiro trimestre de 2010.

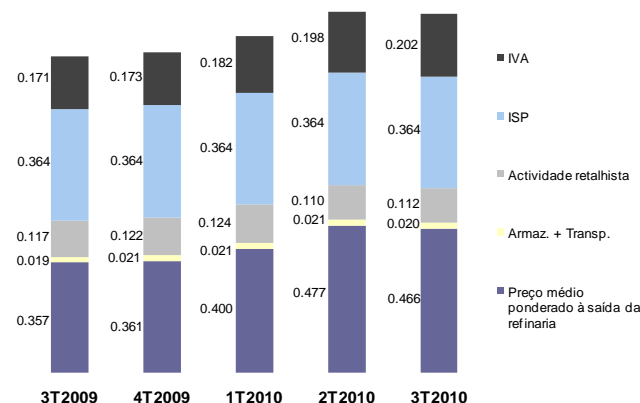
De igual modo se verificou uma queda da margem bruta retalhista, de 0,4 cêntimos/litro no mesmo período e de 0,2 cêntimos/litro quando comparada com a do segundo trimestre de 2010.

**Decomposição do PMVP
Gasolina IO95 (€/lt.)**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

**Decomposição do PMVP
Gasóleo (€/lt.)**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

Gasóleo rodoviário

Da análise da evolução das várias componentes do PMVP do gasóleo durante os últimos trimestres verifica-se que, em geral, e, tal como no caso da gasolina, os principais responsáveis pelas variações do PMVP entre trimestres foram o preço de aquisição da gasolina à saída da refinaria e o valor do IVA.

A componente do preço à saída da refinaria teve um aumento de 10,9 cêntimos/litro do terceiro trimestre de 2009 para o terceiro trimestre de 2010.

A componente do IVA acompanhou as subidas do preço à saída da refinaria tendo aumentado 3,1 cêntimos/litro no mesmo período.

O ISP sobre o gasóleo manteve-se constante nos 36,4 cêntimos/litro e as actividades de armazenagem e transporte aumentaram 0,1 cêntimos/litro do terceiro trimestre de 2009 para o terceiro trimestre de 2010.

A margem bruta retalhista registou uma redução de 0,5 cêntimos/litro do terceiro trimestre de 2009 para o terceiro trimestre de 2010. Se comparada à margem bruta retalhista do segundo trimestre de 2010, verifica-se um aumento desta de 0,2 cêntimos por litro no terceiro trimestre do ano.

4. Breve análise do sector do gás propano e butano engarrafado

4.1. Procura nacional de gás de garrafa

De acordo com os dados da DGEG, no ano de 2009, a procura nacional de GPL atingiu, aproximadamente, as 719 mil toneladas, o que se situa 5% abaixo dos valores verificados no ano anterior, sendo este decréscimo devido, em grande parte, à diminuição do consumo do gás engarrafado e de propano a granel.

No terceiro trimestre de 2010, a procura nacional de GPL atingiu as 120,5 mil toneladas o que representa uma redução de 19,8% face ao terceiro trimestre de 2009.

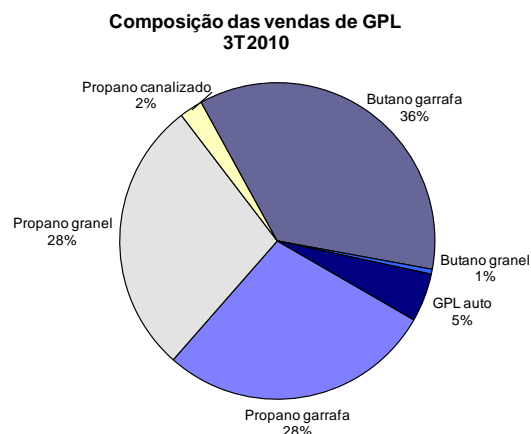
Desse total, 64% das vendas de GPL corresponderam a gás engarrafado (36% do total a butano engarrafado e 28% a propano engarrafado).

A procura de gás propano engarrafado no terceiro trimestre de 2010 atingiu as 33,9 mil toneladas, 11,3% abaixo da procura no período homólogo de 2009.

Numa análise mensal verifica-se que os meses de Julho e de Agosto foram caracterizados por uma quebra significativa da quantidade procurada de gás propano engarrafado, de -16% e de -12% respectivamente, em comparação com os meses homólogos de 2009, tendo esta quebra sido de -5% entre os meses de Setembro de 2009 e de 2010.

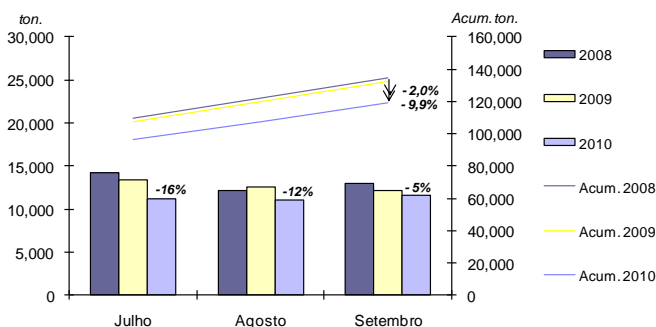
Por sua vez, a procura de GPL butano engarrafado no terceiro trimestre de 2010 atingiu as 43,2 mil toneladas, o que representa, uma quebra de 23,0% face ao período homólogo de 2009.

Numa análise mensal verifica-se que todos os meses do terceiro trimestre de 2010 foram caracterizados por uma quebra significativa da quantidade procurada de gás butano, de -28%, -24% e -16% nos meses de Julho, Agosto e Setembro respectivamente, em comparação com os meses homólogos de 2009, tendo estas quebras sido mais acentuadas do que as verificadas no caso do gás propano engarrafado.



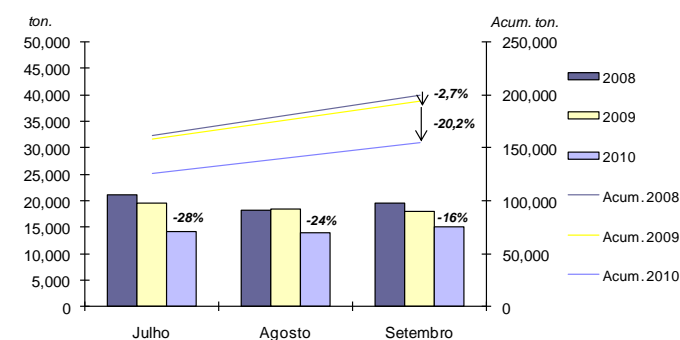
Fonte: DGEG.

Procura nacional de gás propano engarrafado



Fonte: DGEG.

Procura nacional de gás butano engarrafado



Fonte: DGEG.

4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e butano à saída das refinarias

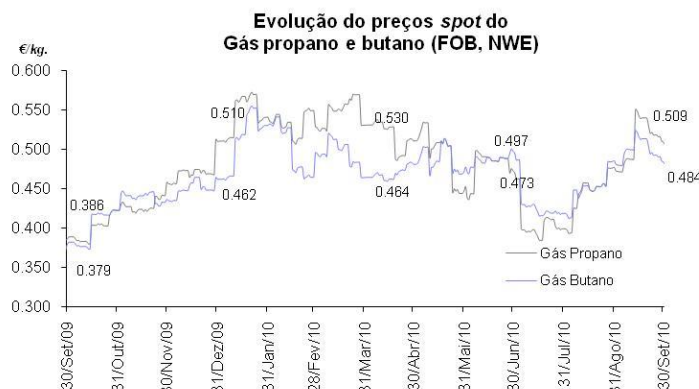
Os preços internacionais de referência para a formação dos preços do gás propano e butano à saída das refinarias, aumentaram no segundo semestre de 2009, tendo esta tendência se mantido, mesmo se de forma menos acentuada, ao nível do gás butano e se invertido ao nível do gás propano, embora apenas até ao final do primeiro semestre de 2010.

Assim, se no final de Setembro de 2009 os preços *spot* internacionais de referência para vendas à saída das refinarias indexadas às cotações do Noroeste Europeu (NWE) cifravam-se nos €0,379/kg e €0,386/kg para o gás butano e gás propano respectivamente. Em período homólogo de 2010, os preços *spot* FOB NWE destes combustíveis eram, de €0,484/kg e €0,509/kg respectivamente.

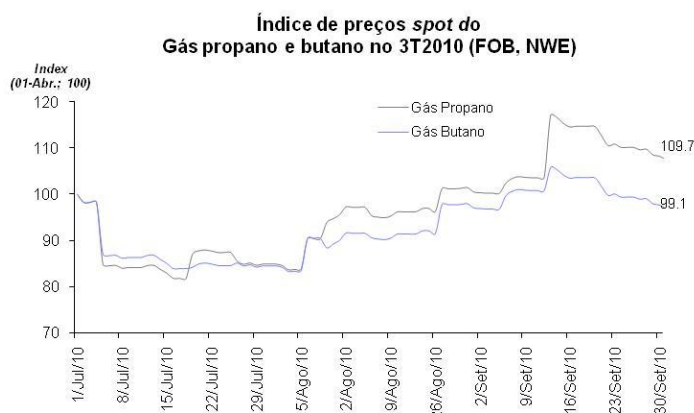
Em comparação com os preços NWE no final de Junho de 2010, os preços no final de Setembro de 2010 representam uma diminuição de 2,7% no caso do gás butano (de €0,497/kg para €0,484/kg) e um aumento de 7,6% no caso do gás propano (de €0,473/kg para €0,509/kg).

Em termos homólogos e de médias trimestrais, do terceiro trimestre de 2009 para o terceiro trimestre de 2010, verificou-se um aumento dos preços *spot* internacionais de referência para as refinarias indexadas às cotações NWE do gás propano e butano de 39,5% e 25,2% respectivamente.

Já do segundo para o terceiro trimestre de 2010, a redução dos preços *spot* internacionais de referência para as refinarias indexadas às cotações NWE do gás propano e butano foi de 8,9% e 4,5%, respectivamente.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Reuters.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Reuters.

Preço *spot* internacional do gás propano e butano (FOB, NWE) - €/Kg

	3T2010	2T2010	3T2009	Variação 3T2010 - 2T2010	%	Variação 3T2010 - 3T2009	%
Gás propano	0.453	0.497	0.325	-0.044	-8.9%	0.128	39.5%
Gás butano	0.459	0.481	0.367	-0.022	-4.5%	0.092	25.2%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

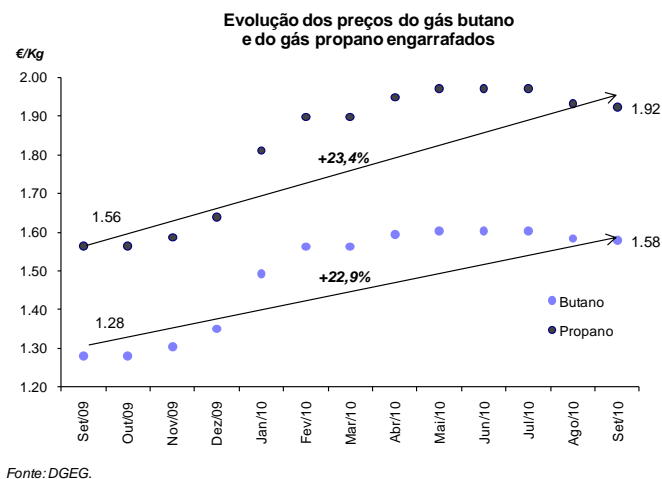
4.3. Análise da evolução dos PMVP em Portugal

De acordo com os dados da DGEG¹⁴, o PMVP anual do gás propano e do gás butano engarrafados, em Portugal, em 2009, foi de €1,603/kg e €1,325/kg respectivamente. Estes valores representam uma redução de 16,2% e 16,4%, respectivamente, face a 2008.

Após as quebras de preço registadas em 2009, a partir de Dezembro de 2009, tem-se vindo a verificar uma subida tendencial dos PMVP do gás propano e do gás butano engarrafados.

No final do mês de Setembro de 2010 o preço do gás propano engarrafado era de €1,923/kg e do gás butano de €1,580/kg.

No final do segundo trimestre de 2010, estes preços eram de €1,972/kg e €1,603/kg respectivamente. Assim, do segundo para o terceiro trimestres de 2010, verifica-se uma diminuição de 1,1% e de 0,7% nos PMVP do gás propano e do gás butano engarrafados respectivamente.



Por seu turno, estes preços representam um aumento de 22,9% e de 23,4% face aos níveis registados em Setembro de 2009 respectivamente.

Em termos de médias trimestrais, do segundo trimestre para o terceiro trimestre de 2010, o PMVP do gás propano engarrafado diminuiu 1,1% (2,2 cêntimos/kg) e o do gás butano engarrafado 0,7% (1,1 cêntimos/kg).

Considerando as mesmas médias trimestrais, em comparação com o período homólogo de 2009 (terceiro trimestre de 2009), verifica-se no terceiro trimestre de 2010, um aumento no PMVP de 24,1% (37,7 cêntimos/kg) no gás propano engarrafado e de 23,5% (30,2 cêntimos/kg) no gás butano engarrafado.

PMVP gás propano e butano engarrafado em Portugal

	3T2010	2T2010	3T2009	Varição 3T2010 - 2T2010	%	Varição 3T2010 - 3T2009	%
Gás propano	1,942	1.964	1.565	-0.022	-1.1%	0.377	24.1%
Gás butano	1,589	1.600	1.287	-0.011	-0.7%	0.302	23.5%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

¹⁴ Os preços apresentados reflectem alterações aos valores previamente reportados pela DGEG. A série foi revista de acordo com os últimos dados disponíveis.

Anexo Estatístico

Anexo I - Grau de diferenciação dos PMVP praticados em Portugal: Última semana de Dezembro de 2009 (28/12/2009)¹⁵

Preços médios por NUTSII

	Combustíveis		
	Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina s/chumbo 98
Norte	1,284	1,047	1,365
Centro	1,280	1,043	1,362
Lisboa e Vale do Tejo	1,290	1,052	1,375
Alentejo	1,296	1,056	1,367
Algarve	1,302	1,065	1,384

Preços mínimos por NUTSII

	Combustíveis		
	Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina s/chumbo 98
Norte	1,134	0,909	1,192
Centro	1,148	0,918	1,161
Lisboa e Vale do Tejo	1,169	0,938	1,199
Alentejo	1,189	0,939	1,250
Algarve	1,209	0,979	1,229

Preços máximos por NUTSII

	Combustíveis		
	Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina s/chumbo 98
Norte	1,364	1,109	1,465
Centro	1,339	1,099	1,475
Lisboa e Vale do Tejo	1,348	1,099	1,469
Alentejo	1,339	1,099	1,455
Algarve	1,339	1,099	1,459

Fonte: DGEG.

¹⁵ Valores revistos de acordo com actualização de informação da DGEG em 14/05/2010.

Anexo II - Grau de diferenciação dos PMVP praticados em Portugal: Última semana de Setembro de 2010 (27/09/2010)

Preços médios por NUTSII

	Combustíveis		
	Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina s/chumbo 98
Norte	1,372	1,164	1,477
Centro	1,367	1,161	1,462
Lisboa e Vale do Tejo	1,375	1,171	1,491
Alentejo	1,380	1,171	1,481
Algarve	1,387	1,183	1,510

Preços mínimos por NUTSII

	Combustíveis		
	Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina s/chumbo 98
Norte	1,269	1,084	1,364
Centro	1,260	1,089	1,319
Lisboa e Vale do Tejo	1,249	1,089	1,394
Alentejo	1,294	1,093	1,399
Algarve	1,324	1,119	1,429

Preços máximos por NUTSII

	Combustíveis		
	Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina s/chumbo 98
Norte	1,439	1,213	1,624
Centro	1,439	1,214	1,624
Lisboa e Vale do Tejo	1,429	1,241	1,643
Alentejo	1,424	1,213	1,619
Algarve	1,429	1,199	1,622

Fonte: DGEG.

Anexo Temático

Desfasamentos e assimetrias dos preços dos combustíveis líquidos

Os desfasamentos e assimetrias dos preços nacionais dos combustíveis líquidos são substancialmente explicáveis pela forma como se processa o ajustamento dos Platts ao preço do Brent e pela regra de ajustamento dos preços ex-refinaria em Portugal aos Platts.

Os desfasamentos verificam-se quando a actualização dos preços de venda ao público dos combustíveis líquidos nos postos de abastecimento ocorre com atraso relativamente às variações dos preços internacionais.

As assimetrias verificam-se quando o ajustamento dos preços de venda ao público nos postos de abastecimento ocorre mais rapidamente no caso de subidas de preços internacionais do que no caso de descidas desses preços.

Desfasamentos e assimetrias têm um elemento comum: a relação com os preços internacionais. Mas é essencial ter presente que os preços internacionais relevantes para o efeito são as cotações Platts (NWE), não o preço do Brent, por duas razões: primeiro, porque embora as cotações Platts dependam do preço do Brent, essa dependência não é linear e pode mesmo divergir significativamente no curto prazo; e segundo, porque os preços nacionais dependem directamente das cotações Platts, não do preço do Brent. Assim, as análises de desfasamentos e assimetrias dos preços nacionais dos combustíveis líquidos devem ser feitas em função das cotações Platts, não em função do preço do Brent.

As análises da AdC explicam com rigor e detalhe os desfasamentos e assimetrias detectados em Portugal e em outros países da UE. Infelizmente, é frequente ignorar estas análises e insistir em conclusões preconcebidas, com base apenas na observação avulsa de um ou outro preço, aqui e além, sem qualquer cuidado em os integrar numa série estatística, ainda que simples, e habitualmente relacionando variações do preço do Brent com variações dos preços nacionais, sem considerar, nem os Platts, nem o efeito cambial.

Convém, portanto, analisar a realidade dos factos, com conhecimento dos canais de transmissão dos preços internacionais aos preços nacionais e com base na informação estatística disponível, tendo ainda presente que:

- (1) Desfasamentos e assimetrias na formação de preços não constituem por si só indícios de qualquer concertação de preços ou de qualquer ilícito concorrencial. De acordo com a literatura económica, são característicos de alguns produtos, em sectores que podem ou não ser concentrados.
- (2) As assimetrias são mais salientes e mais perceptíveis em períodos excepcionais de grande volatilidade dos mercados (variações muito significativas e muito rápidas), como aconteceu com o choque petrolífero de 2008. Em períodos normais, tendem a ser detectáveis apenas através de métodos econométricos sofisticados.
- (3) Os efeitos dos desfasamentos, quando significativos, tendem a anular-se à medida que as subidas e descidas de preços se sucedem, isto é, no médio/longo prazo, por exemplo, em períodos de 1 a 2 anos.

Os desfasamentos em Portugal são substancialmente explicáveis por duas razões: primeiro, os preços nacionais variam directamente em função das variações dos Platts, não das variações do preço do Brent; e segundo, os desfasamentos relativamente aos Platts dependem essencialmente do facto dos preços ex-refinaria em Portugal serem ajustados uma vez por semana com base na média dos Platts diários da semana anterior. Assim, os desfasamentos resultam essencialmente da regra de ajustamento dos preços ex-refinaria aos Platts, ao quais, por sua vez, apresentam normalmente desfasamentos relativamente ao preço do Brent.

As assimetrias são um fenómeno muito importado dos Platts. Quando há uma variação dos Platts, essa variação desencadeia um ajustamento, no mesmo sentido, dos preços domésticos dos combustíveis líquidos nos diversos países. Dado que uma variação dos Platts é normalmente acompanhada por variações do frete marítimo e dos seguros, para além do ajustamento imediato dos preços ex-refinaria em cada país – em função destas variáveis e de acordo com os *spreads* de localização e a taxa de câmbio – o ajustamento completo dos PMAI acaba por não ser imediato, mas processa-se ao longo de várias semanas. É este processo de ajustamento completo que permite identificar possíveis assimetrias.

As análises econométricas da AdC para o período 2004-2008 levaram à conclusão de que os preços domésticos dos combustíveis ajustaram-se ao longo daquele período com uma assimetria de uma semana (ver Autoridade da Concorrência, “*Análise Aprofundada sobre os Sectores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal – Relatório Final*”, 31 de Março de 2009, Parte A, Capítulo 12). Isto significa que o ajustamento dos PMAI a uma variação de subida ou descida dos Platts, de forma a esgotar completamente o efeito da variação dos Platts, tendeu a ocorrer ao longo de um período de várias semanas, mas com uma semana a menos no caso de uma subida do que no caso de uma descida. Estas análises não só mediram a dimensão destas assimetrias, como estabeleceram um *benchmark* entre as autoridades de concorrência da UE e da OCDE.

Embora a sofisticação das análises econométricas não seja de fácil compreensão por não especialistas, é possível compreender o que se passa na realidade através de uma análise simples, mas sistemática, das subidas e descidas de preços que ocorrem ao longo de um certo período de tempo, desde que minimamente significativo.

É este o objectivo da análise que se apresenta a seguir e que considera as variações semanais de preços ao longo das primeiras 40 semanas de 2010, mais concretamente de 28 de Dezembro de 2009 a 4 de Outubro de 2010, ou seja, ao longo dos três primeiros trimestres de 2010.

Para o efeito, consideram-se as médias semanais dos preços internacionais (Brent e Platts em dólares “US \$” e euros “€”) e dos preços domésticos em euros (PMAI de Portugal, Espanha e da média da UE27) e analisam-se as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (PMAI – Platts)
- ✓ Número de subidas e número de descidas de preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 40 semanas
- ✓ Variação semanal do preço
 - Máxima
 - Mínima
 - Média das subidas e média das descidas

Antes de apresentar e comentar os resultados, convém explicitar duas opções metodológicas adoptadas nesta análise: a primeira, que compara variações dos Platts com variações dos PMAI e não com variações dos preços ex-refinaria; e a segunda, que compara os números de subidas e descidas de preços numa base semanal e não numa base diária.

A primeira opção metodológica, a escolha dos PMAI em vez dos preços ex-refinaria, para relacionar com as variações dos Platts, tem a vantagem de permitir comparar o que se passa em Portugal com o que se passa no resto da Europa, nomeadamente em Espanha e na média da EU27. No entanto, dado que os PMAI são obtidos por subtração da carga fiscal aos PMVP de cada país reportados a Bruxelas pelas respectivas Direcções Gerais de Energia, não é possível concluir que as pequenas diferenças com os PMAI de Espanha e da média da UE27 sejam necessariamente um indício de problemas.

Duas razões fundamentam esta opinião. Por um lado, a monitorização da aderência dos preços ex-refinaria aos Platts, mais *spread* de localização, feita continuamente pela AdC, permite concluir que, até à data, não se têm vindo a verificar desvios significativos a este mecanismo de transmissão dos Platts aos preços nacionais. Por outro lado, bastaria que os PMVP de Portugal reportados a Bruxelas, em vez de serem a média dos preços indicados nos diversos postos de abastecimento, tomassem em consideração a panóplia de descontos habitualmente praticados em Portugal, para que os PMVP e os PMAI nacionais fossem mais baixos, o que poderia mesmo anular as diferenças

actualmente registadas relativamente a Espanha e à média da UE27. É certo que grande parte dos Estados Membros (incluindo a Espanha) reportam também os seus PMVP sem descontos, mas Portugal é dos países em que a prática de descontos é mais acentuada (ver, de igual modo, secção 3.3.5 da Newsletter).

A segunda opção metodológica, que considera o número de subidas e descidas semanais de preços, tem a vantagem de reflectir o que se passa efectivamente com os preços ex-refinaria em Portugal, que variam apenas uma vez por semana, pelo que em cada semana se verifica apenas uma subida ou uma descida desses preços. Mas já relativamente aos Platts, que variam diariamente, uma subida ou uma descida semanal representa a média das variações dessa semana, que em termos acumulados, podem resultar numa subida ou numa descida de preços. Isto significa que o número de subidas ou de descidas dos Platts pode ser maior do que o indicado em termos de média semanal ao longo das 40 semanas em apreço.

Da mesma forma, os PMAI de Portugal, tendem a variar apenas uma vez por semana, o que significa que o número de subidas e descidas dos PMAI em Espanha e na média da UE27 pode igualmente ser maior do que em Portugal. Mas desde que se tenha presente esta ressalva, a comparação é suficientemente interessante, uma vez que não se fica apenas pelo número de subidas e descidas, mas considera igualmente as variações de preços em cada semana de todo o período de análise e a variação acumulada no final desse período.

Relativamente aos diferenciais (PMAI – Platts), os dados são os seguintes:

Gasolina: diferencial (PMAI – Platts) em € cts/lit

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	13.9	13.7	10.8
Máxima	17.0	17.0	13.8
Mínima	10.9	11.1	7.3
Volatilidade			
Máxima – Mínima	6.1	5.9	6.6
Desvio padrão	1.6	1.4	1.7

Gasóleo: diferencial (PMAI – Platts) em € cts/lit

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	15.7	14.1	11.7
Máxima	19.2	17.6	15.4
Mínima	12.7	11.9	15.4
Volatilidade			
Máxima – Mínima	6.3	5.7	6.7
Desvio padrão	1.5	1.4	1.4

As diferenças entre os diferenciais de Portugal, Espanha e média UE27 são substancialmente explicáveis como se segue:

- a. Os diferenciais de Portugal e Espanha são muito próximos, como seria de esperar, dada a posição periférica semelhante de ambos os países relativamente aos centros de preços internacionais (Platts);
- b. Os diferenciais médios, máximos e mínimos da UE27 são menores dos que os correspondentes diferenciais de Portugal e Espanha, dado o peso relativo muito importante dos países do centro da Europa, mais próximos dos centros de preços internacionais (Platts);
- c. Contudo, a volatilidade das variações de Portugal, Espanha e média UE27 é semelhante, quer em termos de desvio padrão, quer em termos de diferença entre as diferenciais máximos e mínimos.

Em termos relativos, $[(\text{PMAI} - \text{Platts})/\text{Platts}]$, estas diferenças são os seguintes:

Gasolina: diferencial $[(\text{PMAI} - \text{Platts})/\text{Platts}]$ em %

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	34.0	33.5	26.4
Máxima	42.1	43.8	34.3
Mínima	25.3	25.8	16.8
Volatilidade			
Máxima – Mínima	16.8	18.1	17.5
Desvio padrão	4.8	4.2	4.4

Gasóleo: diferencial $[(\text{PMAI} - \text{Platts})/\text{Platts}]$ em %

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	37.2	33.4	27.6
Máxima	49.0	43.6	36.6
Mínima	29.4	27.0	20.7
Volatilidade			
Máxima – Mínima	19.6	16.6	15.9
Desvio padrão	4.9	4.3	4.1

Relativamente ao número de subidas e descidas, o quadro seguinte permite concluir que são semelhantes o número de subidas e de descidas dos Platts e dos PMAI de Portugal, Espanha e média da UE27.

	Número de subidas		Número de descidas	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	25	25	15	15
Platts	22	24	18	16
PMAI Espanha	22	25	18	15
PMAI média UE27	23	24	17	16

Não obstante o número de subidas, de acordo com a metodologia adoptada, ser ligeiramente maior em Portugal do que na generalidade dos outros casos, a subida acumulada ao longo destas 40 semanas dos PMAI de Portugal compara favoravelmente com a dos Platts, que os determinam. Compara igualmente bem com as variações dos PMAI de Espanha e da média UE27. A comparação é particularmente favorável no caso da subida acumulada do PMAI da gasolina em Portugal, que foi a mais baixa de todas. E no caso do gasóleo, apenas a Espanha apresenta uma subida acumulada menor do que Portugal.

Subida acumulada em € cts/lt

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	4.11	7.87
Platts	5.08	7.59
PMAI Espanha	11.91	5.54
PMAI média UE27	5.54	8.36

Subida acumulada em %

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	8.4	15.4
Platts	13.9	16.9
PMAI Espanha	12.3	12.2
PMAI média UE27	12.2	17.7

Relativamente à dimensão das variações semanais, em cêntimos por litro e em percentagem, os PMAI de Portugal seguem, como seria de esperar, os Platts, que os determinam, e voltam a comparar bem com os PMAI de Espanha e da média UE27.

A diferença mais significativa entre as variações semanais dos PMAI em Portugal e dos Platts em euros, consiste na menor volatilidade dos PMAI, quando comparada com a dos Platts. Os PMAI em Portugal apresentam igualmente menos volatilidade do que os de Espanha e da média da UE27. Isto significa que as descidas tendem a ser de menor amplitude, e o mesmo se passa com as subidas. A razão é simples. O alisamento provocado pelo facto dos preços ex-refinaria em Portugal serem ajustados apenas uma vez por semana, contrariamente aos Platts que mudam diariamente, faz com que as variações das médias semanais dos PMAI de Portugal não sejam tão acentuadas como as dos Platts, quer à subida, quer à descida.

Gasolina: Variações semanais de preços em € cts/lit

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	1.67	2.20	1.76	2.72
Mínima	- 1.75	- 2.57	- 2.05	- 1.95
Média				
Subidas	0.65	0.99	0.81	0.68
Descidas	- 0.81	- 0.93	- 0.72	- 0.60

Gasóleo: Variações semanais de preços em € cts/lit

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	1.58	2.24	1.85	2.13
Mínima	- 1.24	- 3.57	- 2.11	- 1.80
Média				
Subidas	0.64	0.96	0.87	0.72
Descidas	- 0.55	- 1.00	- 0.90	- 0.56

Gasolina: Variações semanais de preços em %

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	3.1	5.6	3.3	5.9
Mínima	- 3.0	- 6.2	- 3.7	- 3.5
Média				
Subidas	1.2	2.5	1.5	1.4
Descidas	- 1.4	- 2.2	- 1.3	- 1.1

Gasóleo: Variações semanais de preços em %

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	3.0	6.0	3.6	4.4
Mínima	- 2.0	- 7.7	- 3.5	- 3.1
Média				
Subidas	1.1	2.3	1.6	1.4
Descidas	- 0.9	- 2.3	- 1.5	- 1.0

Em síntese, a análise apresentada permite concluir que os ajustamentos dos PMAI nacionais aos Platts se processaram sem assimetrias significativas e de forma semelhante ao que se verificou em Espanha e na média da UE27, nos primeiros três trimestres de 2010.

As pequenas diferenças dos PMAI nacionais com os PMAI de Espanha ou da média da UE27 devem ser entendidas no contexto da metodologia seguida no reporte a Bruxelas dos preços dos combustíveis líquidos dos diversos países da União Europeia.

Tudo analisado, não se pode afirmar, como muitas vezes é feito, que as assimetrias sejam um factor de distorção no ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais ou uma realidade que afecte o consumidor de forma negativa e contínua.

Preços internacionais e nacionais do petróleo e combustíveis líquidos 28 Dezembro 2009 – 4 Outubro 2010

2ª-feira	Platts NWE, FOB												Câmbio US \$/€
	Brent		Gasolina		Diesel		PMAI Gasolina (€ cts/lt)			PMAI Diesel (€ cts/lt)			
	US\$/bbl	€/bbl	US\$ cts/lt	€ cts/lt	US\$ cts/lt	€ cts/lt	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27	
28/Dez/09	77.77	54.02	52.48	36.45	53.91	37.44	49.16	48.70	45.21	51.23	49.73	47.14	1.440
4/Jan/10	81.10	56.51	54.96	38.29	56.26	39.20	50.21	50.30	45.98	52.06	51.10	47.89	1.435
11/Jan/10	78.70	54.33	54.15	37.38	54.39	37.55	51.71	51.91	48.71	53.64	52.95	50.03	1.449
18/Jan/10	75.69	53.32	52.71	37.13	52.04	36.66	52.62	51.55	48.42	54.48	52.29	50.08	1.420
25/Jan/10	72.56	51.63	51.63	36.74	50.67	36.06	52.21	51.19	48.03	53.73	51.79	49.27	1.405
1/Fev/10	73.36	52.88	52.21	37.63	51.22	36.92	50.87	50.76	47.83	52.81	51.06	48.73	1.387
8/Fev/10	72.15	52.69	50.32	36.75	49.95	36.48	50.96	51.63	47.95	52.64	51.69	48.88	1.369
15/Fev/10	76.09	55.89	52.71	38.72	52.65	38.68	51.12	51.08	47.28	52.89	51.13	48.37	1.361
22/Fev/10	77.57	57.19	54.34	40.07	54.20	39.97	51.62	51.86	47.90	53.81	52.63	49.40	1.356
1/Mar/10	78.55	57.79	56.72	41.73	55.31	40.69	53.04	52.85	49.09	55.06	53.04	50.86	1.359
8/Mar/10	80.11	58.68	58.89	43.14	56.51	41.40	54.04	54.25	50.40	55.98	54.21	51.56	1.365
15/Mar/10	80.05	58.52	58.48	42.76	56.83	41.54	55.71	56.01	52.59	56.89	55.34	53.19	1.368
22/Mar/10	79.95	59.63	58.30	43.49	56.88	42.43	56.37	56.22	52.63	57.31	56.00	53.35	1.341
29/Mar/10	82.63	61.33	59.77	44.36	59.14	43.89	56.87	57.12	54.00	57.89	56.74	54.38	1.347
5/Abr/10	85.45	63.88	60.03	44.88	61.30	45.83	57.71	57.82	54.39	59.31	58.21	55.33	1.338
12/Abr/10	85.76	63.19	59.44	43.80	60.89	44.87	58.54	58.52	54.78	60.73	59.67	56.28	1.357
19/Abr/10	85.53	63.89	59.17	44.20	60.41	45.13	58.71	57.88	54.98	61.06	58.89	56.55	1.339
26/Abr/10	86.62	65.20	60.16	45.28	61.80	46.52	58.21	57.70	55.75	60.89	59.19	57.01	1.329
3/Mai/10	83.06	64.14	57.86	44.68	60.22	46.51	58.71	58.92	56.23	61.14	60.79	58.19	1.294
10/Mai/10	79.82	62.92	55.38	43.65	57.61	45.41	58.87	58.88	55.63	61.31	61.04	57.96	1.269
17/Mai/10	73.35	59.27	51.49	41.61	53.45	43.19	58.62	58.22	55.45	61.31	60.37	57.87	1.238
24/Mai/10	72.23	58.69	50.77	41.25	52.64	42.78	57.96	56.26	53.50	60.89	58.25	56.06	1.231
31/Mai/10	73.72	60.42	52.19	42.77	54.33	44.53	56.21	55.74	53.76	59.73	57.86	56.01	1.220
7/Jun/10	73.67	61.30	51.88	43.17	54.37	45.24	56.04	56.74	54.26	59.98	58.91	56.68	1.202
14/Jun/10	77.29	62.82	53.79	43.72	56.91	46.25	56.96	56.86	54.55	61.06	59.78	57.29	1.230
21/Jun/10	77.64	63.15	53.21	43.28	56.98	46.34	57.71	57.73	54.86	61.39	60.76	57.95	1.230
28/Jun/10	73.22	59.15	51.25	41.40	52.95	42.78	58.04	57.02	55.04	61.98	60.36	58.15	1.238
5/Jul/10	74.10	58.74	52.25	41.42	54.11	42.89	57.49	56.28	53.58	61.25	58.71	56.38	1.262
12/Jul/10	76.07	59.34	52.43	40.89	54.54	42.54	55.92	54.80	53.11	60.01	56.81	55.59	1.282
19/Jul/10	76.86	59.76	52.88	41.12	55.08	42.82	54.76	54.67	52.47	59.51	56.73	55.14	1.286
26/Jul/10	77.23	59.27	53.12	40.77	55.15	42.33	54.76	54.69	52.73	59.43	56.79	55.02	1.303
2/Ago/10	81.36	61.67	55.25	41.88	58.79	44.56	54.68	54.88	52.62	59.43	57.03	55.02	1.319
9/Ago/10	76.60	59.34	52.02	40.30	55.49	42.99	55.42	55.56	53.06	60.25	58.81	56.07	1.291
16/Ago/10	75.44	58.94	50.45	39.42	54.93	42.91	55.92	54.84	52.34	60.34	58.06	55.42	1.280
23/Ago/10	74.84	59.07	50.29	39.70	54.79	43.25	54.85	53.56	52.35	59.84	56.66	55.34	1.267
30/Ago/10	76.25	59.60	51.80	40.49	55.56	43.43	54.18	53.93	51.52	59.43	57.55	55.00	1.279
6/Set/10	77.94	61.27	53.43	42.00	57.21	44.97	54.18	54.50	51.46	59.10	57.77	55.12	1.272
13/Set/10	78.59	60.42	53.87	41.41	57.50	44.20	54.93	55.02	52.30	59.68	58.14	55.70	1.301
20/Set/10	78.44	58.86	51.77	38.85	57.66	43.27	55.18	55.87	52.18	59.92	58.71	56.11	1.333
27/Set/10	81.86	60.04	53.62	39.33	60.05	44.04	54.43	53.81	50.79	59.51	57.87	55.37	1.363
4/Out/10	84.28	60.76	57.61	41.53	61.77	44.53	53.28	53.61	50.74	59.10	57.97	55.50	1.387

**Preços internacionais e nacionais do petróleo e combustíveis líquidos
28 Dezembro 2009 – 4 Outubro 2010
Números índices, 28 Dezembro 2009 = 100**

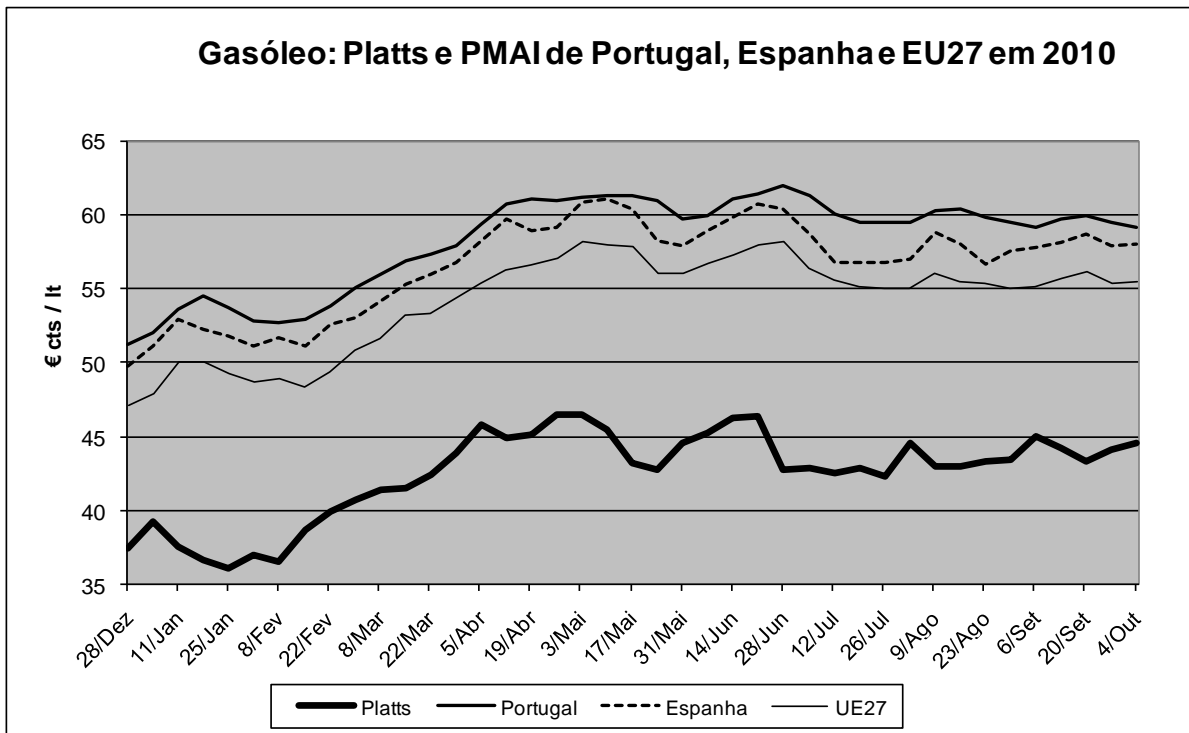
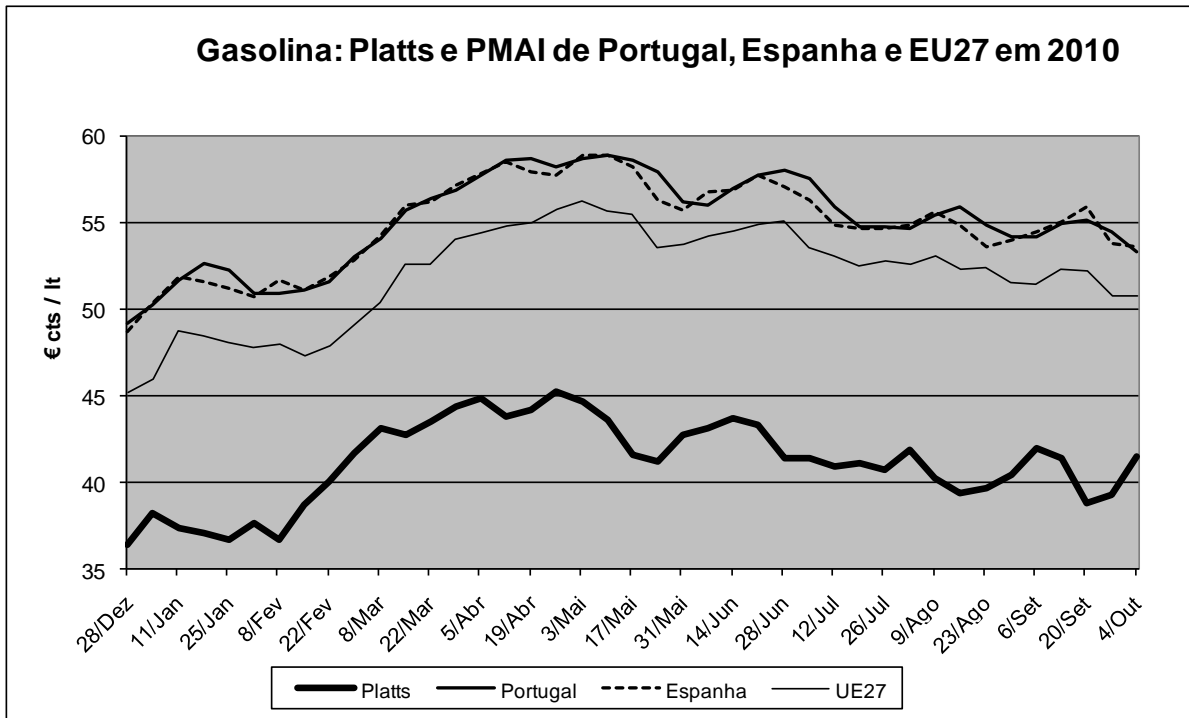
2ª-feira	Platts NWE, FOB												Câmbio US \$/€	
	Brent		Gasolina		Diesel		PMAI Gasolina (€ cts/lit)			PMAI Diesel (€ cts/lit)				
	US \$/bbl	€/bbl	US \$ cts/lit	€/lit	US \$ cts/lit	€/lit	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27		
28/Dez/09	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
4/Jan/10	104.3	104.6	104.7	105.1	104.3	104.7	102.1	103.3	101.7	101.6	102.8	101.6	101.6	99.7
11/Jan/10	101.2	100.6	103.2	102.6	100.9	100.3	105.2	106.6	107.7	104.7	106.5	106.1	106.1	100.6
18/Jan/10	97.3	98.7	100.4	101.9	96.5	97.9	107.0	105.8	107.1	106.3	105.1	106.2	106.2	98.6
25/Jan/10	93.3	95.6	98.4	100.8	94.0	96.3	106.2	105.1	106.3	104.9	104.1	104.5	104.5	97.6
1/Fev/10	94.3	97.9	99.5	103.2	95.0	98.6	103.5	104.2	105.8	103.1	102.7	103.4	103.4	96.4
8/Fev/10	92.8	97.5	95.9	100.8	92.6	97.4	103.6	106.0	106.1	102.8	103.9	103.7	103.7	95.1
15/Fev/10	97.8	103.5	100.4	106.2	97.7	103.3	104.0	104.9	104.6	103.3	102.8	102.6	102.6	94.6
22/Fev/10	99.7	105.9	103.6	109.9	100.5	106.7	105.0	106.5	106.0	105.0	105.8	104.8	104.8	94.2
1/Mar/10	101.0	107.0	108.1	114.5	102.6	108.7	107.9	108.5	108.6	107.5	106.7	107.9	107.9	94.4
8/Mar/10	103.0	108.6	112.2	118.4	104.8	110.6	109.9	111.4	111.5	109.3	109.0	109.4	109.4	94.8
15/Mar/10	102.9	108.3	111.4	117.3	105.4	110.9	113.3	115.0	116.3	111.1	111.3	112.8	112.8	95.0
22/Mar/10	102.8	110.4	111.1	119.3	105.5	113.3	114.7	115.4	116.4	111.9	112.6	113.2	113.2	93.1
29/Mar/10	106.3	113.5	113.9	121.7	109.7	117.2	115.7	117.3	119.5	113.0	114.1	115.4	115.4	93.6
5/Abr/10	109.9	118.3	114.4	123.1	113.7	122.4	117.4	118.7	120.3	115.8	117.1	117.4	117.4	92.9
12/Abr/10	110.3	117.0	113.3	120.2	113.0	119.8	119.1	120.1	121.2	118.5	120.0	119.4	119.4	94.3
19/Abr/10	110.0	118.3	112.8	121.3	112.1	120.5	119.4	118.8	121.6	119.2	118.4	120.0	120.0	93.0
26/Abr/10	111.4	120.7	114.6	124.2	114.6	124.2	118.4	118.5	123.3	118.9	119.0	120.9	120.9	92.3
3/Mai/10	106.8	118.7	110.2	122.6	111.7	124.2	119.4	121.0	124.4	119.4	122.3	123.4	123.4	89.9
10/Mai/10	102.6	116.5	105.5	119.8	106.9	121.3	119.7	120.9	123.1	119.7	122.8	123.0	123.0	88.1
17/Mai/10	94.3	109.7	98.1	114.2	99.2	115.4	119.2	119.5	122.7	119.7	121.4	122.8	122.8	86.0
24/Mai/10	92.9	108.7	96.7	113.2	97.6	114.2	117.9	115.5	118.4	118.9	117.1	118.9	118.9	85.5
31/Mai/10	94.8	111.9	99.4	117.3	100.8	118.9	114.3	114.4	118.9	116.6	116.4	118.8	118.8	84.7
7/Jun/10	94.7	113.5	98.8	118.4	100.8	120.8	114.0	116.5	120.0	117.1	118.5	120.2	120.2	83.5
14/Jun/10	99.4	116.3	102.5	119.9	105.6	123.5	115.8	116.8	120.7	119.2	120.2	121.5	121.5	85.5
21/Jun/10	99.8	116.9	101.4	118.7	105.7	123.8	117.4	118.5	121.3	119.8	122.2	122.9	122.9	85.4
28/Jun/10	94.1	109.5	97.7	113.6	98.2	114.2	118.1	117.1	121.7	121.0	121.4	123.4	123.4	86.0
5/Jul/10	95.3	108.7	99.6	113.6	100.4	114.5	116.9	115.6	118.5	119.6	118.1	119.6	119.6	87.6
12/Jul/10	97.8	109.9	99.9	112.2	101.2	113.6	113.7	112.5	117.5	117.1	114.2	117.9	117.9	89.0
19/Jul/10	98.8	110.6	100.8	112.8	102.2	114.4	111.4	112.3	116.1	116.2	114.1	117.0	117.0	89.3
26/Jul/10	99.3	109.7	101.2	111.8	102.3	113.0	111.4	112.3	116.6	116.0	114.2	116.7	116.7	90.5
2/Ago/10	104.6	114.2	105.3	114.9	109.1	119.0	111.2	112.7	116.4	116.0	114.7	116.7	116.7	91.6
9/Ago/10	98.5	109.9	99.1	110.6	102.9	114.8	112.7	114.1	117.4	117.6	118.3	118.9	118.9	89.6
16/Ago/10	97.0	109.1	96.1	108.1	101.9	114.6	113.7	112.6	115.8	117.8	116.8	117.6	117.6	88.9
23/Ago/10	96.2	109.4	95.8	108.9	101.6	115.5	111.6	110.0	115.8	116.8	113.9	117.4	117.4	88.0
30/Ago/10	98.0	110.3	98.7	111.1	103.1	116.0	110.2	110.7	114.0	116.0	115.7	116.7	116.7	88.9
6/Set/10	100.2	113.4	101.8	115.2	106.1	120.1	110.2	111.9	113.8	115.4	116.2	116.9	116.9	88.4
13/Set/10	101.1	111.9	102.6	113.6	106.7	118.1	111.7	113.0	115.7	116.5	116.9	118.2	118.2	90.3
20/Set/10	100.9	109.0	98.6	106.6	107.0	115.6	112.2	114.7	115.4	117.0	118.1	119.0	119.0	92.6
27/Set/10	105.3	111.2	102.2	107.9	111.4	117.6	110.7	110.5	112.4	116.2	116.4	117.5	117.5	94.7
4/Out/10	108.4	112.5	109.8	113.9	114.6	118.9	108.4	110.1	112.2	115.4	116.6	117.7	117.7	96.3

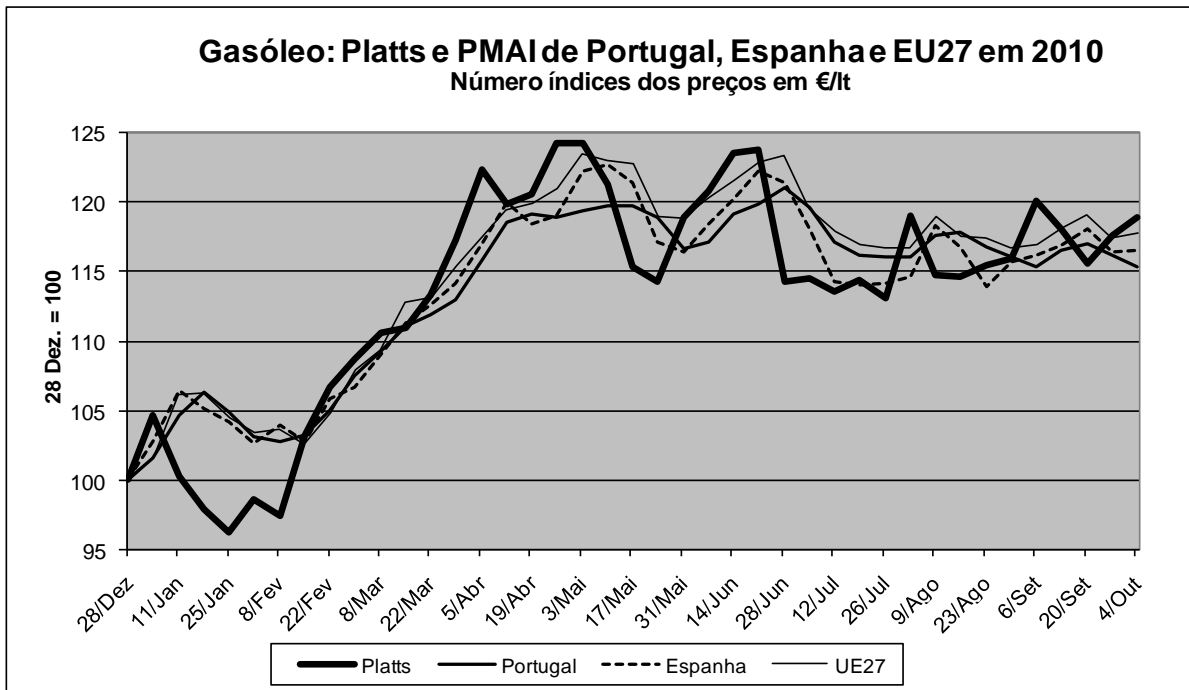
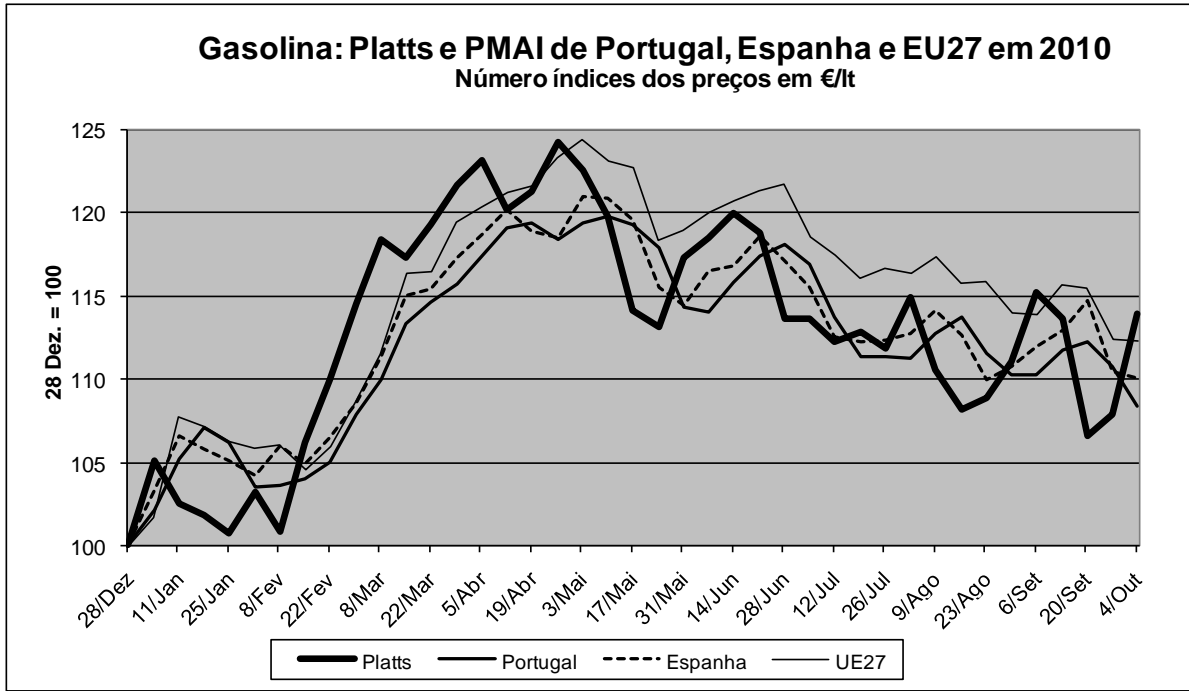
Diferenciais (PMAI - Platts) das médias semanais (€ cts/litro)

2ª-feira	PMAI - Platts Gasolina			PMAI - Platts Diesel		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
28/Dez/09	12.71	12.25	8.76	13.78	12.28	9.69
4/Jan/10	11.91	12.00	7.69	12.86	11.90	8.70
11/Jan/10	14.32	14.53	11.32	16.09	15.40	12.48
18/Jan/10	15.49	14.41	11.29	17.82	15.63	13.42
25/Jan/10	15.47	14.45	11.30	17.67	15.73	13.21
1/Fev/10	13.24	13.13	10.20	15.89	14.14	11.81
8/Fev/10	14.21	14.89	11.21	16.17	15.21	12.40
15/Fev/10	12.40	12.36	8.55	14.22	12.46	9.69
22/Fev/10	11.55	11.79	7.83	13.84	12.67	9.43
1/Mar/10	11.31	11.13	7.36	14.37	12.35	10.17
8/Mar/10	10.90	11.11	7.27	14.57	12.81	10.16
15/Mar/10	12.95	13.26	9.84	15.35	13.79	11.64
22/Mar/10	12.88	12.73	9.14	14.88	13.58	10.93
29/Mar/10	12.51	12.77	9.65	14.00	12.85	10.48
5/Abr/10	12.83	12.94	9.52	13.48	12.38	9.50
12/Abr/10	14.74	14.72	10.99	15.86	14.81	11.41
19/Abr/10	14.50	13.68	10.78	15.93	13.76	11.43
26/Abr/10	12.92	12.42	10.47	14.37	12.67	10.49
3/Mai/10	14.03	14.24	11.55	14.64	14.29	11.68
10/Mai/10	15.22	15.23	11.97	15.90	15.63	12.56
17/Mai/10	17.01	16.61	13.84	18.12	17.17	14.67
24/Mai/10	16.70	15.01	12.25	18.11	15.47	13.29
31/Mai/10	13.44	12.97	10.99	15.20	13.33	11.48
7/Jun/10	12.87	13.57	11.08	14.73	13.67	11.44
14/Jun/10	13.23	13.14	10.83	14.80	13.52	11.03
21/Jun/10	14.42	14.45	11.57	15.05	14.41	11.60
28/Jun/10	16.64	15.62	13.63	19.20	17.58	15.37
5/Jul/10	16.07	14.86	12.17	18.36	15.82	13.49
12/Jul/10	15.03	13.90	12.21	17.46	14.26	13.05
19/Jul/10	13.65	13.56	11.35	16.68	13.90	12.31
26/Jul/10	13.99	13.92	11.96	17.10	14.47	12.69
2/Ago/10	12.80	13.00	10.74	14.86	12.47	10.46
9/Ago/10	15.12	15.26	12.76	17.26	15.82	13.08
16/Ago/10	16.50	15.42	12.92	17.42	15.14	12.51
23/Ago/10	15.15	13.86	12.65	16.59	13.40	12.09
30/Ago/10	13.69	13.44	11.03	16.00	14.12	11.58
6/Set/10	12.18	12.50	9.46	14.12	12.80	10.15
13/Set/10	13.51	13.61	10.89	15.47	13.94	11.50
20/Set/10	16.33	17.02	13.33	16.66	15.44	12.85
27/Set/10	15.10	14.49	11.46	15.47	13.82	11.32
4/Out/10	11.74	12.08	9.21	14.57	13.44	10.97
Por memória:						
Média	13.93	13.72	10.81	15.73	14.11	11.66
Desv. Pad.	1.60	1.36	1.66	1.52	1.36	1.44
Máx.	17.01	17.02	13.84	19.20	17.58	15.37
Mín.	10.90	11.11	7.27	12.86	11.90	8.70
Máx. - Mín.	6.11	5.91	6.58	6.34	5.68	6.68

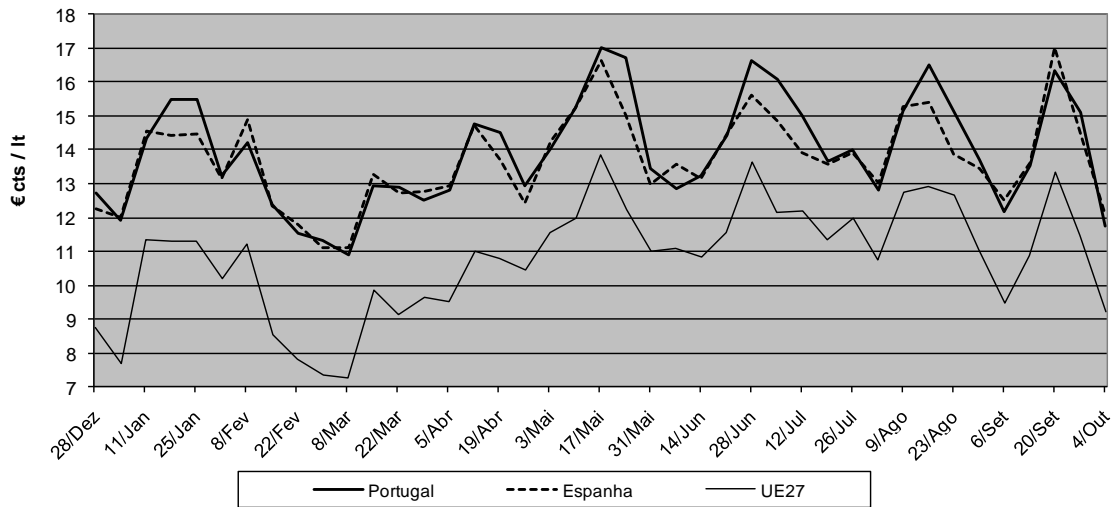
Diferenciais [(PMAI - Platts)/Platts] das médias semanais (em %)

2ª-feira	PMAI - Platts Gasolina			PMAI - Platts Diesel		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
28/Dez/09	34.9%	33.6%	24.0%	36.8%	32.8%	25.9%
4/Jan/10	31.1%	31.3%	20.1%	32.8%	30.4%	22.2%
11/Jan/10	38.3%	38.9%	30.3%	42.9%	41.0%	33.2%
18/Jan/10	41.7%	38.8%	30.4%	48.6%	42.6%	36.6%
25/Jan/10	42.1%	39.3%	30.7%	49.0%	43.6%	36.6%
1/Fev/10	35.2%	34.9%	27.1%	43.0%	38.3%	32.0%
8/Fev/10	38.7%	40.5%	30.5%	44.3%	41.7%	34.0%
15/Fev/10	32.0%	31.9%	22.1%	36.8%	32.2%	25.1%
22/Fev/10	28.8%	29.4%	19.5%	34.6%	31.7%	23.6%
1/Mar/10	27.1%	26.7%	17.6%	35.3%	30.4%	25.0%
8/Mar/10	25.3%	25.8%	16.8%	35.2%	30.9%	24.5%
15/Mar/10	30.3%	31.0%	23.0%	36.9%	33.2%	28.0%
22/Mar/10	29.6%	29.3%	21.0%	35.1%	32.0%	25.8%
29/Mar/10	28.2%	28.8%	21.7%	31.9%	29.3%	23.9%
5/Abr/10	28.6%	28.8%	21.2%	29.4%	27.0%	20.7%
12/Abr/10	33.7%	33.6%	25.1%	35.3%	33.0%	25.4%
19/Abr/10	32.8%	31.0%	24.4%	35.3%	30.5%	25.3%
26/Abr/10	28.5%	27.4%	23.1%	30.9%	27.2%	22.6%
3/Mai/10	31.4%	31.9%	25.8%	31.5%	30.7%	25.1%
10/Mai/10	34.9%	34.9%	27.4%	35.0%	34.4%	27.6%
17/Mai/10	40.9%	39.9%	33.3%	41.9%	39.8%	34.0%
24/Mai/10	40.5%	36.4%	29.7%	42.3%	36.2%	31.1%
31/Mai/10	31.4%	30.3%	25.7%	34.1%	29.9%	25.8%
7/Jun/10	29.8%	31.4%	25.7%	32.6%	30.2%	25.3%
14/Jun/10	30.3%	30.1%	24.8%	32.0%	29.2%	23.9%
21/Jun/10	33.3%	33.4%	26.7%	32.5%	31.1%	25.0%
28/Jun/10	40.2%	37.7%	32.9%	44.9%	41.1%	35.9%
5/Jul/10	38.8%	35.9%	29.4%	42.8%	36.9%	31.5%
12/Jul/10	36.7%	34.0%	29.9%	41.0%	33.5%	30.7%
19/Jul/10	33.2%	33.0%	27.6%	39.0%	32.5%	28.7%
26/Jul/10	34.3%	34.1%	29.3%	40.4%	34.2%	30.0%
2/Ago/10	30.6%	31.0%	25.6%	33.4%	28.0%	23.5%
9/Ago/10	37.5%	37.9%	31.7%	40.2%	36.8%	30.4%
16/Ago/10	41.9%	39.1%	32.8%	40.6%	35.3%	29.1%
23/Ago/10	38.1%	34.9%	31.9%	38.4%	31.0%	28.0%
30/Ago/10	33.8%	33.2%	27.2%	36.8%	32.5%	26.7%
6/Set/10	29.0%	29.8%	22.5%	31.4%	28.5%	22.6%
13/Set/10	32.6%	32.9%	26.3%	35.0%	31.5%	26.0%
20/Set/10	42.0%	43.8%	34.3%	38.5%	35.7%	29.7%
27/Set/10	38.4%	36.8%	29.1%	35.1%	31.4%	25.7%
4/Out/10	28.3%	29.1%	22.2%	32.7%	30.2%	24.6%
Por memória:						
Média	34.0%	33.5%	26.4%	37.2%	33.4%	27.6%
Desv. Pad.	4.8%	4.2%	4.4%	4.9%	4.3%	4.1%
Máx.	42.1%	43.8%	34.3%	49.0%	43.6%	36.6%
Mín.	25.3%	25.8%	16.8%	29.4%	27.0%	20.7%
Máx. - Mín.	16.8%	18.1%	17.5%	19.6%	16.6%	15.9%

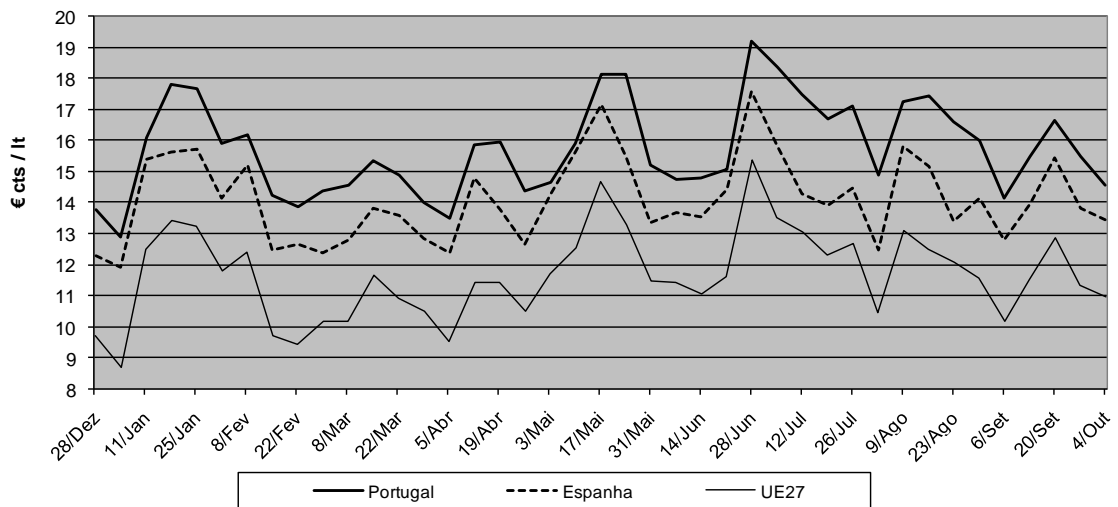




Gasolina: Diferencial (PMAI - Platts), Portugal, Espanha e EU27 em 2010



Gasóleo: Diferencial (PMAI - Platts), Portugal, Espanha e EU27 em 2010

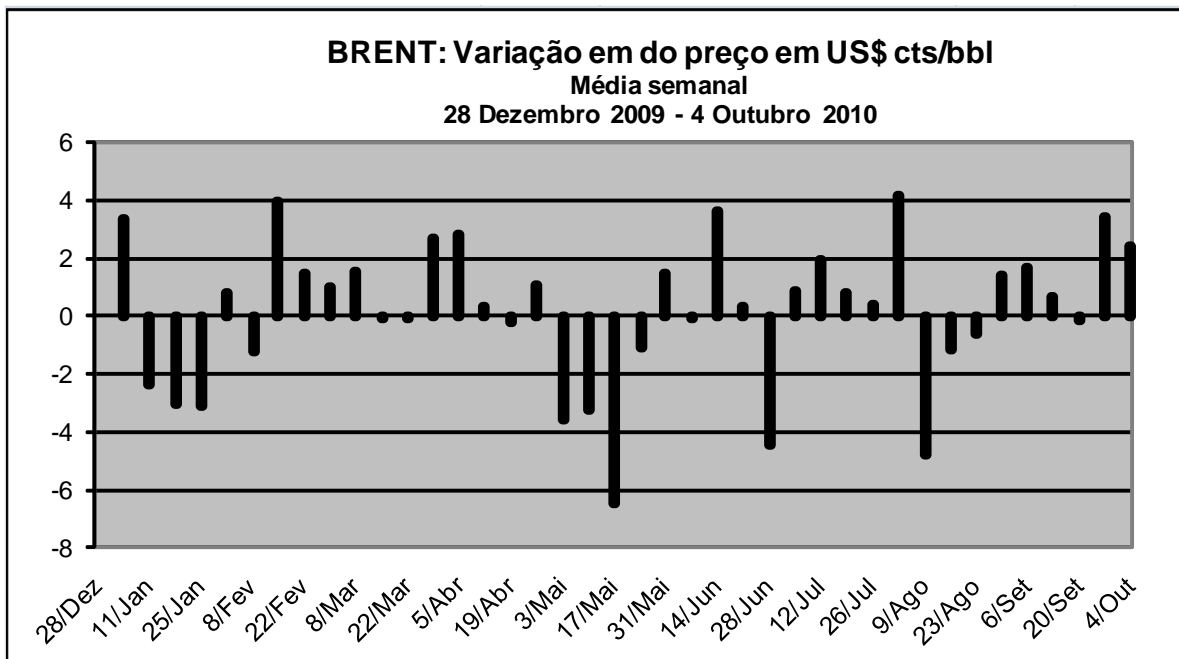


Variações de preços médios semanais (médias dos dias úteis de cada semana) entre 28 Dezembro 2009 e 4 Outubro 2010

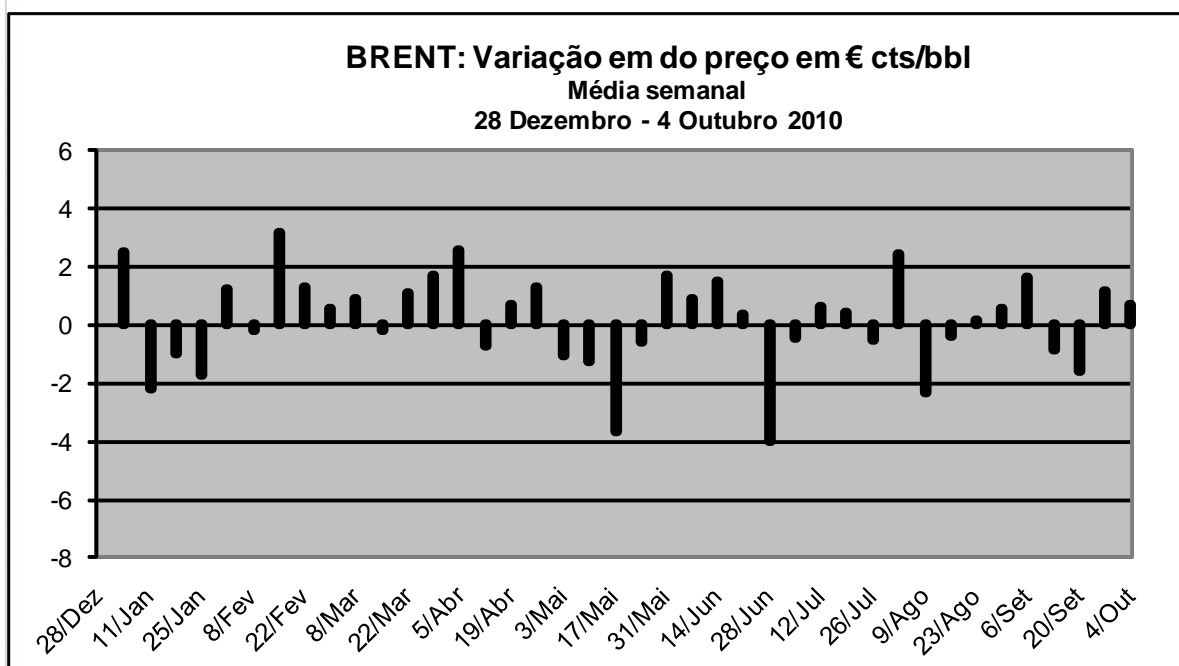
	Brent		Platts Gasolina		Platts Gasóleo		Portugal PMAI		Espanha PMAI		EU27 PMAI	
	US\$/bbl	€/bbl	US\$/lt	US\$/lt	€/lt	€/lt	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
			NWE FOB	NWE FOB	NWE FOB	NWE FOB						
Número de variações												
Subidas	23	23	21	26	22	24	25	25	22	25	23	24
Descidas	17	17	19	14	18	16	15	15	18	15	17	16
Variação nominal de preços (em US\$ cts ou € cts)												
Acumulada	6.51	6.74	5.13	7.85	5.08	7.59	4.11	7.87	11.91	5.54	5.54	8.36
Semanal												
Máxima	4.13	3.20	3.99	3.64	2.20	2.24	1.67	1.58	1.76	1.85	2.72	2.13
Mínima	-6.47	-4.00	-3.88	-4.15	-2.57	-3.57	-1.75	-1.24	-2.05	-2.11	-1.95	-1.80
Média												
Subidas	1.83	1.27	1.48	1.26	0.99	0.96	0.65	0.64	0.81	0.87	0.68	0.72
Descidas	-2.10	-1.32	-1.37	-1.78	-0.93	-1.00	-0.81	-0.55	-0.72	-0.90	-0.60	-0.56

Variações das cotações originais (médias dos dias úteis de cada semana)

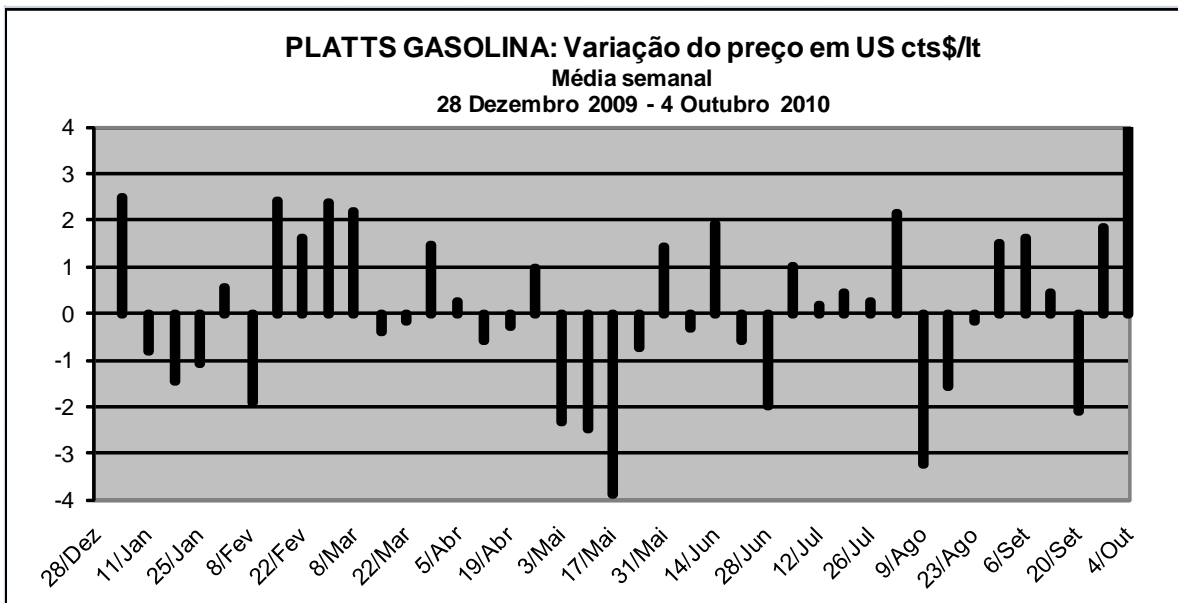
Data	Brent		Platts ARA FOB				PMAI PORTUGAL		PMAI ESPANHA		PMAI UE27	
	US \$/bbl	€/bbl	Diesel US \$ cts/lt	Gasolina US \$ cts/lt	Diesel € cts/lt	Gasolina € cts/lt	Diesel € cts/lt	Gasolina € cts/lt	Diesel € cts/lt	Gasolina € cts/lt	Diesel € cts/lt	Gasolina € cts/lt
28/Dez/09												
4/Jan/10	3.33	2.49	2.34	2.48	1.75	1.84	0.83	1.04	1.37	1.59	0.76	0.78
11/Jan/10	-2.39	-2.18	-1.86	-0.80	-1.65	-0.91	1.58	1.50	1.85	1.61	2.13	2.72
18/Jan/10	-3.01	-1.01	-2.35	-1.44	-0.89	-0.25	0.83	0.92	-0.66	-0.36	0.05	-0.29
25/Jan/10	-3.13	-1.69	-1.36	-1.08	-0.60	-0.40	-0.75	-0.42	-0.50	-0.35	-0.81	-0.39
1/Fev/10	0.80	1.25	0.55	0.57	0.86	0.89	-0.92	-1.33	-0.73	-0.43	-0.54	-0.21
8/Fev/10	-1.22	-0.19	-1.28	-1.89	-0.44	-0.88	-0.17	0.08	0.63	0.87	0.15	0.13
15/Fev/10	3.94	3.20	2.70	2.40	2.20	1.98	0.25	0.17	-0.56	-0.55	-0.51	-0.68
22/Fev/10	1.48	1.30	1.55	1.63	1.29	1.35	0.92	0.50	1.50	0.78	1.03	0.63
1/Mar/10	0.98	0.59	1.10	2.37	0.72	1.66	1.25	1.42	0.41	0.99	1.46	1.18
8/Mar/10	1.56	0.90	1.21	2.17	0.71	1.41	0.92	1.00	1.17	1.40	0.70	1.32
15/Mar/10	-0.06	-0.16	0.31	-0.40	0.14	-0.38	0.92	1.67	1.12	1.76	1.62	2.19
22/Mar/10	-0.09	1.11	0.05	-0.18	0.88	0.73	0.42	0.67	0.66	0.20	0.17	0.03
29/Mar/10	2.68	1.70	2.26	1.46	1.47	0.87	0.58	0.50	0.74	0.91	1.02	1.37
5/Abr/10	2.82	2.55	2.16	0.27	1.93	0.52	1.42	0.83	1.46	0.70	0.95	0.39
12/Abr/10	0.31	-0.69	-0.41	-0.59	-0.96	-1.08	1.42	0.83	1.46	0.70	0.95	0.39
19/Abr/10	-0.23	0.70	-0.48	-0.27	0.26	0.40	0.33	0.17	-0.78	-0.63	0.27	0.20
26/Abr/10	1.09	1.31	1.39	0.99	1.39	1.08	-0.17	-0.50	0.30	-0.18	0.46	0.77
3/Mai/10	-3.56	-1.06	-1.58	-2.31	-0.01	-0.61	0.25	0.50	1.60	1.21	1.17	0.47
10/Mai/10	-3.24	-1.22	-2.61	-2.48	-1.10	-1.03	0.17	0.17	0.25	-0.04	-0.22	-0.60
17/Mai/10	-6.47	-3.65	-4.15	-3.88	-2.22	-2.04	0.00	-0.25	-0.67	-0.66	-0.10	-0.17
24/Mai/10	-1.12	-0.58	-0.81	-0.73	-0.42	-0.36	-0.42	-0.67	-2.11	-1.96	-1.80	-1.95
31/Mai/10	1.49	1.73	1.69	1.42	1.75	1.52	-1.17	-1.75	-0.39	-0.53	-0.05	0.25
7/Jun/10	-0.06	0.88	0.04	-0.31	0.72	0.40	0.25	-0.17	1.05	1.00	0.67	0.50
14/Jun/10	3.62	1.51	2.54	1.92	1.01	0.55	1.08	0.92	0.87	0.13	0.61	0.30
21/Jun/10	0.35	0.33	0.07	-0.58	0.09	-0.44	0.33	0.75	0.98	0.87	0.66	0.30
28/Jun/10	-4.42	-4.00	-4.03	-1.97	-3.57	-1.88	0.58	0.33	-0.40	-0.71	0.20	0.18
5/Jul/10	0.88	-0.41	1.16	1.00	0.11	0.01	-0.73	-0.55	-1.65	-0.74	-1.77	-1.45
12/Jul/10	1.97	0.60	0.43	0.18	-0.35	-0.52	-1.24	-1.57	-1.90	-1.48	-0.79	-0.47
19/Jul/10	0.79	0.43	0.54	0.45	0.28	0.22	-0.50	-1.16	-0.08	-0.12	-0.46	-0.64
26/Jul/10	0.37	-0.49	0.08	0.24	-0.50	-0.35	-0.08	0.00	0.07	0.02	-0.12	0.27
2/Ago/10	4.13	2.40	3.64	2.13	2.24	1.11	0.00	-0.08	0.24	0.19	0.00	-0.12
9/Ago/10	-4.77	-2.33	-3.30	-3.24	-1.58	-1.58	0.83	0.74	1.78	0.68	1.05	0.44
16/Ago/10	-1.15	-0.40	-0.56	-1.56	-0.07	-0.88	0.08	0.50	-0.75	-0.73	-0.64	-0.72
23/Ago/10	-0.61	0.13	-0.14	-0.16	0.34	0.28	-0.50	-1.08	-1.40	-1.28	-0.08	0.01
30/Ago/10	1.42	0.53	0.76	1.51	0.18	0.79	-0.41	-0.66	0.89	0.37	-0.34	-0.83
6/Set/10	1.69	1.66	1.65	1.63	1.54	1.51	-0.33	0.00	0.22	0.57	0.12	-0.06
13/Set/10	0.65	-0.85	0.29	0.44	-0.77	-0.59	0.58	0.74	0.37	0.52	0.58	0.84
20/Set/10	-0.15	-1.56	0.16	-2.10	-0.94	-2.57	0.25	0.25	0.57	0.84	0.41	-0.13
27/Set/10	3.41	1.17	2.39	1.85	0.78	0.48	-0.41	-0.74	-0.84	-2.05	-0.74	-1.39
4/Out/10	2.42	0.72	1.72	3.99	0.49	2.20	-0.41	-1.16	0.10	-0.20	0.13	-0.05



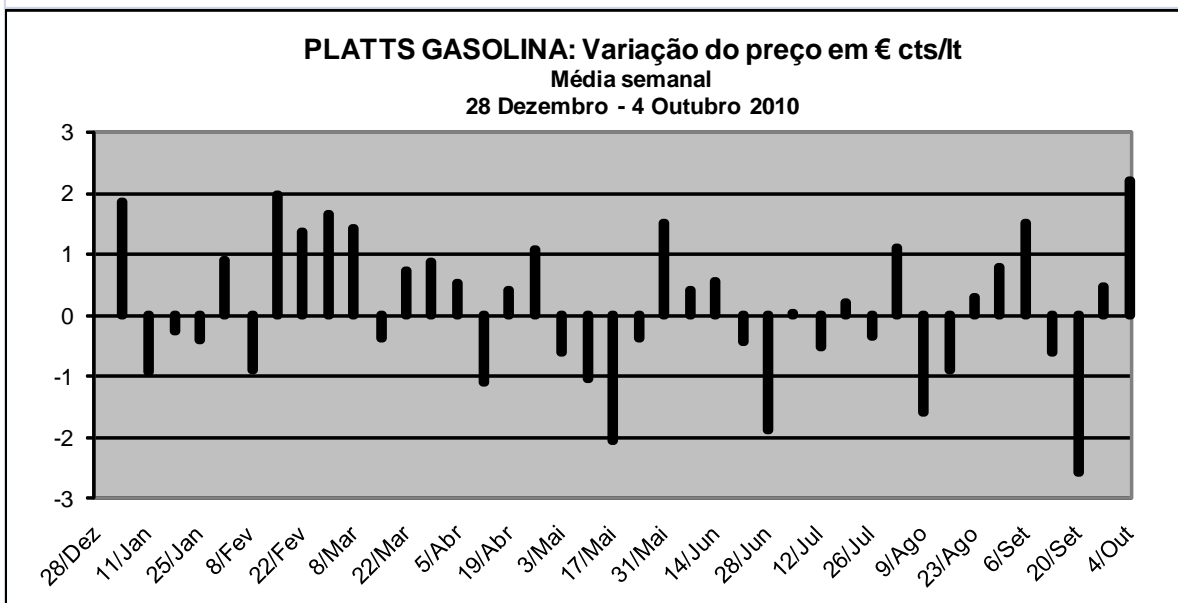
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	23	4.13	1.83	6.51
Descidas	17	-6.47	-2.10	



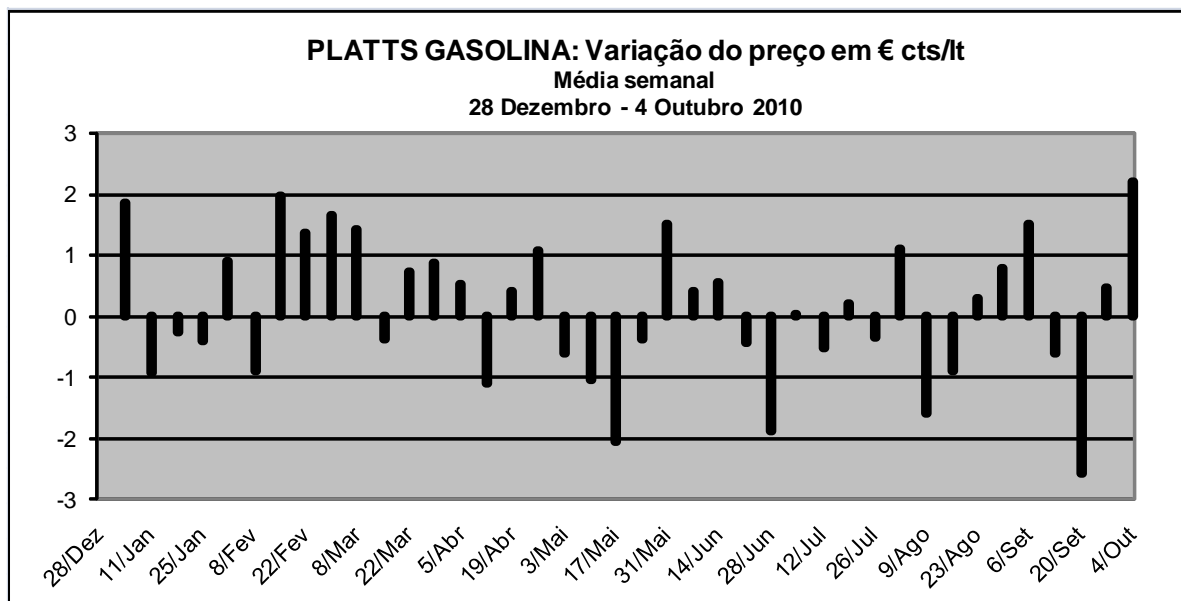
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	23	3.20	1.27	6.74
Descidas	17	-4.00	-1.32	



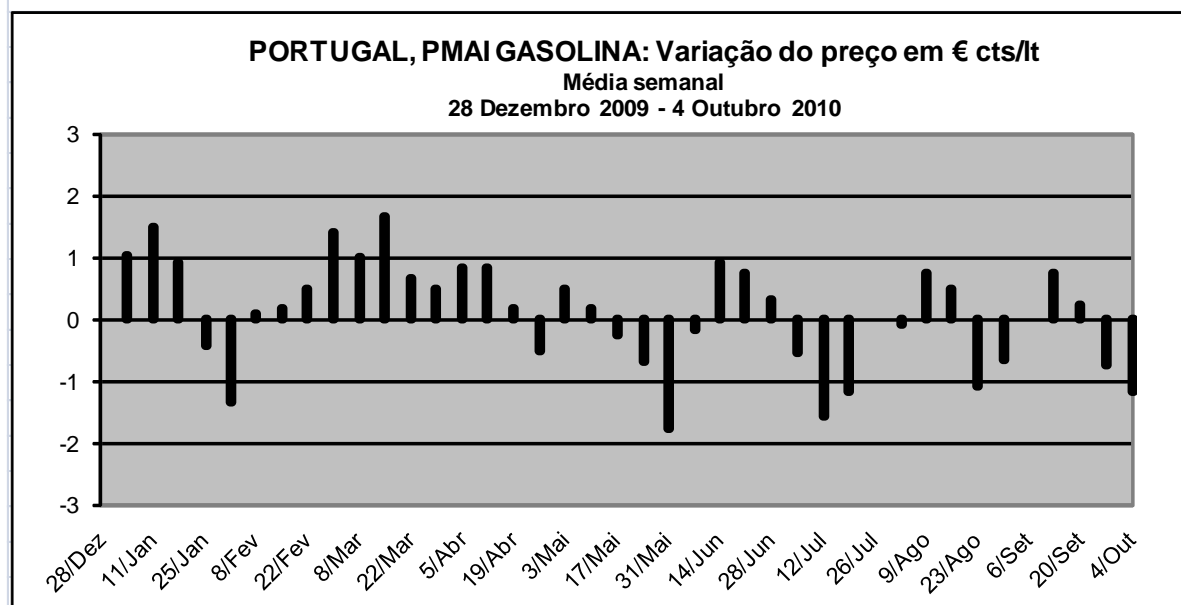
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	21	3.99	1.48	5.13
Descidas	19	-3.88	-1.37	



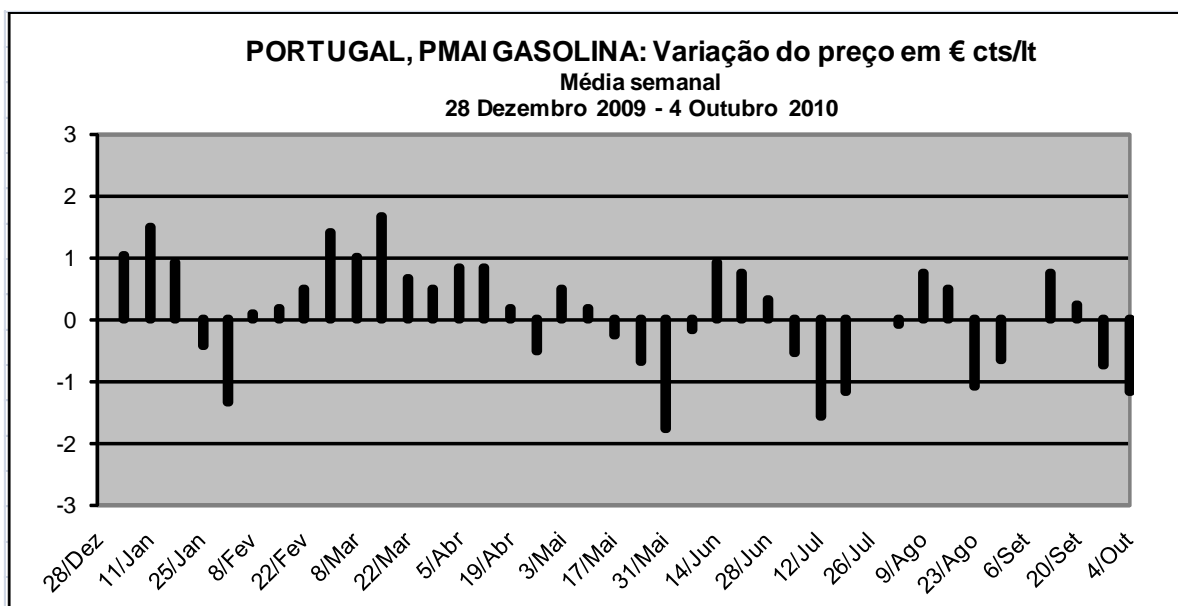
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	22	2.20	0.99	5.08
Descidas	18	-2.57	-0.93	



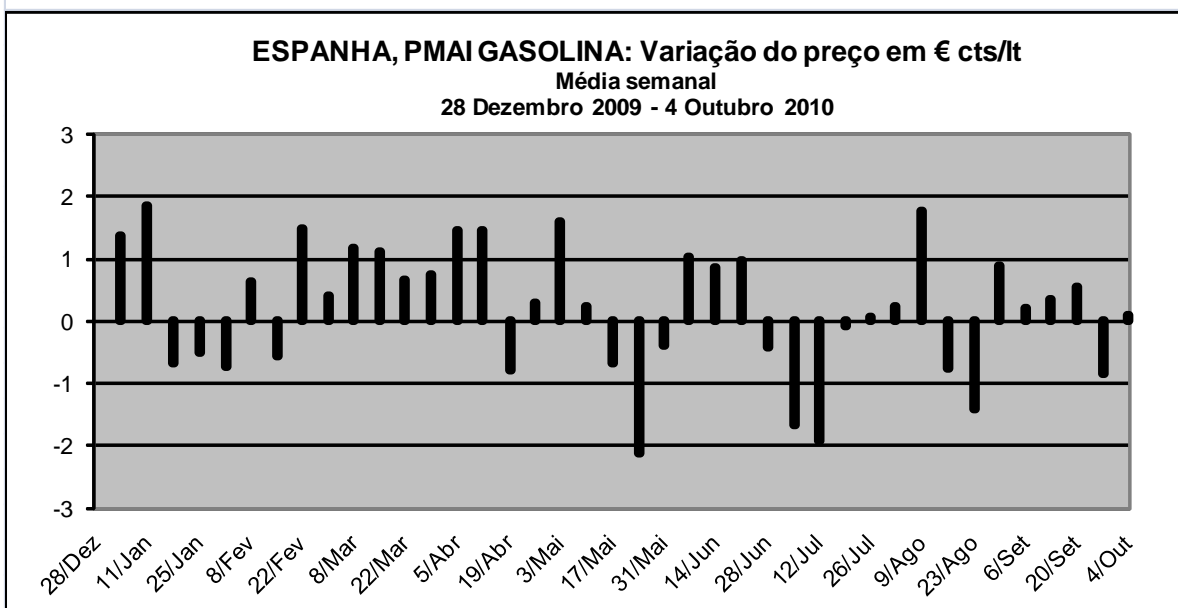
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	22	2.20	0.99	5.08
Descidas	18	-2.57	-0.93	



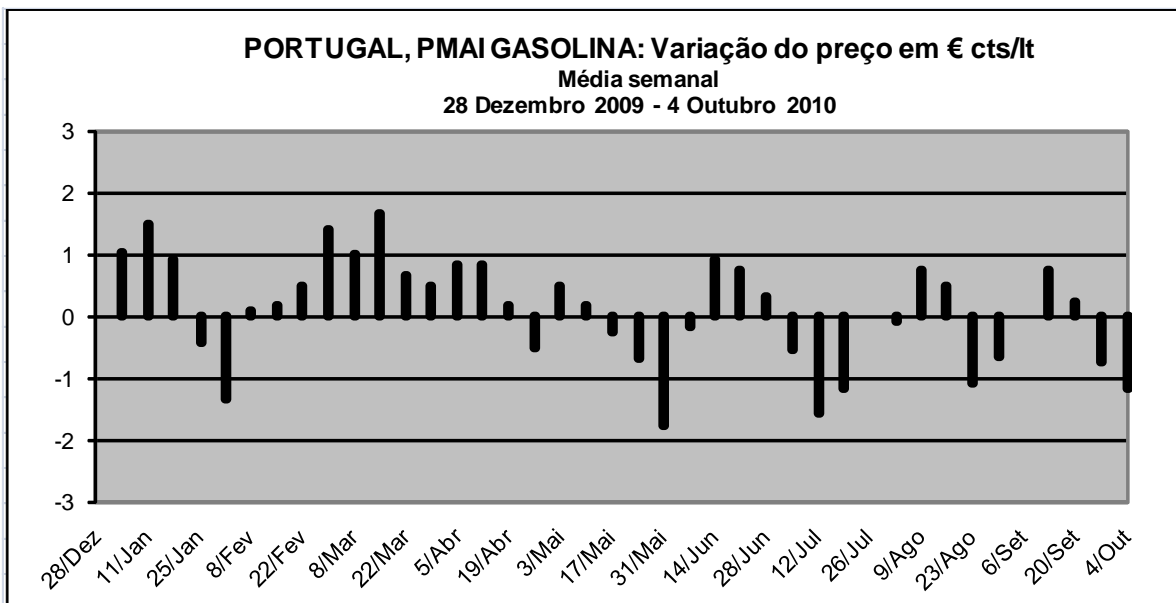
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	25	1.67	0.65	4.11
Descidas	15	-1.75	-0.81	



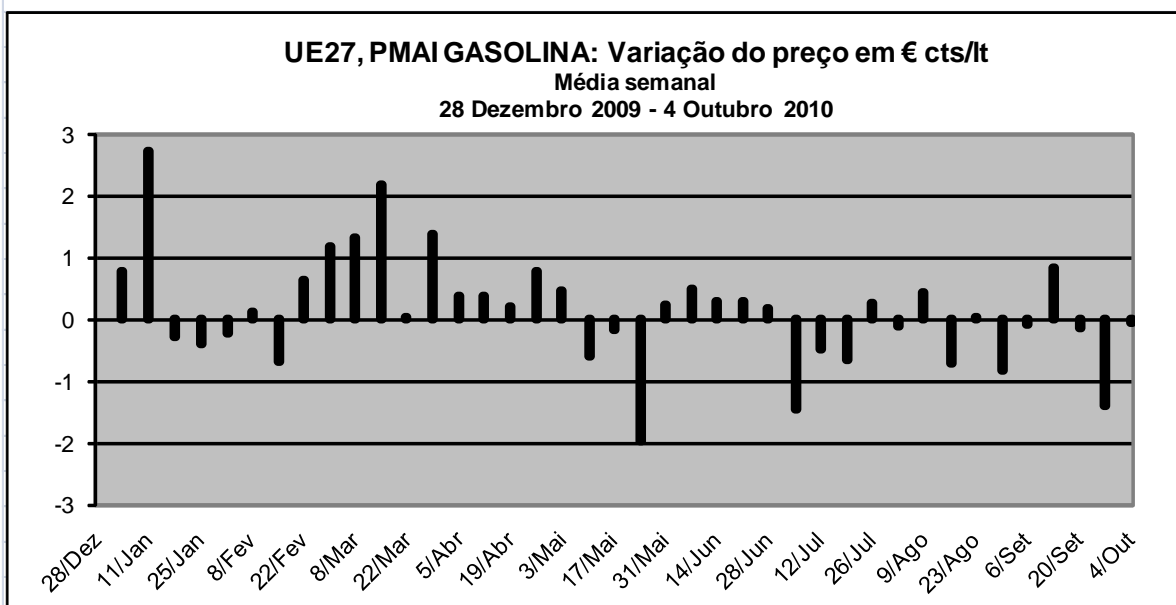
	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	25	1.67	0.65	4.11
Descidas	15	-1.75	-0.81	



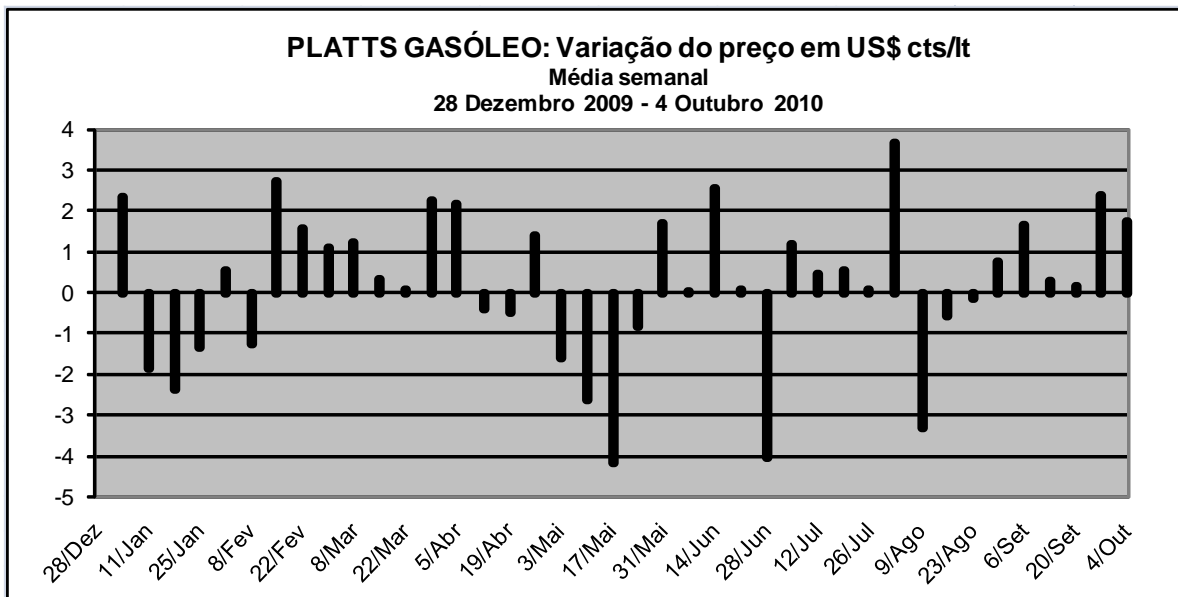
	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	22	1.76	0.87	11.91
Descidas	18	-2.05	-0.72	



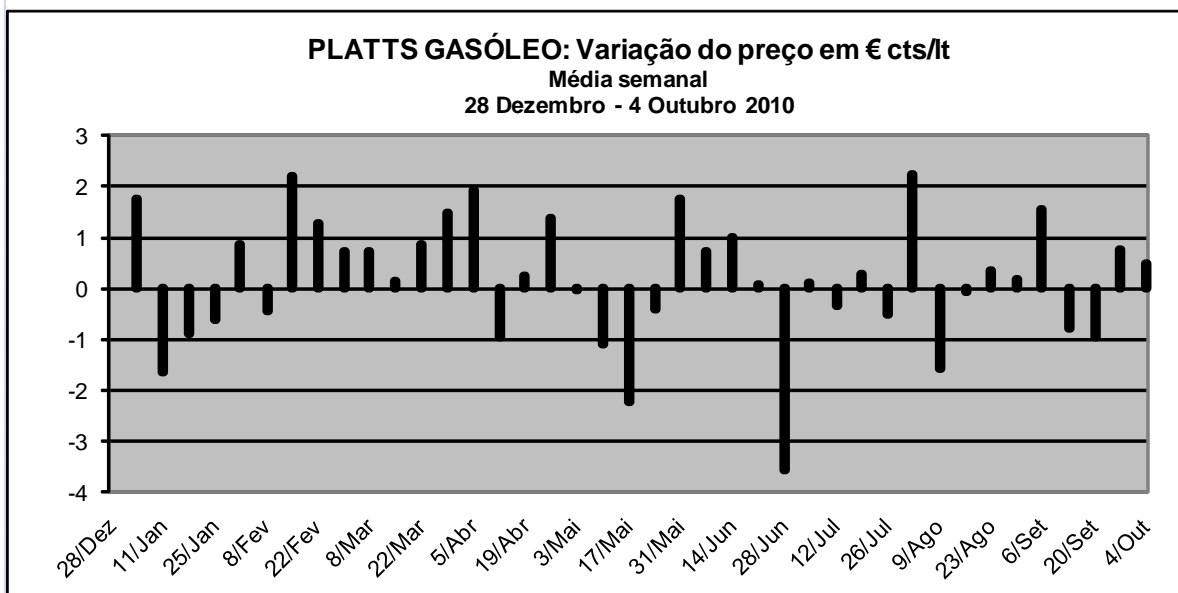
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	25	1.67	0.65	4.11
Descidas	15	-1.75	-0.81	



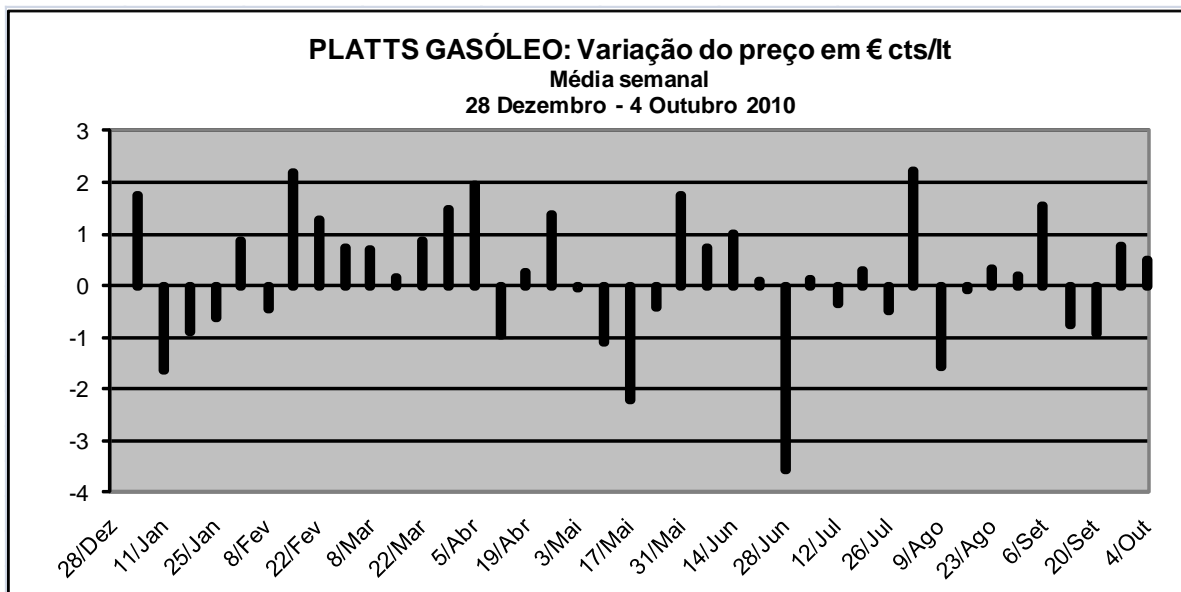
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	23	2.72	0.68	5.54
Descidas	17	-1.95	-0.60	



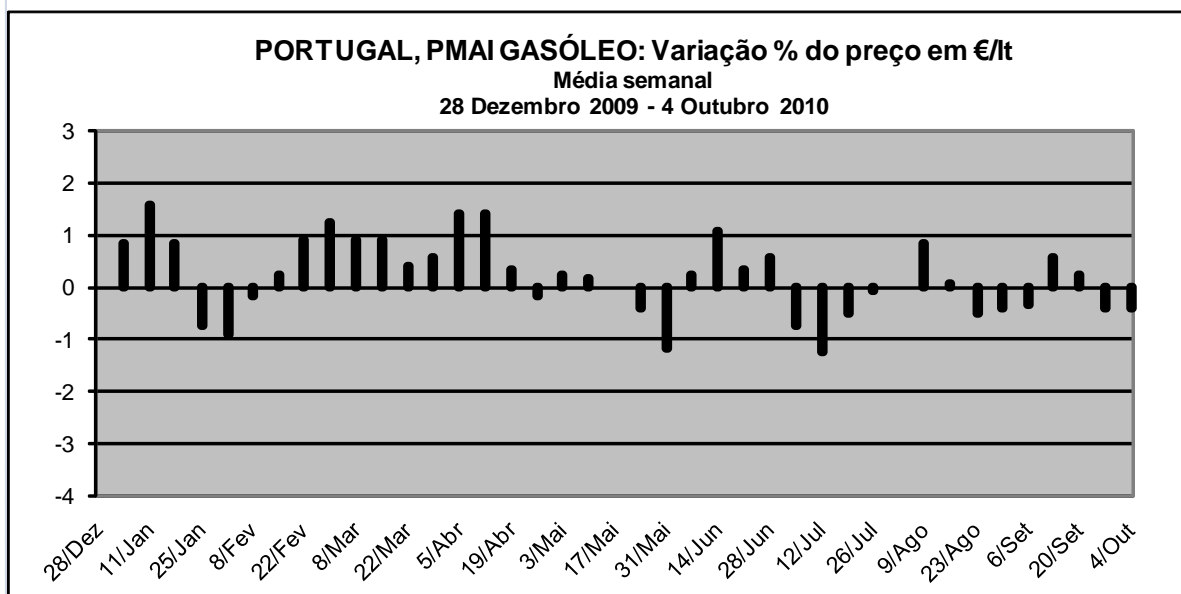
	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	26	3.64	1.26	7.85
Descidas	14	-4.15	-1.78	



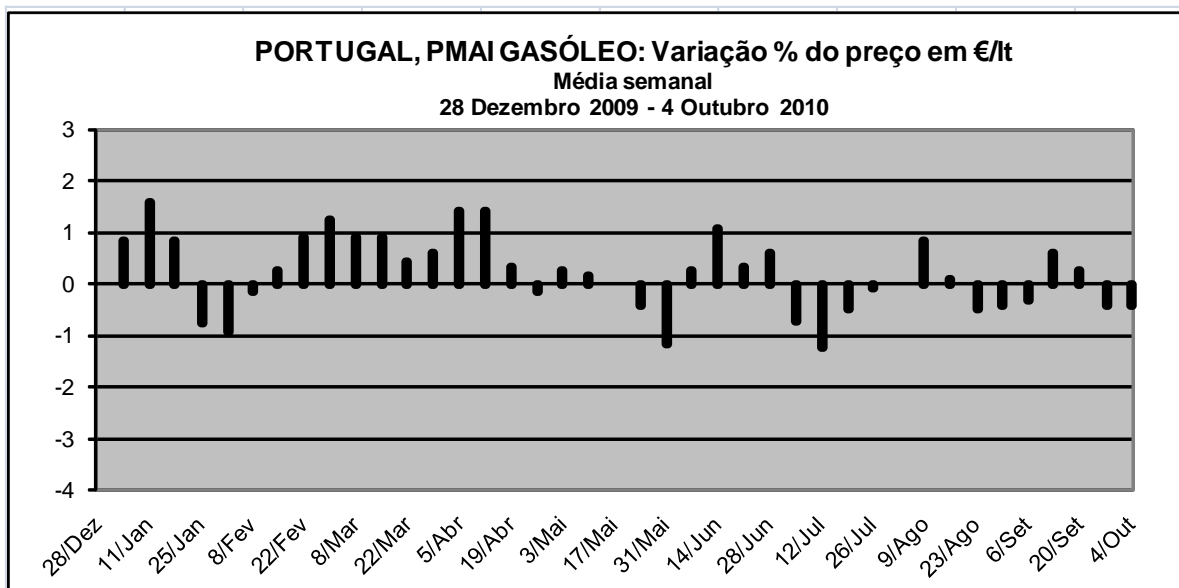
	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	24	2.24	0.96	7.59
Descidas	16	-3.57	-1.00	



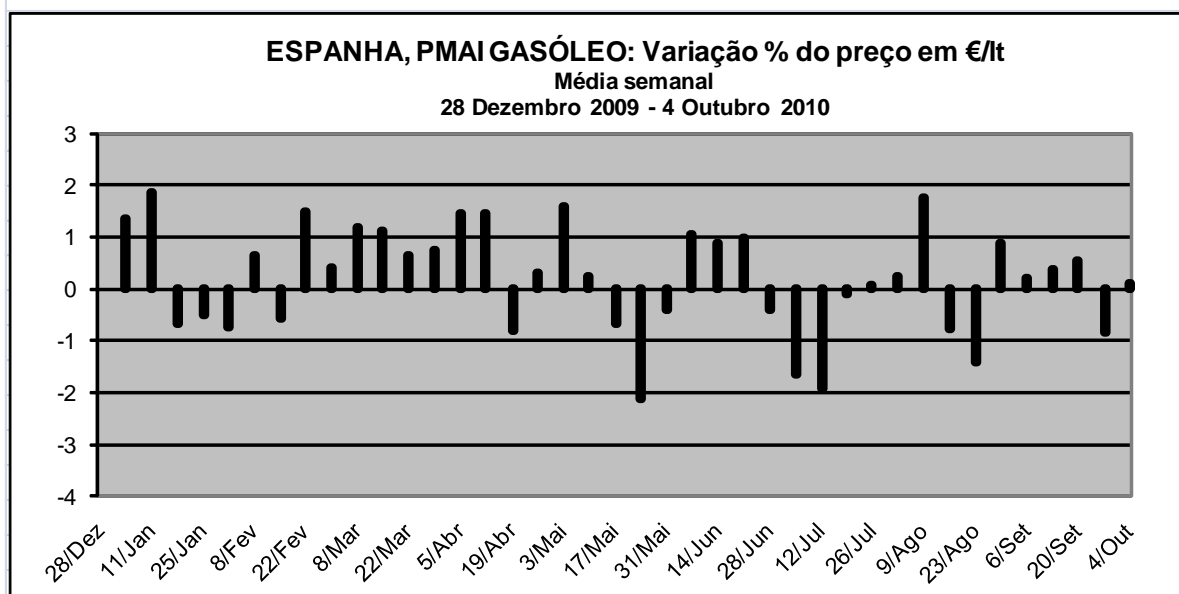
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	24	2.24	0.96	7.59
Descidas	16	-3.57	-1.00	



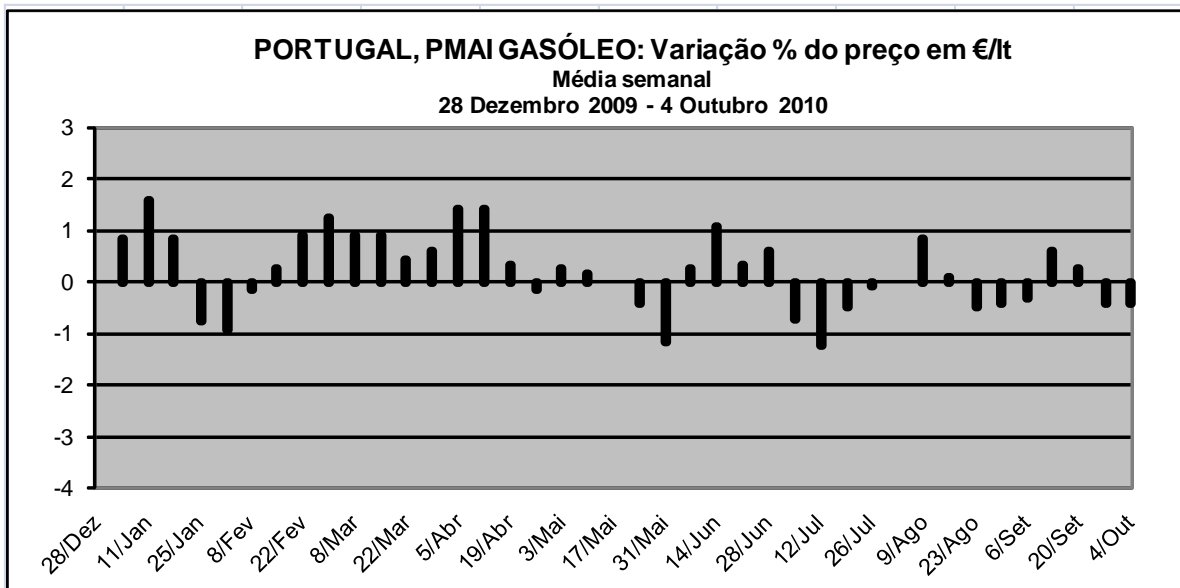
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	25	1.58	0.64	7.87
Descidas	15	-1.24	-0.55	



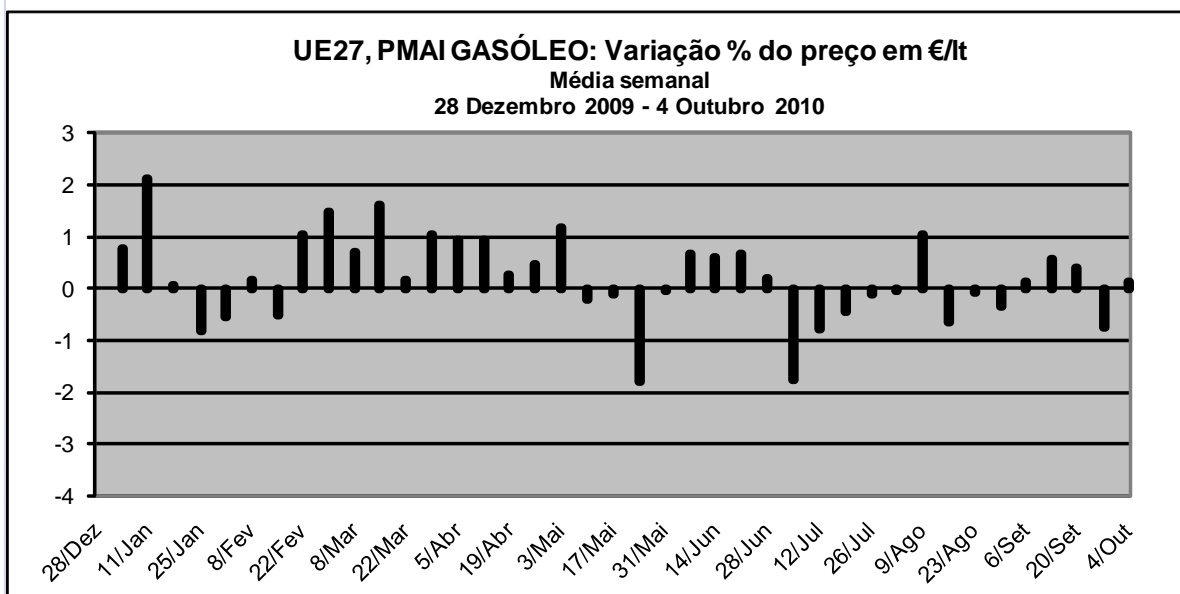
	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	25	1.58	0.64	7.87
Descidas	15	-1.24	-0.55	



	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	25	1.85	0.87	5.54
Descidas	15	-2.11	-0.90	



	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	25	1.58	0.64	7.87
Descidas	15	-1.24	-0.55	



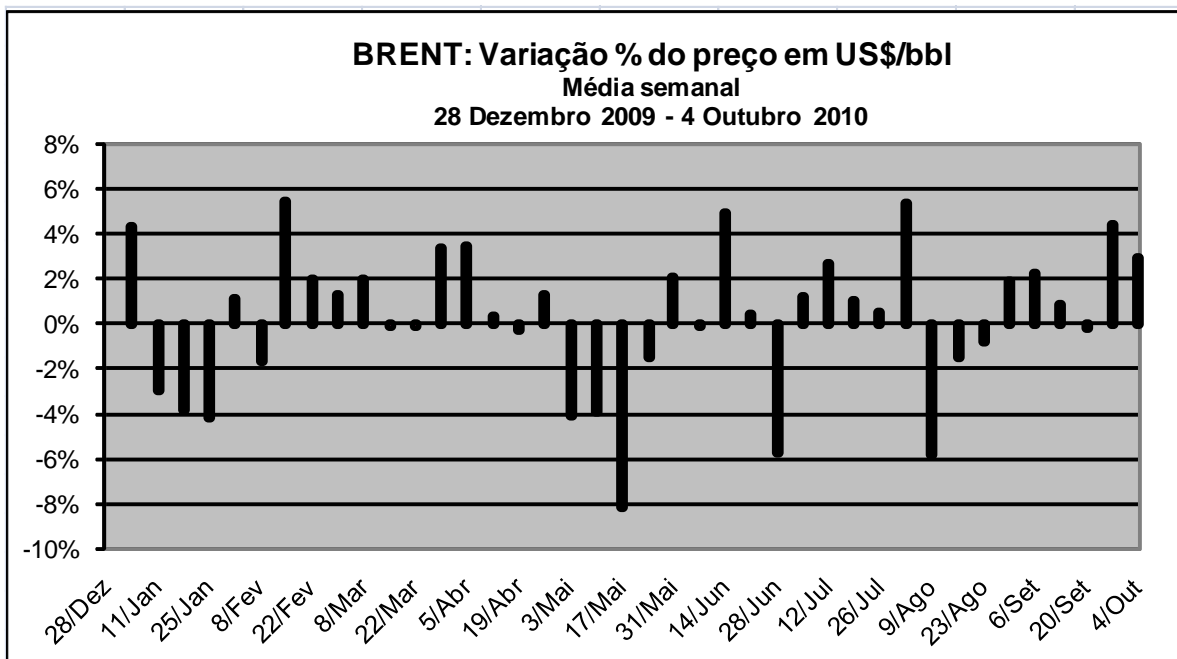
	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	24	2.13	0.72	8.36
Descidas	16	-1.80	-0.56	

Variações de preços médios semanais (médias dos dias úteis de cada semana) entre 28 Dezembro 2009 e 4 Outubro 2010

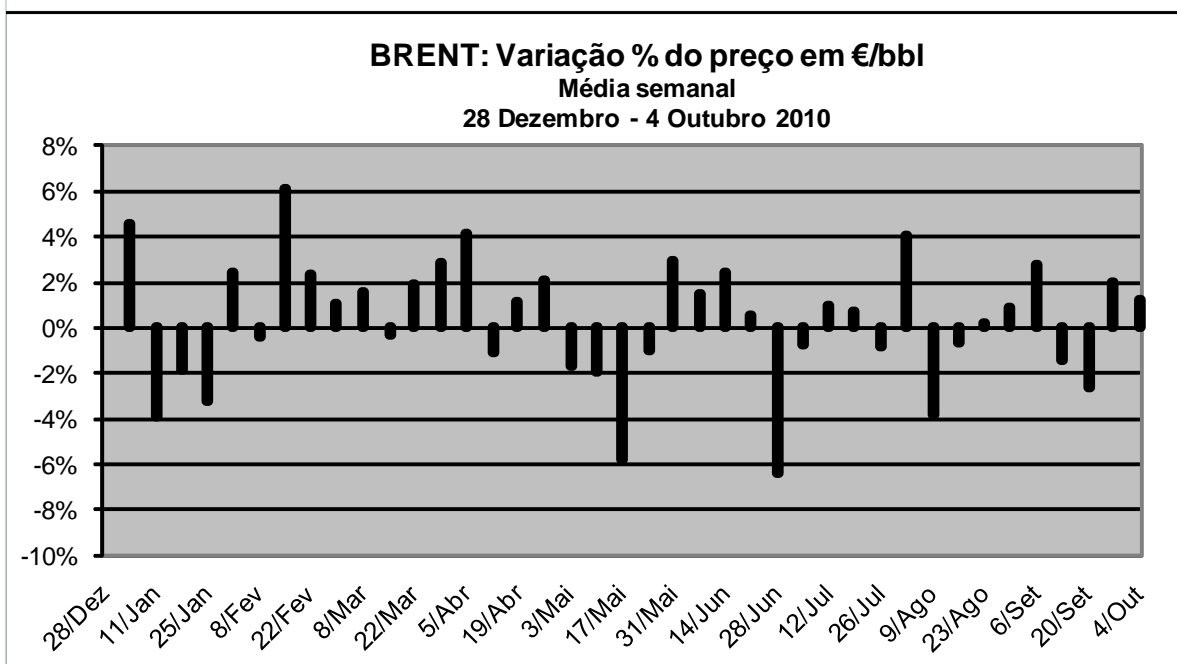
	Brent		Platts	Platts	Platts	Platts	Portugal	Portugal	Espanha	Espanha	EU27	EU27
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	PMAI	PMAI	PMAI	PMAI	PMAI	PMAI
	US\$/bbl	€/bbl	NWE FOB	NWE FOB	NWE FOB	NWE FOB	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
Número de variações												
Subidas	23	23	21	26	22	24	25	25	22	25	23	24
Descidas	17	17	19	14	18	16	15	15	18	15	17	16
Variação % de preços												
Acumulada	8.4%	12.5%	9.8%	14.6%	13.9%	16.9%	8.4%	15.4%	12.3%	12.2%	12.2%	17.7%
Semanal												
Máxima	5.5%	6.1%	7.4%	6.6%	5.6%	6.0%	3.1%	3.0%	3.3%	3.6%	5.9%	4.4%
Mínima	-8.1%	-6.3%	-7.0%	-7.2%	-6.2%	-7.7%	-3.0%	-2.0%	-3.7%	-3.5%	-3.5%	-3.1%
Média												
Subidas	2.4%	2.2%	2.8%	2.3%	2.5%	2.3%	1.2%	1.1%	1.5%	1.6%	1.4%	1.4%
Descidas	-2.6%	-2.2%	-2.5%	-3.1%	-2.2%	-2.3%	-1.4%	-0.9%	-1.3%	-1.5%	-1.1%	-1.0%

Variações das cotações originais (médias dos dias úteis de cada semana), em %

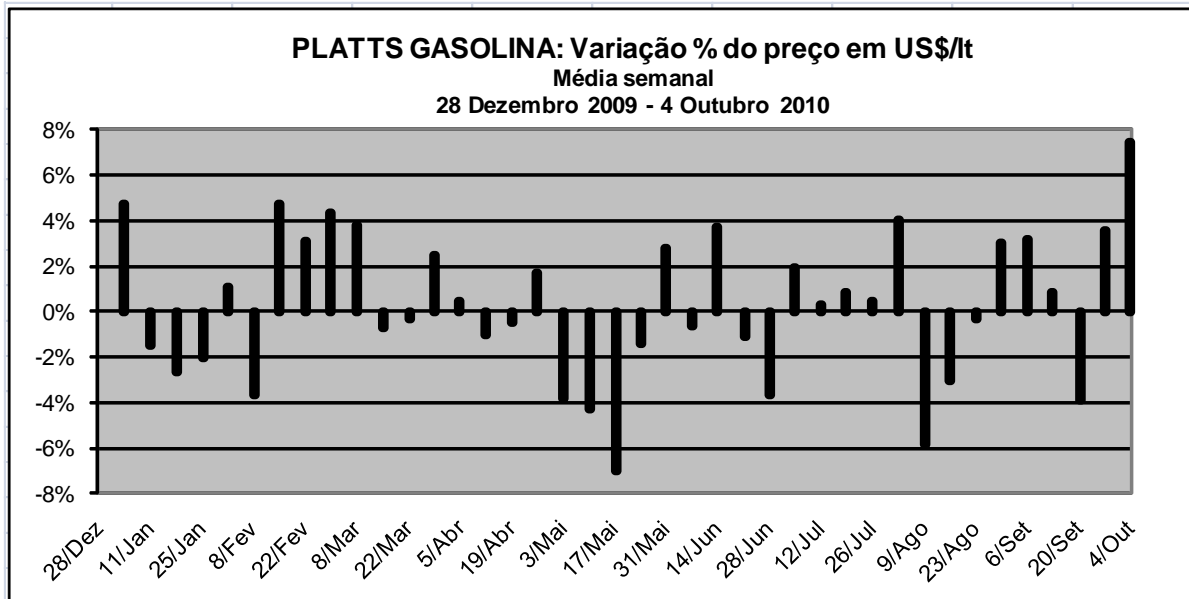
Data	Brent		Platts ARA FOB				PMAI PORTUGAL		PMAI ESPANHA		PMAI UE27	
	US \$/bbl	€/bbl	Diesel	Gasolina	Diesel	Gasolina	Diesel	Gasolina	Diesel	Gasolina	Diesel	Gasolina
			US \$ cts/lt	US \$ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt
28/Dez/09												
4/Jan/10	4.3%	4.6%	4.3%	4.7%	4.7%	5.1%	1.6%	2.1%	2.8%	3.3%	1.6%	1.7%
11/Jan/10	-3.0%	-3.9%	-3.3%	-1.5%	-4.2%	-2.4%	3.0%	3.0%	3.6%	3.2%	4.4%	5.9%
18/Jan/10	-3.8%	-1.9%	-4.3%	-2.7%	-2.4%	-0.7%	1.6%	1.8%	-1.3%	-0.7%	0.1%	-0.6%
25/Jan/10	-4.1%	-3.2%	-2.6%	-2.0%	-1.6%	-1.1%	-1.4%	-0.8%	-1.0%	-0.7%	-1.6%	-0.8%
1/Fev/10	1.1%	2.4%	1.1%	1.1%	2.4%	2.4%	-1.7%	-2.6%	-1.4%	-0.8%	-1.1%	-0.4%
8/Fev/10	-1.7%	-0.4%	-2.5%	-3.6%	-1.2%	-2.3%	-0.3%	0.2%	1.2%	1.7%	0.3%	0.3%
15/Fev/10	5.5%	6.1%	5.4%	4.8%	6.0%	5.4%	0.5%	0.3%	-1.1%	-1.1%	-1.0%	-1.4%
22/Fev/10	1.9%	2.3%	2.9%	3.1%	3.3%	3.5%	1.7%	1.0%	2.9%	1.5%	2.1%	1.3%
1/Mar/10	1.3%	1.0%	2.0%	4.4%	1.8%	4.1%	2.3%	2.7%	0.8%	1.9%	3.0%	2.5%
8/Mar/10	2.0%	1.6%	2.2%	3.8%	1.8%	3.4%	1.7%	1.9%	2.2%	2.6%	1.4%	2.7%
15/Mar/10	-0.1%	-0.3%	0.6%	-0.7%	0.3%	-0.9%	1.6%	3.1%	2.1%	3.3%	3.1%	4.3%
22/Mar/10	-0.1%	1.9%	0.1%	-0.3%	2.1%	1.7%	0.7%	1.2%	1.2%	0.4%	0.3%	0.1%
29/Mar/10	3.4%	2.8%	4.0%	2.5%	3.5%	2.0%	1.0%	0.9%	1.3%	1.6%	1.9%	2.6%
5/Abr/10	3.4%	4.2%	3.7%	0.4%	4.4%	1.2%	2.4%	1.5%	2.6%	1.2%	1.8%	0.7%
12/Abr/10	0.4%	-1.1%	-0.7%	-1.0%	-2.1%	-2.4%	2.4%	1.4%	2.5%	1.2%	1.7%	0.7%
19/Abr/10	-0.3%	1.1%	-0.8%	-0.5%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	-1.3%	-1.1%	0.5%	0.4%
26/Abr/10	1.3%	2.1%	2.3%	1.7%	3.1%	2.5%	-0.3%	-0.9%	0.5%	-0.3%	0.8%	1.4%
3/Mai/10	-4.1%	-1.6%	-2.6%	-3.8%	0.0%	-1.3%	0.4%	0.9%	2.7%	2.1%	2.1%	0.8%
10/Mai/10	-3.9%	-1.9%	-4.3%	-4.3%	-2.4%	-2.3%	0.3%	0.3%	0.4%	-0.1%	-0.4%	-1.1%
17/Mai/10	-8.1%	-5.8%	-7.2%	-7.0%	-4.9%	-4.7%	0.0%	-0.4%	-1.1%	-1.1%	-0.2%	-0.3%
24/Mai/10	-1.5%	-1.0%	-1.5%	-1.4%	-1.0%	-0.9%	-0.7%	-1.1%	-3.5%	-3.4%	-3.1%	-3.5%
31/Mai/10	2.1%	2.9%	3.2%	2.8%	4.1%	3.7%	-1.9%	-3.0%	-0.7%	-0.9%	-0.1%	0.5%
7/Jun/10	-0.1%	1.5%	0.1%	-0.6%	1.6%	0.9%	0.4%	-0.3%	1.8%	1.8%	1.2%	0.9%
14/Jun/10	4.9%	2.5%	4.7%	3.7%	2.2%	1.3%	1.8%	1.6%	1.5%	0.2%	1.1%	0.5%
21/Jun/10	0.5%	0.5%	0.1%	-1.1%	0.2%	-1.0%	0.5%	1.3%	1.6%	1.5%	1.2%	0.6%
28/Jun/10	-5.7%	-6.3%	-7.1%	-3.7%	-7.7%	-4.3%	1.0%	0.6%	-0.7%	-1.2%	0.3%	0.3%
5/Jul/10	1.2%	-0.7%	2.2%	2.0%	0.3%	0.0%	-1.2%	-0.9%	-2.7%	-1.3%	-3.0%	-2.6%
12/Jul/10	2.7%	1.0%	0.8%	0.3%	-0.8%	-1.3%	-2.0%	-2.7%	-3.2%	-2.6%	-1.4%	-0.9%
19/Jul/10	1.0%	0.7%	1.0%	0.9%	0.7%	0.5%	-0.8%	-2.1%	-0.1%	-0.2%	-0.8%	-1.2%
26/Jul/10	0.5%	-0.8%	0.1%	0.5%	-1.2%	-0.8%	-0.1%	0.0%	0.1%	0.0%	-0.2%	0.5%
2/Ago/10	5.4%	4.1%	6.6%	4.0%	5.3%	2.7%	0.0%	-0.2%	0.4%	0.4%	0.0%	-0.2%
9/Ago/10	-5.9%	-3.8%	-5.6%	-5.9%	-3.5%	-3.8%	1.4%	1.4%	3.1%	1.2%	1.9%	0.8%
16/Ago/10	-1.5%	-0.7%	-1.0%	-3.0%	-0.2%	-2.2%	0.1%	0.9%	-1.3%	-1.3%	-1.1%	-1.4%
23/Ago/10	-0.8%	0.2%	-0.2%	-0.3%	0.8%	0.7%	-0.8%	-1.9%	-2.4%	-2.3%	-0.1%	0.0%
30/Ago/10	1.9%	0.9%	1.4%	3.0%	0.4%	2.0%	-0.7%	-1.2%	1.6%	0.7%	-0.6%	-1.6%
6/Set/10	2.2%	2.8%	3.0%	3.1%	3.6%	3.7%	-0.6%	0.0%	0.4%	1.1%	0.2%	-0.1%
13/Set/10	0.8%	-1.4%	0.5%	0.8%	-1.7%	-1.4%	1.0%	1.4%	0.6%	1.0%	1.0%	1.6%
20/Set/10	-0.2%	-2.6%	0.3%	-3.9%	-2.1%	-6.2%	0.4%	0.5%	1.0%	1.5%	0.7%	-0.2%
27/Set/10	4.4%	2.0%	4.1%	3.6%	1.8%	1.2%	-0.7%	-1.3%	-1.4%	-3.7%	-1.3%	-2.7%
4/Out/10	3.0%	1.2%	2.9%	7.4%	1.1%	5.6%	-0.7%	-2.1%	0.2%	-0.4%	0.2%	-0.1%



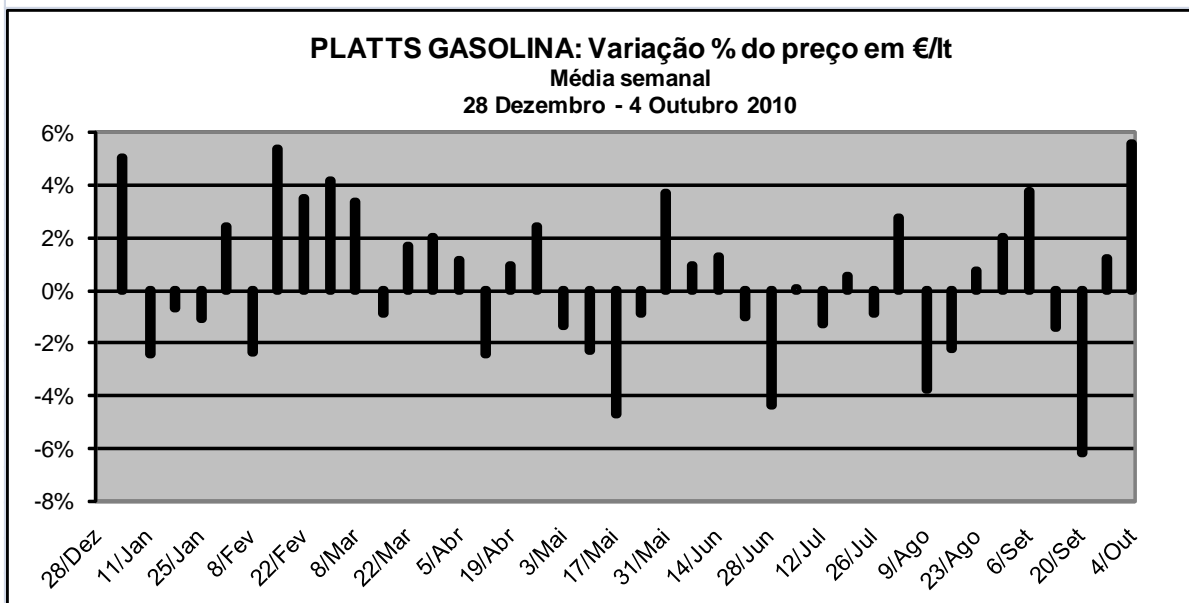
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	23	5.5%	2.4%	8.4%
Descidas	17	-8.1%	-2.6%	



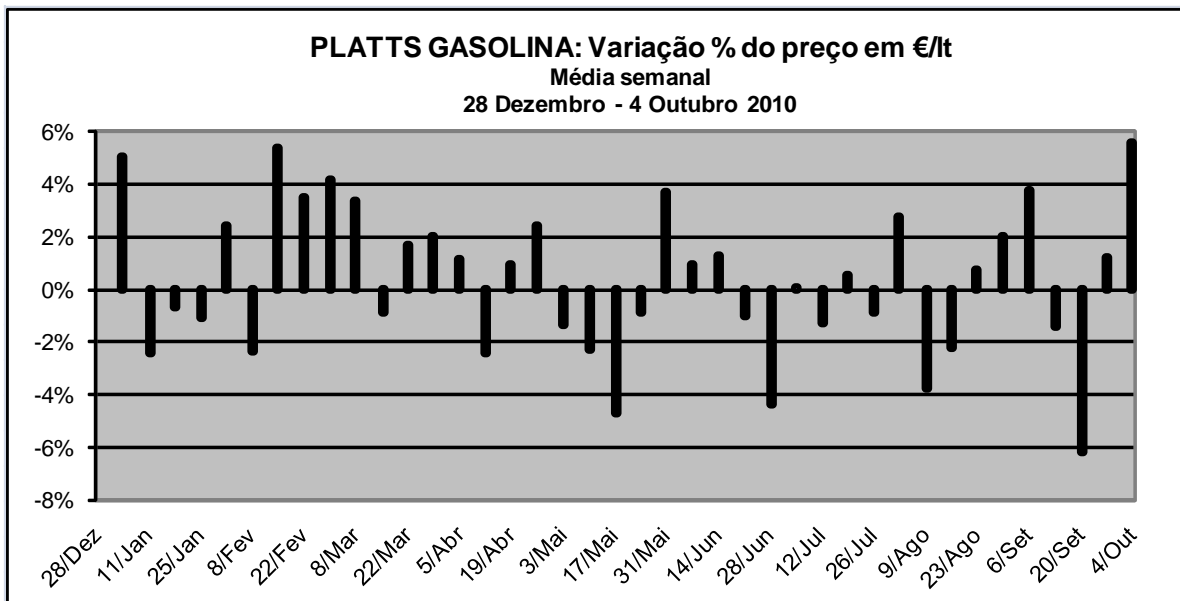
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	23	6.1%	2.2%	12.5%
Descidas	17	-6.3%	-2.2%	



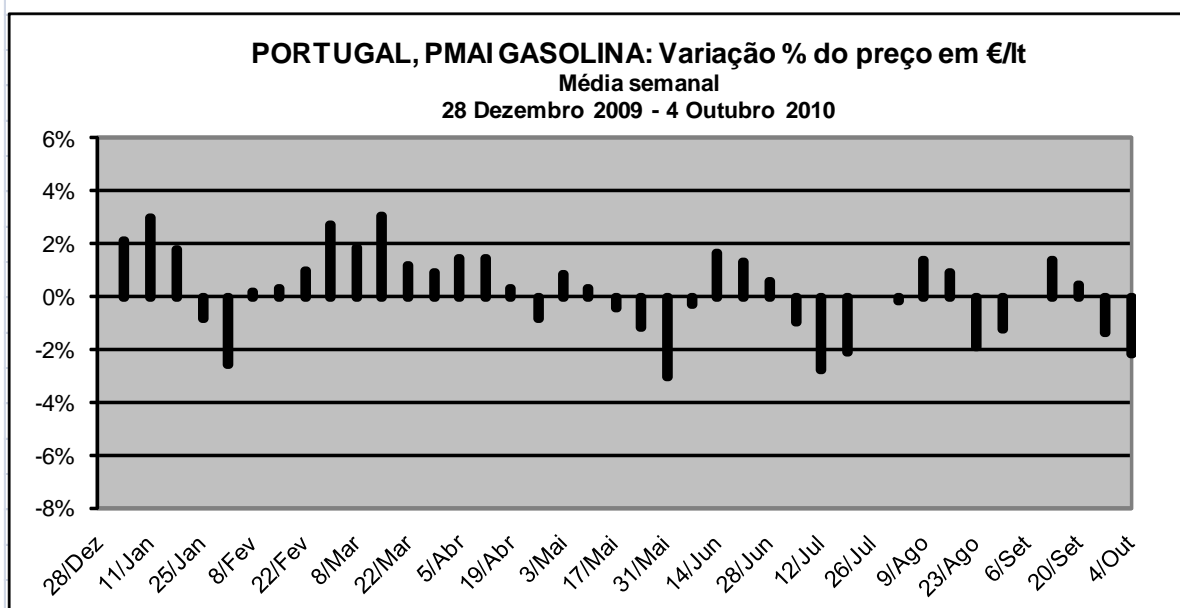
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	21	7.4%	2.8%	9.8%
Descidas	19	-7.0%	-2.5%	



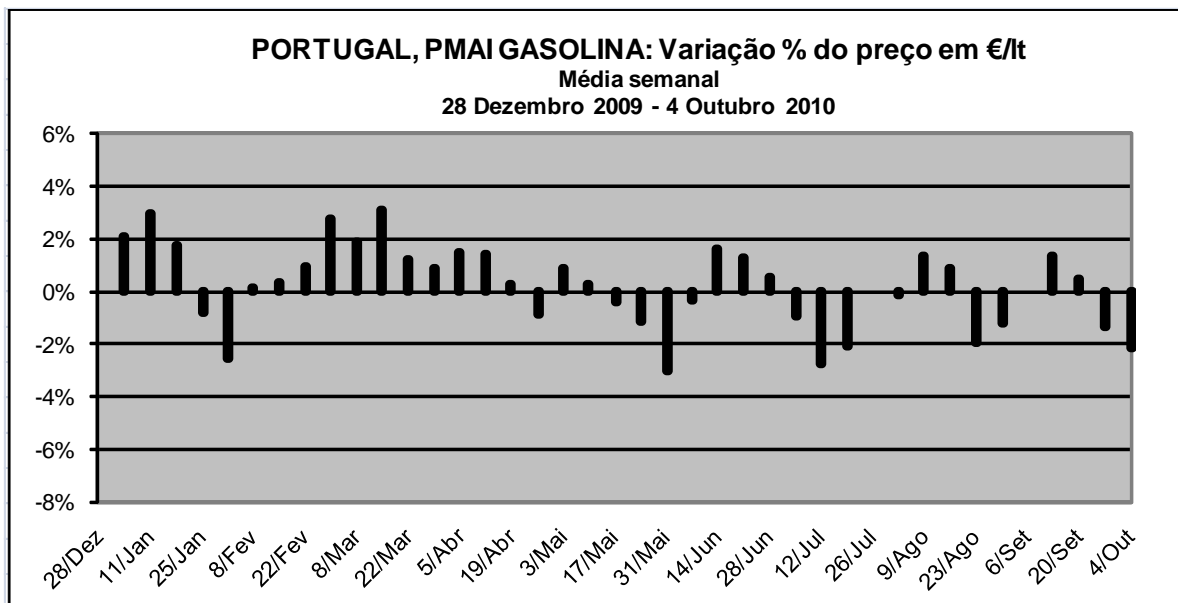
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	22	5.6%	2.5%	13.9%
Descidas	18	-6.2%	-2.2%	



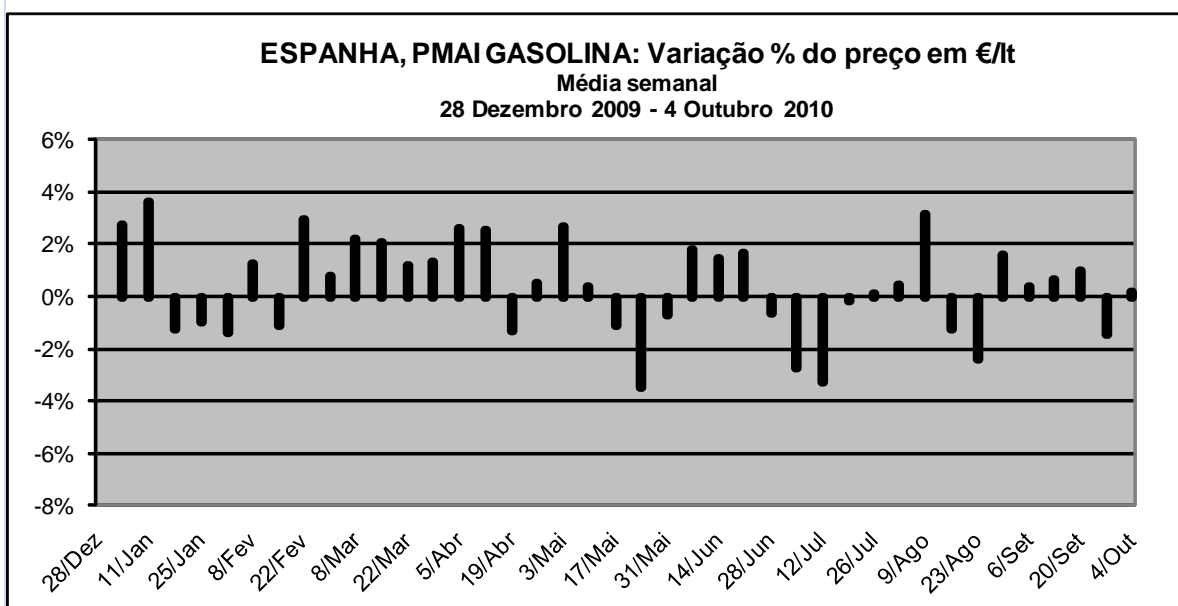
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	22	5.6%	2.5%	13.9%
Descidas	18	-6.2%	-2.2%	



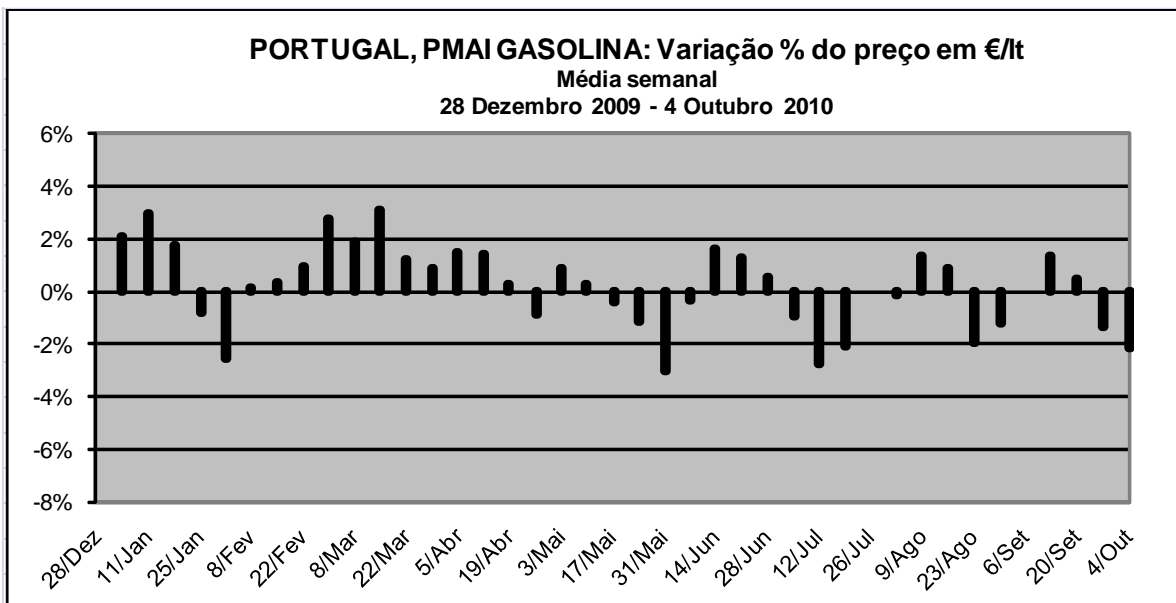
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	25	3.1%	1.2%	8.4%
Descidas	15	-3.0%	-1.4%	



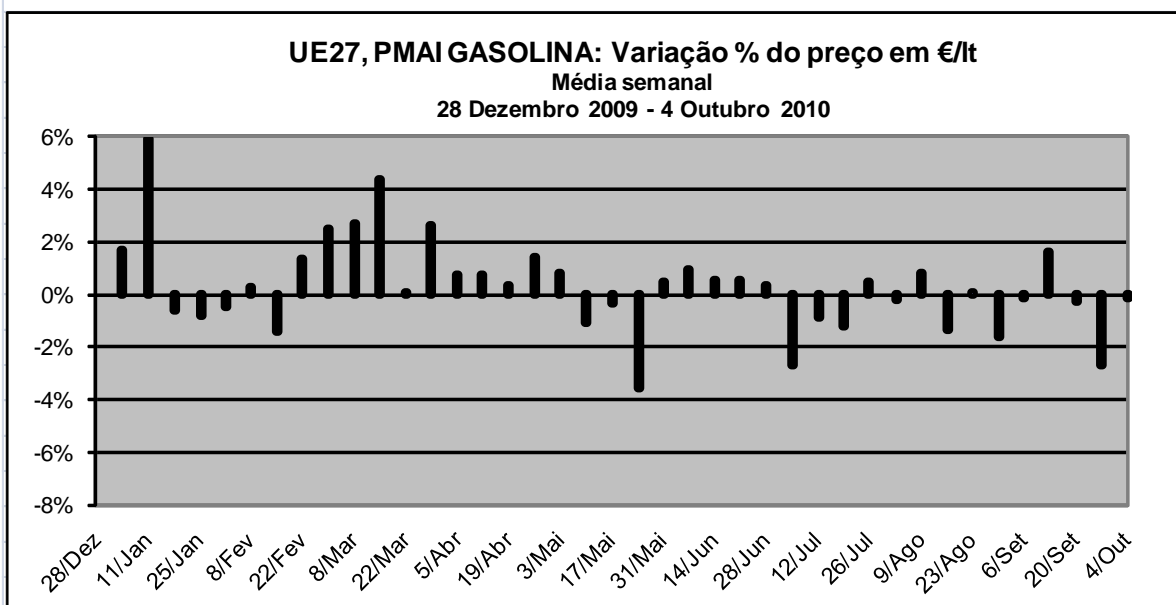
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	25	3.1%	1.2%	8.4%
Descidas	15	-3.0%	-1.4%	



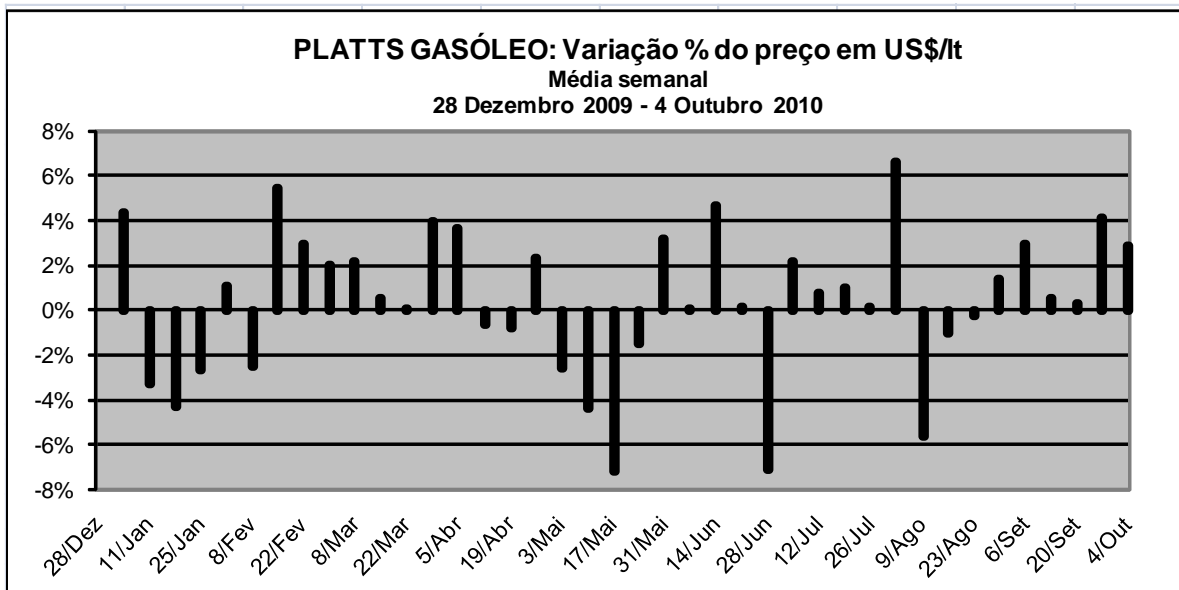
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	22	3.3%	1.6%	12.3%
Descidas	18	-3.7%	-1.3%	



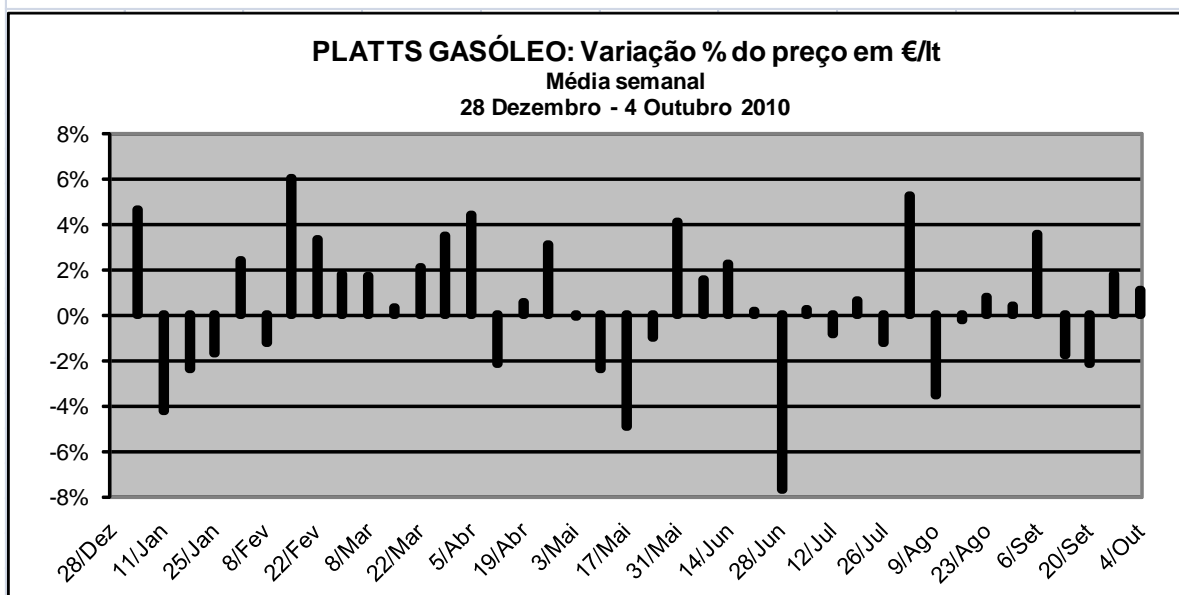
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	25	3.1%	1.2%	8.4%
Descidas	15	-3.0%	-1.4%	



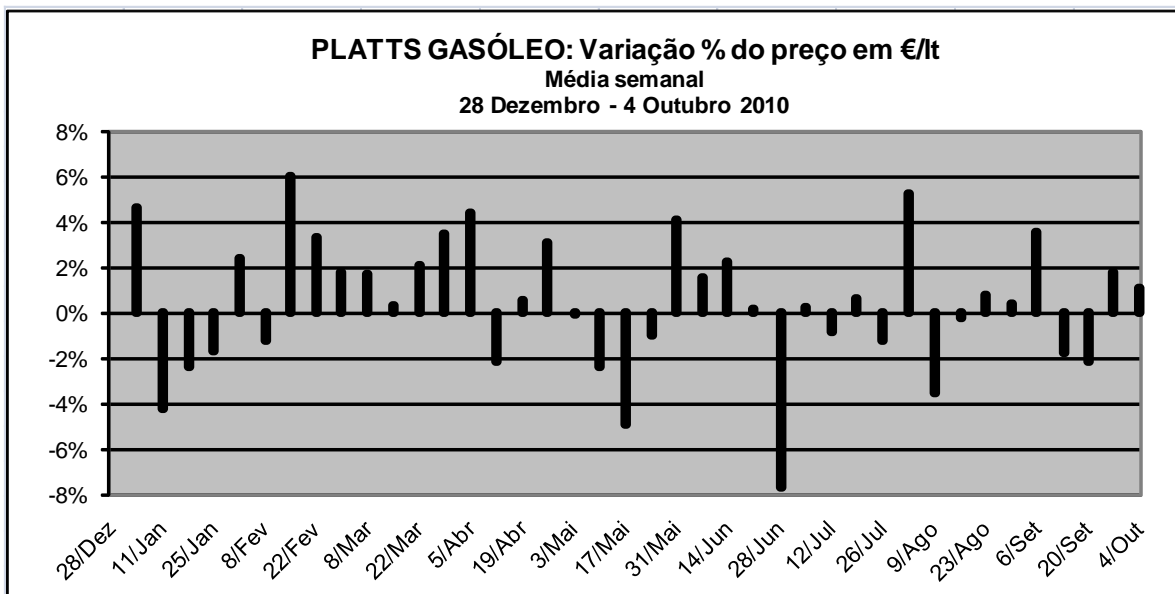
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	23	5.9%	1.4%	12.2%
Descidas	17	-3.5%	-1.1%	



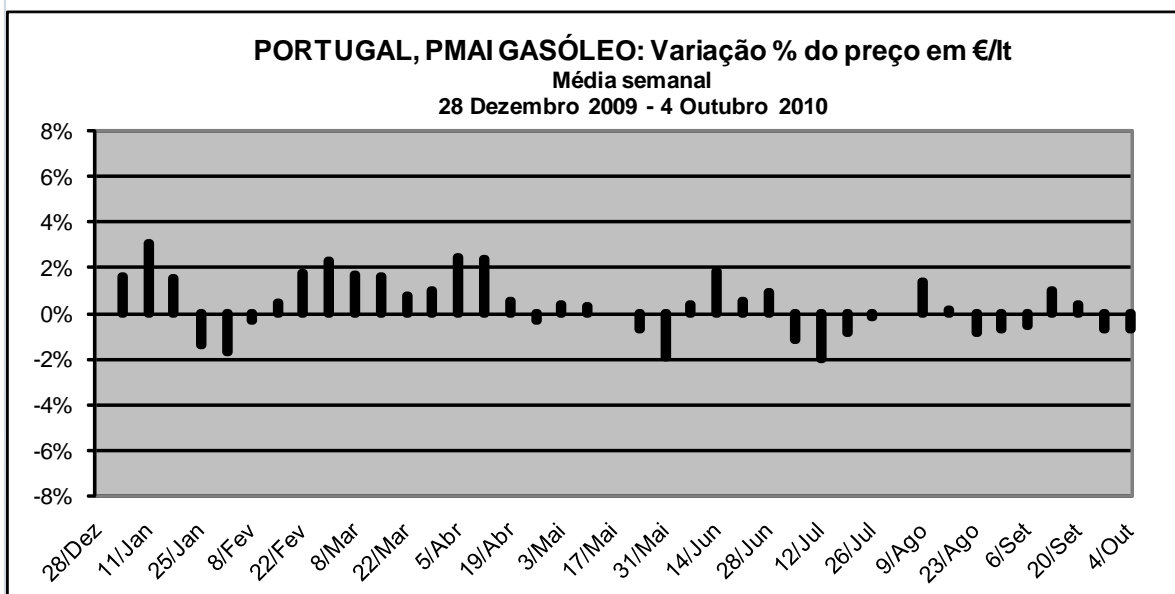
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	26	6.6%	2.3%	14.6%
Descidas	14	-7.2%	-3.1%	



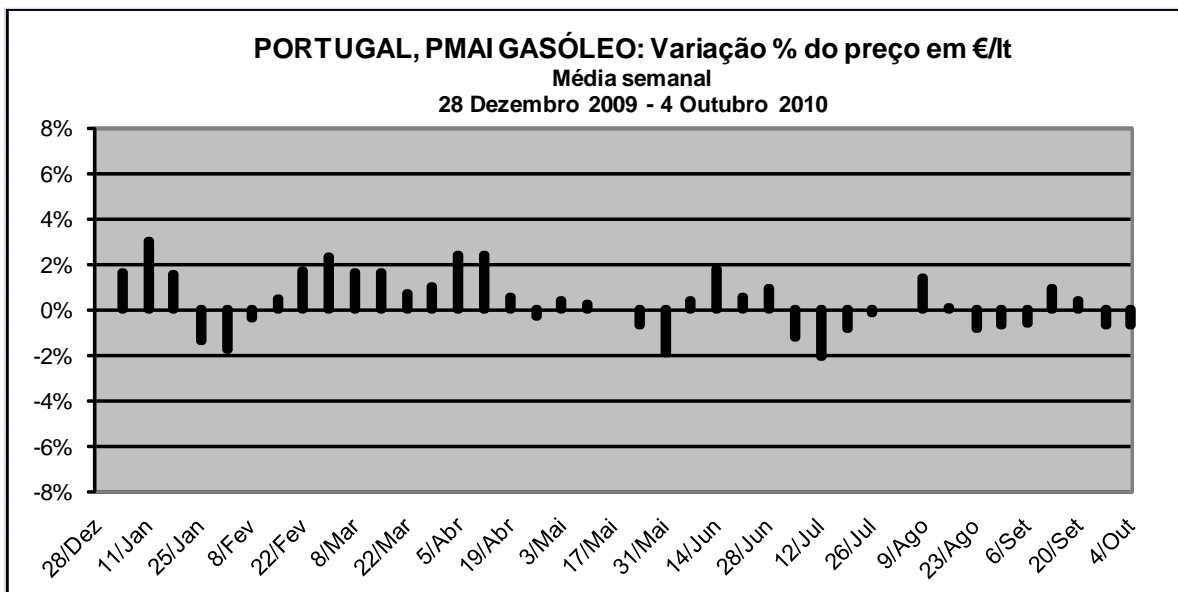
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	24	6.0%	2.3%	16.9%
Descidas	16	-7.7%	-2.3%	



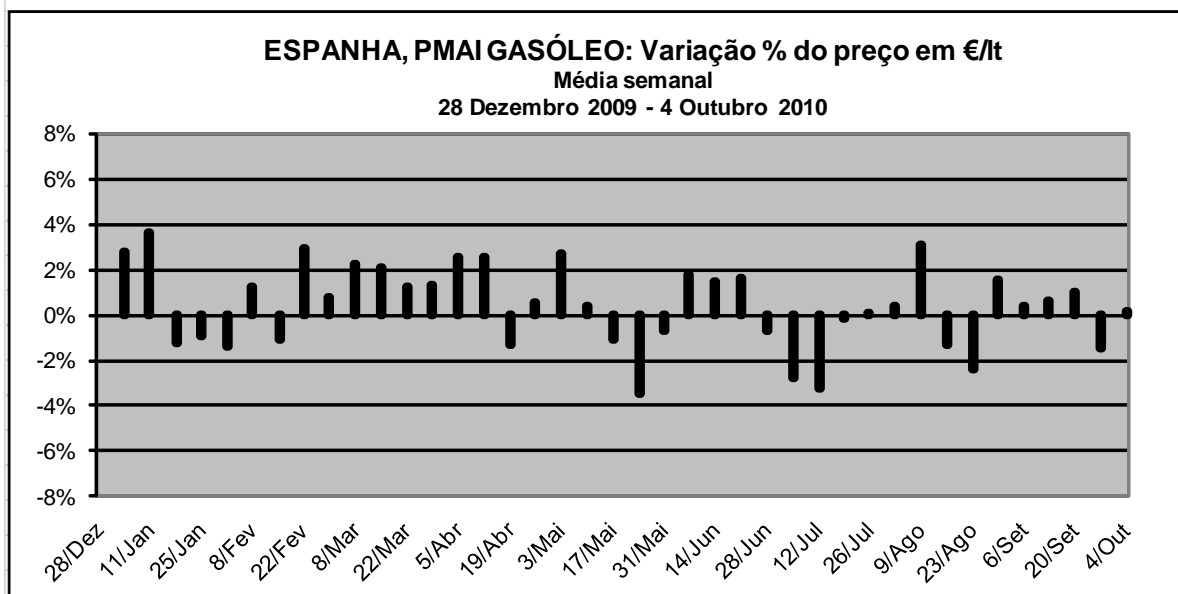
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	24	6.0%	2.3%	16.9%
Descidas	16	-7.7%	-2.3%	



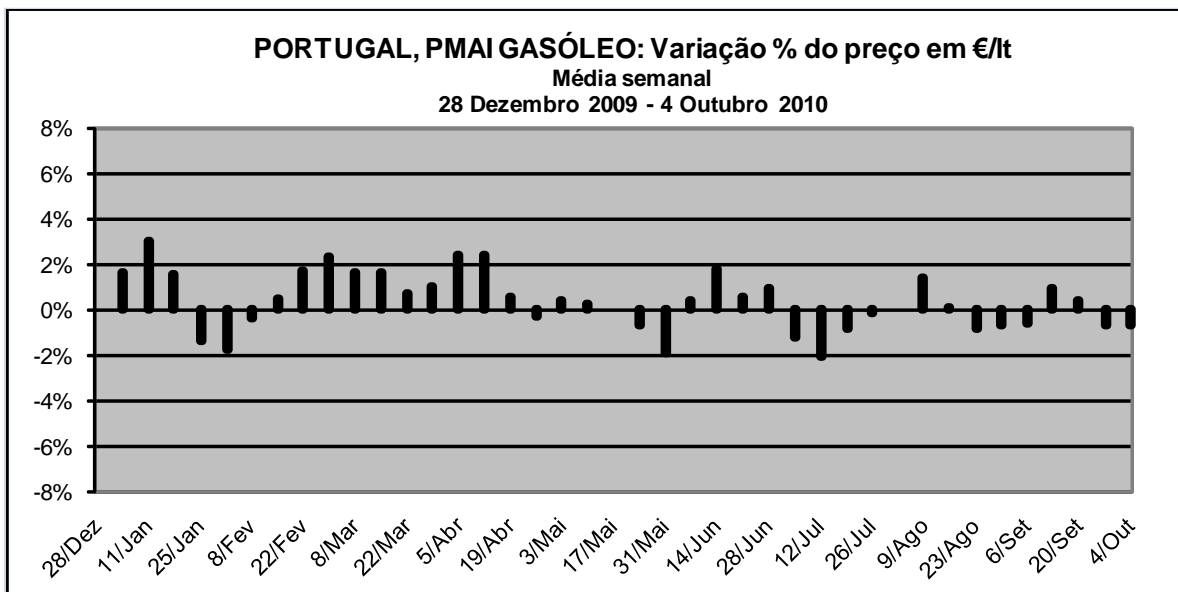
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	25	3.0%	1.1%	15.4%
Descidas	15	-2.0%	-0.9%	



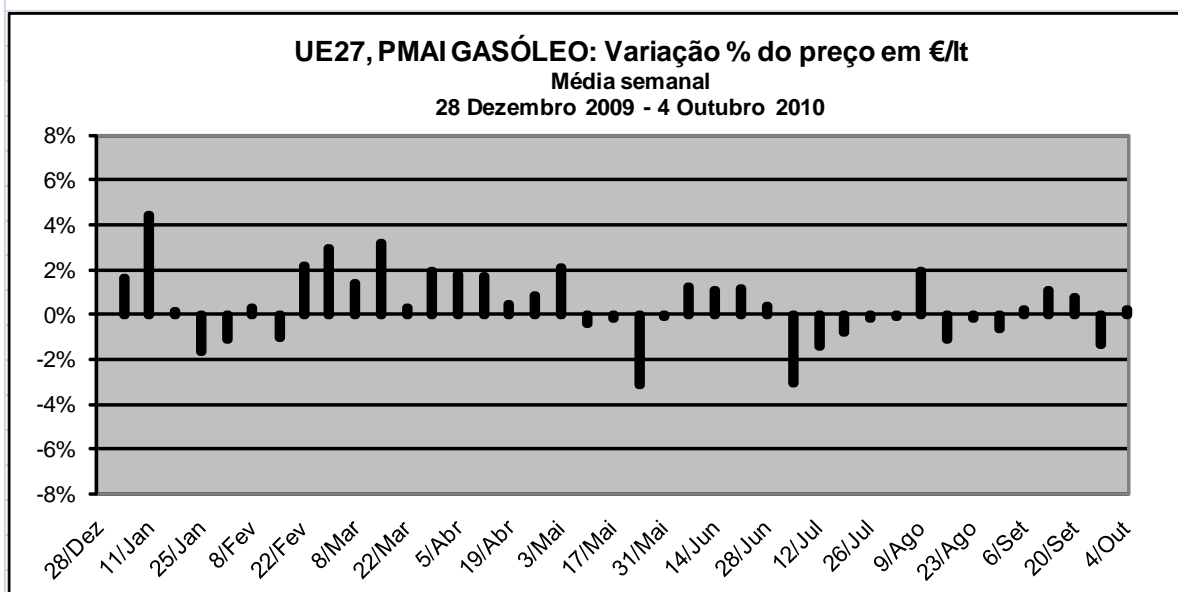
	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	25	3.0%	1.1%	15.4%
Descidas	15	-2.0%	-0.9%	



	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	25	3.6%	1.6%	12.2%
Descidas	15	-3.5%	-1.5%	



	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	25	3.0%	1.1%	15.4%
Descidas	15	-2.0%	-0.9%	



	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	24	4.4%	1.4%	17.7%
Descidas	16	-3.1%	-1.0%	

Siglas e abreviaturas utilizadas

AIE – Agência Internacional da Energia.

Amplitude de preços – Diferença de preços entre o mais baixo e o mais elevado.

bbl – Barril – medida de volume do petróleo e produtos derivados do petróleo. Um barril de petróleo corresponde a 42 galões americanos (o equivalente a 159 litros). Em média uma tonelada corresponde a 7,33 bbl de crude, embora uma conversão precisa dependa das características específicas do petróleo.

Brent – “Brent blend” – Tipo de crude mais transaccionado no mar do Norte. O *Brent* tem uma densidade de cerca de 37,5 de acordo com a escala do API (American Petroleum Institute). Tecnicamente é uma mistura de crude da Shell UK (zona de exploração de *Brent*) e da BP (zona de exploração de *Ninian*).

CE – Comissão Europeia.

DGEG – Direcção Geral de Energia e Geologia.

Gasolina IO95 – Gasolina sem chumbo de 95 octanas.

Gasolina IO98 – Gasolina sem chumbo de 98 octanas.

GPL – Gás de Petróleo Liquefeito.

kb/d – Milhares de barris por dia.

cts/lt – Euro cêntimos por litro.

mb/d – Milhões de barris por dia.

MM3 – Média móvel a 3 meses (média dos últimos 3 meses).

MM12 – Média móvel a 12 meses (média dos últimos 12 meses).

PVP – Preço de venda ao público depois de impostos.

PMAI – Preço médio de venda ao público antes de impostos.

PMVP – Preço Médio de Venda ao Público depois de impostos.

PVPR – Preço de Venda ao Público Recomendado.

PVPRM – Preço de Venda ao Público Recomendado Médio.

Preços Spot – Preços praticados no mercado à vista (por oposição ao mercado de futuros).

TCMA – Taxa de crescimento média anual.

UE – União Europeia.

WTI – *West Texas Intermediate crude oil* – contrato de futuros transaccionado no NYMEX sobre o *Light Sweet Crude*.

Fontes de Informação

Fonte	Data de recolha da última informação utilizada
AIE – Agência Internacional da Energia	10 de Novembro de 2010
BCE (Banco Central Europeu)	8 de Outubro de 2010
Comissão Europeia	15 de Outubro de 2010
DGEG – Direcção Geral de Energia e Geologia	Combustíveis Líquidos – 3 de Dezembro de 2010 Combustíveis Gasosos – 29 de Novembro de 2010
Empresas Petrolíferas (BP; Cepsa; Galp Energia; Repsol)	19 de Novembro de 2010
Operadores independentes (Alves Bandeira; Azória; Petrin)	19 de Novembro de 2010
Platts	15 de Outubro de 2010
Reuters	15 de Outubro de 2010
Supermercados/Hipermercados (Auchan; Eleclerc; ITMI; Jerónimo Martins; Sonae Distribuição)	19 de Novembro de 2010

Contactos

Avenida de Berna, 19
1050-037 Lisboa
Tel: + 351 21 790 20 00
Fax: +351 21 790 20 99

Disclaimer

A missão da Autoridade da Concorrência, tal como definida no artigo 1.º dos seus Estatutos, aprovados pelo Decreto Lei n.º 10/2003, de 18 de Janeiro, é a de assegurar o respeito pelas regras de concorrência, tendo em vista o funcionamento eficiente dos mercados, a repartição eficaz dos recursos e os interesses dos consumidores.

A AdC, no cumprimento da sua missão e no exercício dos seus poderes de supervisão, procede a um acompanhamento sistemático dos mercados de combustíveis líquidos e gasosos (gás de garrafa), cujos principais dados apresenta nesta *Newsletter*.

A presente *Newsletter* é difundida a título meramente informativo.